



**POLITÉCNICO
DE LISBOA**

**POLYTECHNIC
UNIVERSITY
OF LISBON**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024

Título

Relatório de Atividades 2024

Autor

Politécnico de Lisboa

Edição

Outubro 2025

Aprovação do documento

Conselho Geral do Politécnico de Lisboa

Índice	
Siglas e Acrónimos	2
Índice de Tabelas.....	3
Índice de Gráficos	4
Nota Introdutória	5
Politécnico de Lisboa em números 2024	6
Retrospectiva do Politécnico de Lisboa 2024.....	8
1. Politécnico de Lisboa	11
Missão, Visão e Valores	11
Estrutura Orgânica em 2024	12
Equipa da Presidência	14
Serviços da Presidência	15
Escolas e Institutos	16
Enquadramento estratégico e compromissos 2021-2024	20
Eixo 1 - Ensino, Aprendizagem e Apoio Social	23
Oferta Formativa.....	24
CLiC – Centro de Línguas e Cultura	32
Integração de estudantes.....	33
Apoio Social.....	34
Alojamento.....	35
Saúde e Bem-estar	35
Alimentação	36
Eixo 2 - Investigação, desenvolvimento, criação artística e empreendedorismo	39
Investigação, Desenvolvimento e Inovação	39
Concurso IDI&CA	40
Criação Artística	41
Eixo 3 – Internacionalização	44
Mobilidade.....	44
Cooperação Internacional	44
Projetos de colaboração internacional.....	44
Eixo 4 – Governação.....	48
Qualidade	48
Infraestruturas	49
Eixo 5 - Identidade e Pessoas.....	52
Comunicação.....	52
Recursos Humanos	55
Saúde e bem-estar	58
Eixo 6 - Movimento associativo, desporto e relação com o estudante	60
Eixo 7 - Responsabilidade Social, Sustentabilidade Ambiental e Voluntariado..	61
Responsabilidade Social	61
Sustentabilidade Ambiental.....	62
Voluntariado.....	64
Eficiência energética e mobilidade.....	64
2. Recursos Financeiros	66
Orçamento.....	66
Execução orçamental da despesa.....	68
Execução orçamental da receita.....	69
Anexos	70

Siglas e Acrónimos

ARSLVT	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	NAI	Núcleo de Apoio à Inclusão
CGD	Caixa Geral de Depósitos	NEE	Necessidades Educativas Específicas
CLiC-IPL	Centro de Línguas e Cultura do Politécnico de Lisboa	PASS-IPL	Programa de Alimentação Saudável e Sustentável do Politécnico de Lisboa
CNA	Concurso Nacional de Acesso	PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
CL	Concurso Local	RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
DGF	Departamento de Gestão Financeira	SAPE	Serviços de Apoio Psicológico e Educativo
DGRH	Departamento de Gestão de Recursos Humanos	SAS-IPL	Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Lisboa
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	SIGQ	Sistema Integrado de Gestão da Qualidade
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior	SSO-IPL	Serviços de Saúde Ocupacional do Instituto Politécnico de Lisboa
EaD@IPL	Grupo de Trabalho de Ensino a Distância do Politécnico de Lisboa	STEAM	Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics
ECTS	European Credit Transfer and Accumulation System	UO	Unidade Orgânica
ESCS	Escola Superior de Comunicação Social		
ESD	Escola Superior de Dança		
ESELx	Escola Superior de Educação de Lisboa		
ESML	Escola Superior de Música de Lisboa		
ESTC	Escola Superior de Teatro e Cinema		
ESTeSL	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa		
ETI	Equivalente a Tempo Integral		
FAIPL	Federação Académica do Politécnico de Lisboa		
FNAEESP	Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico		
GGA	Gabinete de Gestão Académica		
GRIMA	Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica		
IDI	Investigação, Desenvolvimento e Inovação		
ISCAL	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa		
IPL	Politécnico de Lisboa		
ISEL	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa		
MOOC	Massive Open Online Course		

Índice de Tabelas

Tabela 1. Distribuição do pessoal docente, ETI, por categoria	55
Tabela 2. Distribuição do pessoal não docente, por carreira	57
Tabela 3. Distribuição do orçamento inicial pelas principais fontes de financiamento	67

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Oferta Formativa do Politécnico de Lisboa	24
Gráfico 2. Evolução do número de alunos no Politécnico de Lisboa	25
Gráfico 3. Número de alunos no Politécnico de Lisboa	25
Gráfico 4. Candidaturas em 1ª opção e vagas fixadas na 1ª fase (nº), por UO	26
Gráfico 5. Índice de satisfação da procura nas UO com acesso pelo CNA.....	26
Gráfico 6. Taxa de colocação na 1ª fase , por UO.....	27
Gráfico 7. Evolução da Taxa de Colocação	27
Gráfico 8. Novos estudantes (nº) em função do regime de acesso, por UO	27
Gráfico 9. Número de vagas nos mestrados, por UO	28
Gráfico 10. Taxa de ocupação nos mestrados, por UO	28
Gráfico 11. Número de diplomados por UO	29
Gráfico 12. Evolução de licenciados e mestres no Politécnico de Lisboa	29
Gráfico 13. Taxa de sucesso no ano letivo 2022/23, por UO	30
Gráfico 14. Resultados médios dos Inquéritos de satisfação dos estudantes	31
Gráfico 15. Evolução do Número de Artigos de projetos IDI&CA	40
Gráfico 16. Evolução do Número de Comunicações de projetos IDI&CA	40
Gráfico 17. Valor investido em obras de melhoria em 2024	49
Gráfico 18. Evolução do pessoal docente, por categoria	55
Gráfico 19. Docentes por habilitações, total e UO (%)	56
Gráfico 20. Evolução de docentes ETI, total e por habilitações (%).....	56
Gráfico 21. Evolução do pessoal não docente, por ETI, por categoria.....	57
Gráfico 22. Fontes de receita do Politécnico de Lisboa	66
Gráfico 23. Principais grupos de despesa	68
Gráfico 24. Execução orçamental da receita por fonte de financiamento 2024.....	69

Nota Introdutória

Os **Relatórios de Atividades** do Politécnico de Lisboa, apresentados em cada ano, são instrumentos de gestão que, conjuntamente com o **Plano de Ação Quadrienal e os Planos de Atividades anuais**, permitem conhecer o enquadramento estratégico e os investimentos empreendidos no cumprimento da sua missão, enquanto instituição de ensino superior pública.

Neste documento é realizada uma sistematização das atividades desenvolvidas e uma apresentação das metas alcançadas no ano de 2024 pelo Politécnico de Lisboa, nos diferentes eixos estratégicos de ação, seguindo-se a estrutura definida para o quadriénio 2021-2024.

Para além de um instrumento de reporte sobre as atividades, pretende-se que este documento possa também ser utilizado como uma referência sobre dados do Politécnico de Lisboa, incluindo-se, por isso, uma descrição quantitativa da instituição.

Na primeira parte encontra-se uma apresentação institucional do Politécnico de Lisboa, bem como uma referência à estrutura organizacional da mesma no ano em apreço. Segue-se uma apresentação detalhada das ações desenvolvidas e resultados por cada um dos eixos estratégicos da organização, definidos de acordo com o [Plano de Ação Quadrienal 2021-2024](#) e o [Plano de Atividades de 2024](#).

Sendo o trabalho desenvolvido pelo IPL pautado pela necessidade de cumprimento orçamental e rigor financeiro, desígnio com o qual as instituições públicas e o próprio estado português estão comprometidos e se encontram empenhados, o final é dedicado aos recursos financeiros da organização, apresentando-se uma análise do equilíbrio orçamental.

A leitura deste documento pode ainda ser complementada pela consulta dos **planos e relatórios de atividades das unidades orgânicas do Politécnico de Lisboa**, disponíveis nos seus sites institucionais.



Politécnico de Lisboa em números 2024

O Politécnico de Lisboa

8 
Unidades
Orgânicas

1 Residência
de estudantes

200 
camas

Comunidade

12 650

Estudantes 

♀ 52% ♂ 48%

10 216

Licenciatura

2 287

Mestrado

147 Pós-graduação

1 253

Docentes 



55%

Professores
doutorados

338,3 

Não Docentes



57%

com habilitações
superiores

Ensino

40 Licenciaturas

41 Mestrados **10** Pós-graduações

2 677 Vagas no concurso
nacional de acesso

15 091 Candidaturas no concurso
nacional de acesso

94% Taxa de ocupação de vagas
na 1.^a fase do concurso
nacional de acesso

1 466 Vagas em cursos
de mestrado

1 590 Estudantes Bolseiros

Número de diplomados
por grau de ensino:

2 100 licenciatura

571 mestrado

Internacional

608 estudantes *incoming*

330 estudantes *outgoing*

Estudantes
internacionais **345** **150**
Candidatos Colocados

3 Projetos de cooperação Erasmus+

Investigação e Criação Artística

2 776 522€ Investimento em
projetos de investigação

980 Publicações no Repositório do IPL

891 na Scopus/Web of Science

88 PubMed

3 Exposições do Espaço Artes

Retrospectiva do Politécnico de Lisboa 2024



IPL vai reforçar a oferta de alojamento para estudantes



"Teatro de Revista em Portugal" recomendado pelo Plano Nacional de Leitura



Estudantes da ESCS em Oslo para dar início ao projecto "Jornalismo Climático na..."



Estudantes-atletas do IPL destacam-se no Campeonato Universitário 2023/2024



Escola Superior de Dança tem nova identidade visual



Politécnico de Lisboa marca presença na Futurália 2024



Tomada de posse dos membros eleitos para o Conselho Geral do IPL



Estudantes da ESD aprendem a descodificar rótulos alimentares



Politécnico de Lisboa marca novamente presença no Salão do Estudante



Escolas do IPL têm novos espaços de apoio psicológico



ISEL dinamiza BIP sobre sustentabilidade ambiental



IPL lança revista científica RHINOCERVS - Cinema, Dança, Música, Teatro



IPL marca presença no 4.º Encontro do FOR.EU.PT



Alojamento Estudantil de Benfica vai receber estudantes do IPL



Ruy de Carvalho é homenageado pela ESTC



C-Academy forma 30 responsáveis de (Ciber)Segurança



Estudantes da ESTC pintam Mural das Convicções



ESD marca presença nas Comemorações do 25 de Abril



Estudante do IPL eleita vice-presidente do Conselho de Estudantes da U!REKA



IPL marca presença no U!REKA Connects 2024



Politécnico de Lisboa acolhe a 1.ª Conferência Internacional FEE EcoCampus



Educação Ambiental em destaque no novo número da coleção "Caminhos do..."



ISCAL com novo sistema de aprendizagem e de comunicação



6.ª edição da Academia Politécnico Lx



U!REKA integra projeto FOR-EU4All financiado pela Comissão Europeia



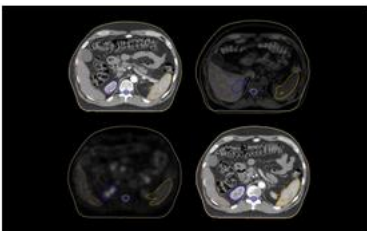
IPL celebra 38 anos e atribui medalha de ouro a José Pacheco Pereira



ESELx acolhe o 2.º Encontro de Educação Digital no Ensino Superior



Teatro São Luiz foi palco do "Batimento" apresentado pela ESD



ESTeSL vai promover BIP sobre métodos de avaliação em Imagem Médica



IPL e ULisboa lançam formação online em Competências Digitais



IPL integra consórcio promotor do Centro de Excelência de Inovação...



Politécnico de Lisboa marca presença na EAIE 2024



Atividades da comunidade do IPL reconhecida pela ABAAE



ESELx promove BIP sobre desenvolvimento comunitário sociocultural



ESELx integra Cátedra da UNESCO



Inaugurado novo alojamento de estudantes em Benfica



Politécnico de Lisboa participa na Conferência Campus Sustentável 2024



Programa Mentori@IPL: um contributo na integração e apoio aos estudantes



IPL participa no UrbanCircular Hackathon da U!REKA European University



Lançamento da Cátedra UNESCO em Comunicação, Literacia Mediática e...



ISEL Formula Student lança novo veículo elétrico



Docentes da ESML desenvolvem base de dados acústicos inovadora



Politécnico de Lisboa sobe no ranking global UI GreenMetric



Docente da ESML vence o Prémio Pessoa 2024



António Belo eleito Presidente do Politécnico de Lisboa

1. Politécnico de Lisboa

Missão, Visão e Valores

O POLITÉCNICO DE LISBOA enquanto instituição de ensino superior de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão de conhecimento, cultura e artes, ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da transferência de conhecimento, **tem como missão** produzir, ensinar e disseminar conhecimento, arte e cultura, bem como prestar serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência no plano nacional e internacional.

O POLITÉCNICO DE LISBOA tem como **visão institucional** a qualidade das suas atividades, numa perspetiva de melhoria contínua das mesmas, promovendo uma sólida, pertinente e altamente qualificada formação dos seus diplomados que contribui para a sua integração no mundo do trabalho.

O POLITÉCNICO DE LISBOA assume os seguintes **valores institucionais**:

- > Excelência do ensino e da investigação, desenvolvimento e criação artística;
- > Cultura de mérito;
- > Abertura e participação ativa na sociedade;
- > Responsabilidade social;
- > Reforço da cooperação e intercâmbio científico, com realce para os países no espaço europeu e lusófono.

O POLITÉCNICO DE LISBOA rege-se por **princípios de conduta com aplicação universal**, nomeadamente: ética, competência e responsabilidade, serviço público, igualdade, diversidade, inclusão, democracia e participação.



Estrutura Orgânica em 2024

São órgãos de governo eleitos do Politécnico de Lisboa o **Conselho Geral** e o **Presidente**, nomeando este último uma **equipa de presidência** composta por vice-presidentes e pró-presidentes.

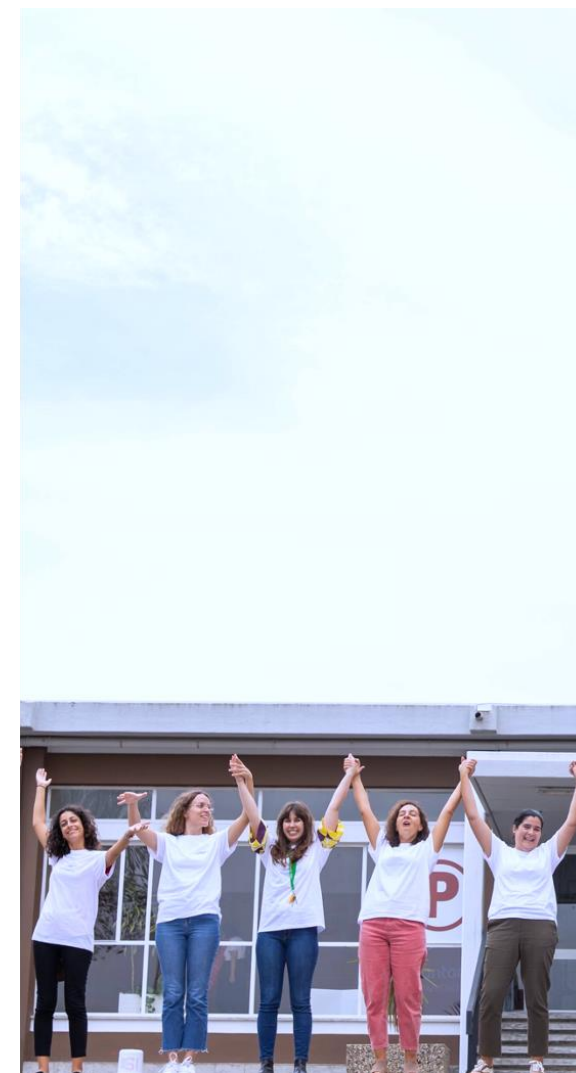
Dão apoio em áreas específicas de ação da organização os **Serviços de Apoio à Presidência**, os **Serviços de Saúde Ocupacional** (SSO-IPL) e o **Centro de Línguas e Cultura do IPL** (CLiC-IPL). Os **Serviços de Ação Social** (SAS-IPL) funcionam autonomamente, mas em estreita ligação com os Serviços da Presidência do IPL, tal como o **Provedor do Estudante**, que é eleito pelo Conselho Geral.

Por fim, integram o Politécnico de Lisboa **8 unidades orgânicas** (UO) de ensino e de investigação (6 Escolas e 2 Institutos), que dispõem de órgãos de governo e de gestão próprios eleitos: Conselho de Representantes, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico.

O Politécnico de Lisboa dispõe ainda de outros órgãos de gestão, nomeadamente:

- > **Conselho de Gestão** (Presidente, um Vice-Presidente e o Administrador)
- > **Conselho Permanente** (Presidente, Vice-Presidentes, Pró-Presidentes, Administrador, Administrador dos SAS e Presidentes das UO)
- > **Conselho Académico** (Presidente, o Administrador, Presidentes ou Diretores das UO, secretários ou dirigentes das UO, Presidentes dos Conselhos Técnico-Científico, Pedagógico, e Representantes, Presidente da FAIPL e Presidentes das Associações de Estudantes).

De seguida, apresentam-se as equipas de gestão de cada um dos órgãos de governo, serviços de apoio e unidades orgânicas do Politécnico de Lisboa em 2024.



Conselho Geral

PRESIDENTE

David Justino

VICE-PRESIDENTE

Luísa Cerdeira

SECRETÁRIO

Rute Borrego

PERSONALIDADES EXTERNAS

Bruno Mota
Cristina Amaro
Francisco Santos
Luís Osório
Natanael Vinha
Paula Franco
Susana Graça
Teresa Martins

DISCENTES

Filipa Costa
Jaden Gomes
Rafael Simões
Sofia Giro
Tiago Diniz

PESSOAL NÃO DOCENTE

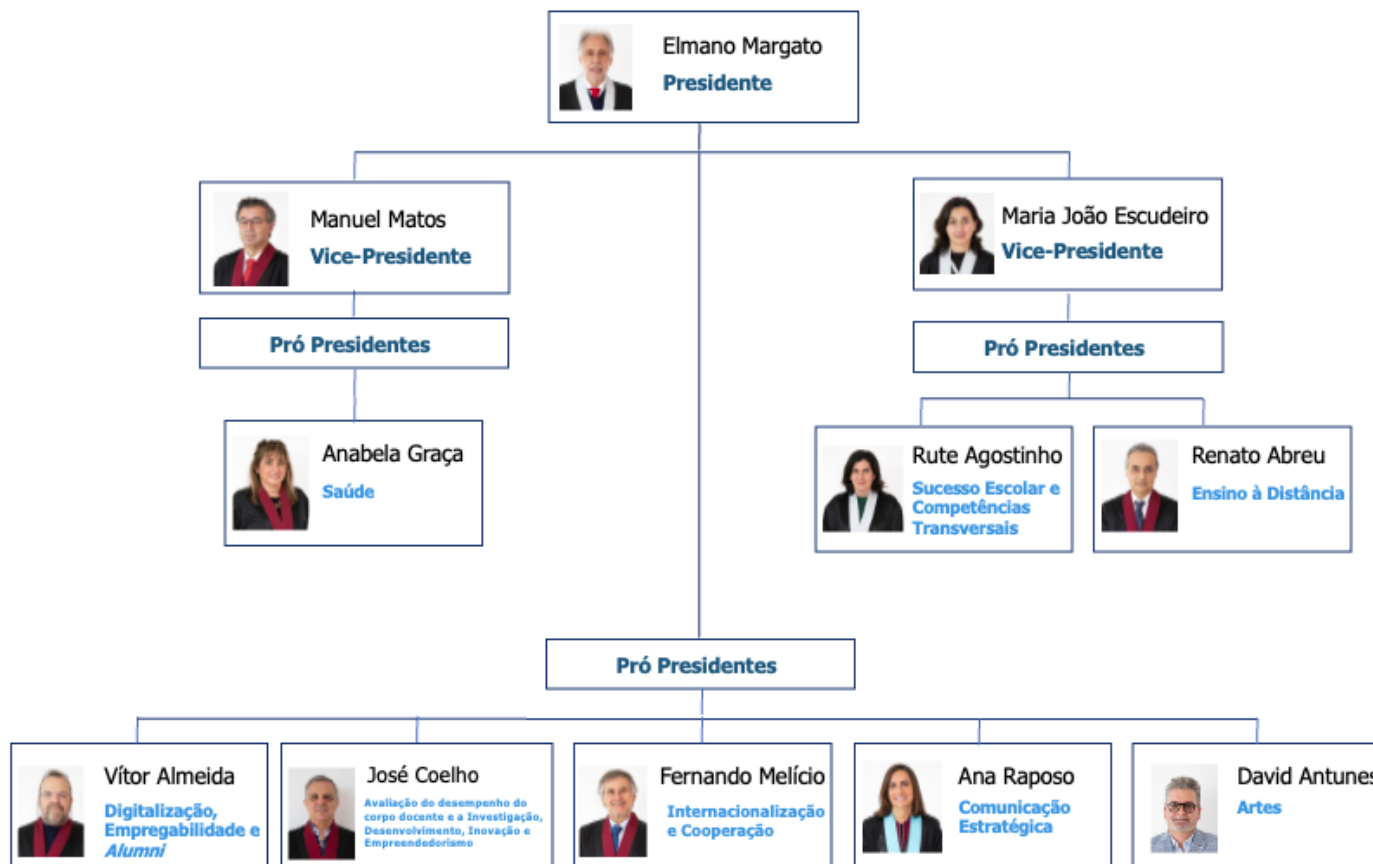
Vanessa de Sousa Glória

DOCENTES

Abel Arez
Amadeu Ferro
Ângelo Neto
Antónia Estrela
Carlos Meneses
Catarina Sousa
Cátia Vaz
David Antunes
Fernanda Bonacho
Fernando Seabra
João Rosário
Lina Vieira
Maria Carlos Annes
Maria João Horta
Marta Mendes
Ricardo Pinheiro
Rute Borrego



Equipa da Presidência



Serviços da Presidência

Apresentação dos serviços e respetivos Dirigentes:

Gabinete de Comunicação e Imagem	Gabinete de Gestão Académica	Gabinete de Projetos Especiais e Inovação
Vanessa de Sousa Glória		Joana Rodrigues
Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade	Gabinete de Apoio Técnico	Gabinete de Auditoria e Controlo Interno
Cristina Marques	Paulo Neto	Vítor Alexandre
Gabinete Qualidade e Acreditação	Departamento de Gestão Financeira	Departamento de Gestão de Recursos Humanos
	Sílvia Alves	Rute Santos
Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações	Departamento de Assessoria Jurídica	Departamento de Contratação Pública e Património
Pedro Ribeiro	Catarina Reis	Elsa Rocha

Serviços de Ação Social	Provedor do estudante	Serviços de Saúde Ocupacional	Centro de Línguas e Cultura
Administrador dos SAS - IPL Fernando do Carmo Relatório de Atividades 2024	António Trindade Nunes	Coordenadora do Conselho de Gestão Anabela Graça	Diretora Antónia Estrela Presidente do Conselho Científico-pedagógico Patrícia Ferreira

Escolas e Institutos

Escola Superior de Comunicação Social (ESCS)

www.escs.ipl.pt

PRESIDENTE

André Sendin

VICE-PRESIDENTES

Sandra Miranda

Manuel Batista

[Relatório de Atividades 2024](#)

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Júlia Leitão de Barros

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Jorge Veríssimo

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Ricardo Rodrigues

Escola Superior de Dança (ESD)

www.esd.ipl.pt

DIRETOR

Samuel Rego

SUBDIRETORES

João Fernandes

Madalena Xavier

Relatório de Atividades 2024 (n.d.)

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Maria José Fazenda

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Cristina Graça

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Ana Silva Marques

Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)

www.eselx.ipl.pt

PRESIDENTE

Carla Rocha

VICE-PRESIDENTES

Cátia Rijo

Paulo Rodrigues

[Relatório de Atividades 2024](#)

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Margarida Rodrigues

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Carlos Pires

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Ana Gama

Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)

www.esml.ipl.pt

DIRETOR

Adélio Carneiro

SUBDIRETORES

Carlos Marecos

Teresa Rombo

Relatório de Atividades 2024 (n.d.)

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Jaime Reis

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Miguel Henriques

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Rodrigo Lima

Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)

www.estc.ipl.pt

PRESIDENTE

Emídio Buchinho

VICE-PRESIDENTES

Ciro L. Aprea

Luís Fonseca

Relatório de Atividades 2024 (n.d.)

PRESIDENTE DA MESA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Maria João Vicente

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Marta Cordeiro

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

João Paulo Milagre

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)

www.estesl.ipl.pt

PRESIDENTE

Beatriz Fernandes

VICE-PRESIDENTES

Marisa Cebola

Luísa Veiga

Relatório de Atividades 2024 (n.d.)

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Hermínia Brites Dias

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Elisabete Carolino

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Maria João Carapinha

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

www.iscal.ipl.pt

PRESIDENTE

Pedro Pinheiro

VICE-PRESIDENTES

Ana Pedro

José Luís Silva

[Relatório de Atividades 2024](#)

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Rui Pais de Almeida

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Jorge Rodrigues

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Carla Martinho

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)

www.isel.pt

PRESIDENTE

José do Nascimento

VICE-PRESIDENTES

Cristina Borges

João Gomes

Pedro Silva

Ricardo Felipe

[Relatório de Atividades 2024](#)

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

João Alfredo Santos

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Sandra Aleixo

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

António Silvestre

Enquadramento estratégico e compromissos 2021-2024

O **Plano de Ação Quadrienal 2021-2024** do Politécnico de Lisboa assenta em **7 eixos estratégicos**, que incluem diferentes **objetivos estratégicos**, bem como as **linhas de ação** nas diferentes áreas de intervenção para o referido quadriénio. Para além das questões referidas, foram também identificados os **compromissos**, que se acredita serem determinantes para a concretização e sucesso da ação do Politécnico de Lisboa e se apresentam, simultaneamente, como guias para os Planos Anuais de Atividade do IPL.



METAS A ATINGIR

Eixo Estratégico	Objetivos Estratégicos
Ensino, Aprendizagem e Apoio Social	E1 - Melhorar as condições de ensino e aprendizagem E2 - Adequar a oferta formativa ao desenvolvimento da sociedade, cumprindo todos os requisitos para implementar cursos de doutoramento E3 – Aumentar o apoio social e os programas de inclusão de estudantes E4 - Fomentar o apoio à Empregabilidade e à relação com os <i>Alumni</i> .
Investigação, Desenvolvimento, Criação Artística e Empreendedorismo	ID5 - Valorizar a Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística produzidos pelo IPL ID6 – Investir nas estruturas de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e de Criação Artística ID7 – Estimular a participação dos estudantes nas atividades de Investigação, Inovação e Criação Artística ID8 – Criar atitudes e competências empreendedoras
Internacionalização	I9 – Conferir maior notoriedade internacional ao IPL, garantindo a presença do IPL em redes internacionais I10 – Promover o IPL junto dos potenciais candidatos internacionais I11 – Organizar cursos com múltipla titulação I12 – Reforçar a mobilidade de toda a comunidade académica
Governança	G13 – Aumentar a digitalização dos processos administrativos e académicos G14 - Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade G15 – Otimizar a estrutura orgânica do IPL G16 – Melhorar infraestruturas G17 – Manter o equilíbrio financeiro da instituição

METAS A ATINGIR	
Eixo Estratégico	Objetivos Estratégicos
Identidade e Pessoas	IP18 – Fortalecer a cooperação entre as Escolas do IPL
	IP19 – Aumentar a visibilidade do IPL
	IP20 - Melhorar a qualificação e formação dos recursos humanos
	IP21 – Adequar os recursos humanos à dimensão do IPL
	IP22 – Reforçar e promover atividades de Saúde e bem-estar no âmbito da Comunidade IPL
Movimento Associativo, Desporto e Relação com os Estudantes	MA23 – Incrementar o apoio ao movimento associativo no IPL
	MA24 – Apoiar a consolidação da estrutura das AE e FAIPL e o aumento da sua oferta cultural e recreativa
	MA25 – Patrocinar as equipas e atletas nas competições de desporto universitário
Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Voluntariado	RSSV26 - Aumentar o número de instituições parceiras e iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social
	RSSV27 – Consolidar o ECO-IPL e as Eco-Escolas
	RSSV28 - Desenvolver cursos de formação em parceria na área do Voluntariado, promovendo a prática do Voluntariado

Eixo 1 - Ensino, Aprendizagem e Apoio Social

Enquanto instituição de ensino superior, o ensino e a aprendizagem são uma importante missão do Politécnico de Lisboa, sendo, por isso, o primeiro eixo estratégico apresentado e estruturante para a instituição. A oferta formativa do Politécnico de Lisboa vai hoje para além da formação graduada de 1.º e 2.º ciclo e pós-graduada, incluindo também oportunidades de frequência de cursos de formação *upskilling* e *reskilling* (microcredenciais), de cursos de línguas, oferecidos pelo Centro de Línguas e Cultura do IPL, bem como de cursos online, produzidos pelo Grupo de Trabalho de Ensino a Distância (EaD@IPL), em conjunto com as Escolas.

Ainda neste eixo se incluem as questões relacionadas com as condições de ensino aprendizagem, com inovação pedagógica, com o apoio social, com os programas de inclusão dos estudantes, bem como com iniciativas associadas ao sucesso escolar e apoio à empregabilidade e relação com *Alumni*.

No ano de 2024, o Politécnico de Lisboa continuou a implementar os **Programas Impulso Adultos e Jovem no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, através do projeto ***Next Level Higher Education for all @ Politécnico de Lisboa***, que assente em 5 pilares estratégicos, pretende contribuir para

o aumento do número de estudantes no ensino superior, através do incremento da eficiência do sucesso académico e de uma valorização da formação ao longo da vida, e simultaneamente, uma maior colaboração com as empresas e organizações da sociedade, visando um melhor emprego. Assim, este projeto prevê, até 2026, o crescimento e diversificação da oferta formativa do Politécnico de Lisboa, bem como o investimento na melhoria das condições de ensino-aprendizagem.

No ano de 2024 foi concluído o Programa de Promoção de Sucesso e Redução do Abandono no Ensino Superior cofinanciado pela DGES, através do **Projeto Faz(emos) a Diferenç@IPL**, que teve como objetivos principais contribuir para o desenvolvimento de mecanismos de apoio à integração académica dos estudantes, em particular, os estudantes de 1.º ano dos cursos de 1.º ciclo, e à promoção do seu sucesso académico, procurando reduzir os níveis de insucesso e abandono.

Ainda em 2024 foi aprovado o Projeto +Sucesso@IPL com o objetivo de reforçar as iniciativas de promoção do sucesso escolar e de prevenção da retenção e do abandono, especialmente em estudantes de 1.º ano dos cursos de 1.º ciclo, estando assente numa estratégia institucional e procurando articular e/ou complementar ações que já estão a ser implementadas quer ao nível do Politécnico de Lisboa, quer ao nível das suas Escolas e Institutos.



Oferta Formativa

Oferta formativa graduada e pós-graduada

O Politécnico de Lisboa manteve o número de cursos graduados no ano letivo 2024/2025, **81 cursos**, 40 de licenciatura e 41 de mestrado. Há ainda mais quatro mestrados que, apesar de acreditados, não admitiram novos estudantes em 2024.

Para além dos cursos de formação graduada prosseguiu a oferta de cursos de pós-graduação embora, neste caso com um decréscimo de 4 cursos face ao ano anterior.

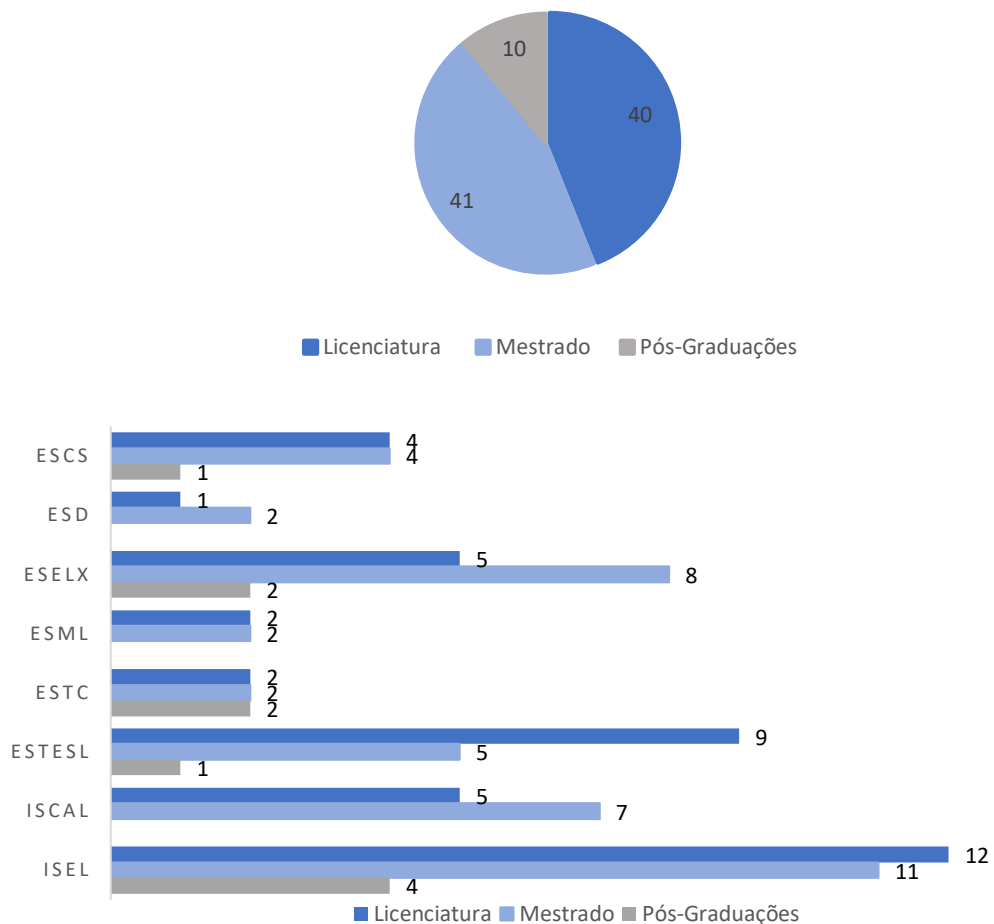


Gráfico 1. Oferta Formativa do Politécnico de Lisboa | **Fonte:** RAIDES (31.12.2024)

Estudantes Matriculados

O número de estudantes no ano letivo de 2024/2025 situou-se nos 12.650, incluindo 147 estudantes de pós-graduação, sendo a grande maioria dos quais em cursos de licenciatura (81%), valor idêntico ao ano letivo anterior. Considerando o número total de estudantes inscritos em 2024, o Politécnico de Lisboa mantém-se como o segundo maior Politécnico do país e a oitava instituição de ensino superior.

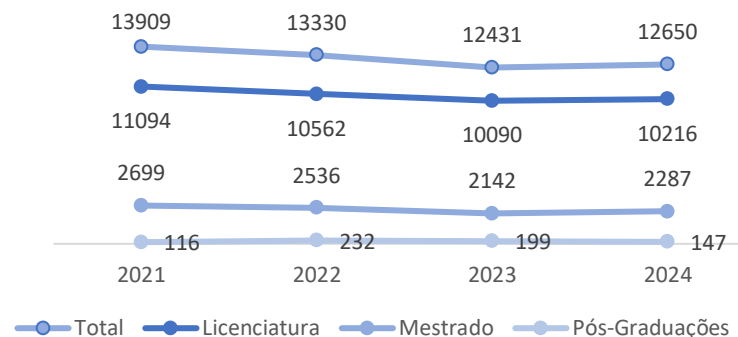
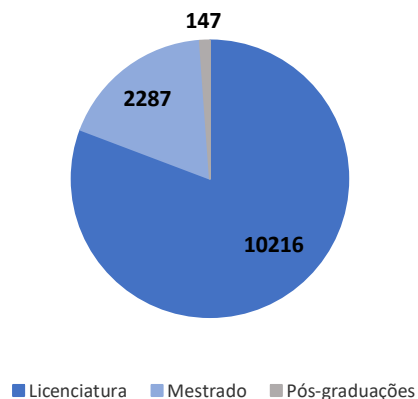


Gráfico 2. Evolução do número de alunos no Politécnico de Lisboa | Fonte: RAIDES (31.12.2024)

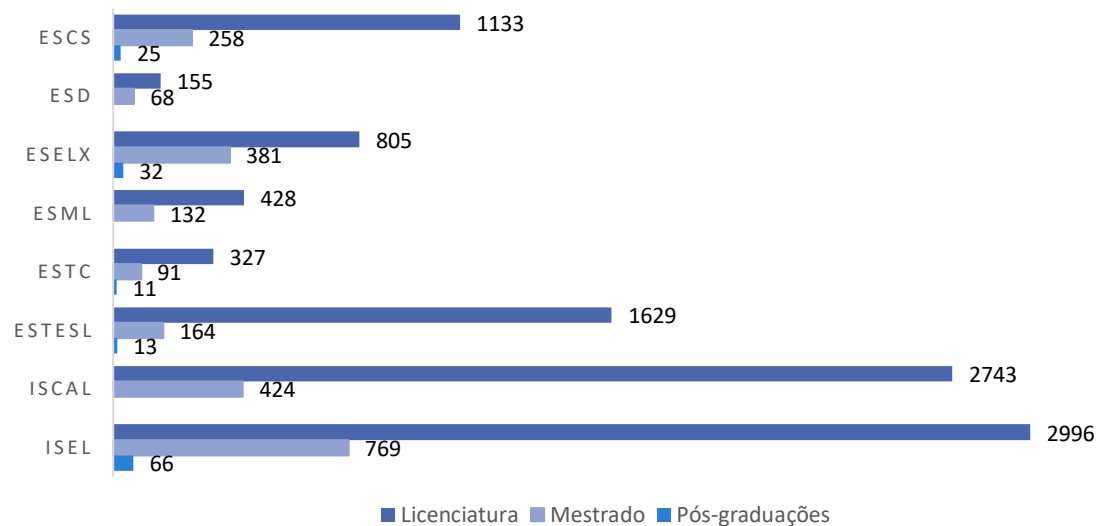


Gráfico 3. Número de alunos no Politécnico de Lisboa | Fonte: RAIDES (31.12.2024)

Concurso Nacional de Acesso e Concursos Locais

O acesso às licenciaturas do Politécnico de Lisboa ministradas na ESD, ESML, ESTC, e ainda ao curso de Música na Comunidade (ciclo de estudos em associação entre a ESELx e a ESML), é realizado através de Concurso Local. Nas restantes UO, o acesso é efetuado através do Concurso Nacional de Acesso.

Em 2024/25, considerando o número de preferências indicadas nos concursos locais e nacional de acesso, houve mais de quinze mil candidaturas ao Politécnico de Lisboa (15.091), número quase seis vezes superior às 2.677 vagas disponíveis aos cursos de licenciatura.

O Índice de satisfação da procura no Politécnico de Lisboa (calculado através do rácio entre o número de candidatos em 1ª opção e o número de vagas disponibilizadas), mostra, que o número de candidatos em 1ª opção é claramente superior ao número de vagas, sobretudo nas UO ESCS, ESELx e ESTeSL tal como no ano letivo transato. O ISEL, mantém-se com um índice mais baixo, de 51%, teve um decréscimo relativamente ao ano letivo transato no qual obteve 54%.

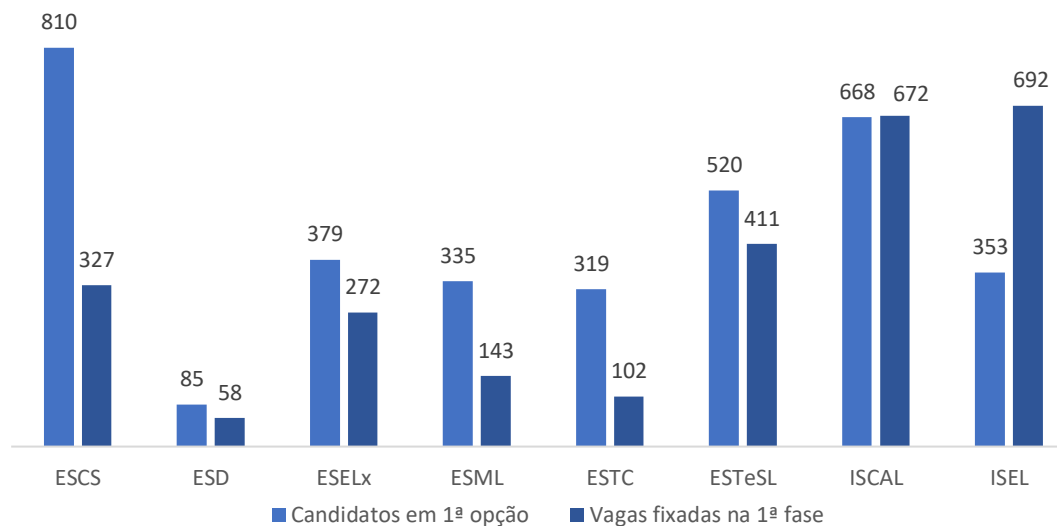


Gráfico 4. Candidatos em 1ª opção e vagas fixadas na 1ª fase (nº), por UO | Fonte: RAIDES (31.12.2024)

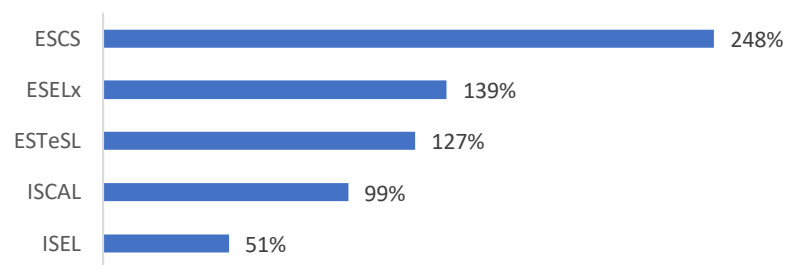


Gráfico 5. Índice de satisfação da procura nas UO com acesso pelo CNA / Fonte: DGEEC e RAIDES (31.12.2024)

A taxa de colocação (calculada através do rácio entre o número de alunos colocados na 1ª fase do CNA e as vagas disponibilizadas) no IPL (94%) mantém-se acima da média nacional do ensino superior (91%). De referir que, no caso das Escolas de artes, a taxa de colocação é referente ao concurso local de acesso.

Para além dos estudantes que ingressaram pelos concursos nacionais de acesso, existem ainda 477 estudantes que ingressaram através dos concursos especiais, mudança de par instituição/curso e regimes especiais. Neste âmbito destacam-se as UO ISCAL e ISEL com maior percentagem, 40% e 26%, respetivamente.

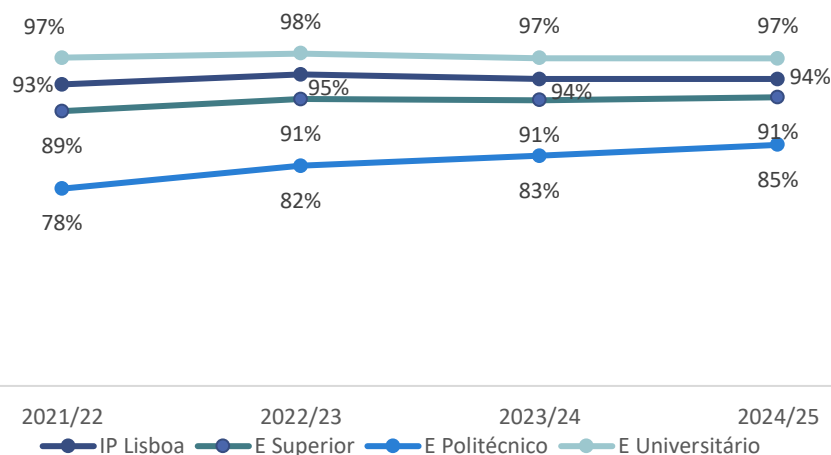


Gráfico 7. Evolução da Taxa de Colocação | Fonte: DGEEC e RAIDES (31.12.2024)



Gráfico 6. Taxa de Colocação na 1.ª fase do CNA, por UO | Fonte: RAIDES (31.12.2024)

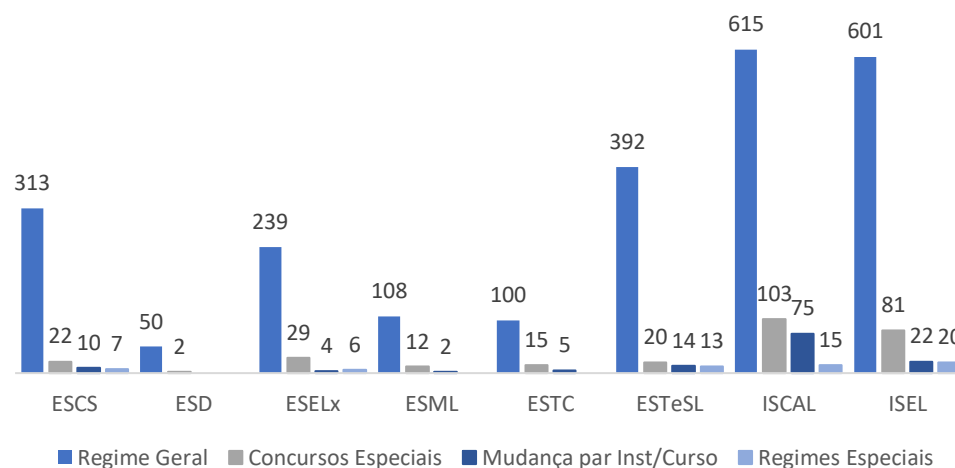


Gráfico 8. Novos estudantes (nº) em função do regime de acesso, por UO | Fonte: DGEEC e RAIDES (31.12.2024)

Mestrados

No caso da oferta formativa de 2º ciclo, o Politécnico de Lisboa disponibilizou no ano letivo 2024/2025 1.466 vagas, verificando-se um acréscimo na ordem dos 8%, inferior ao do ano letivo anterior em que se verificou um acréscimo de 12%.

Do total de vagas disponibilizadas destaca-se o facto de 38% serem do ISEL, seguindo-se a ESTeSL e o ISCAL com 14% e a ESELx com 13%.

No que respeita à taxa de ocupação, verifica-se que, das 8 UO, 5 destas atingem mais de dois terços de ocupação, tal como no ano letivo anterior.

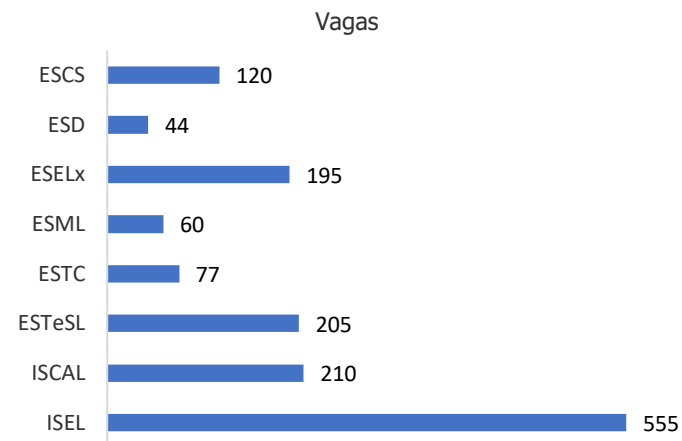


Gráfico 9. Número de vagas nos mestrados, por UO | **Fonte:** RAIDES e GGA-IPL (31.12.2024)

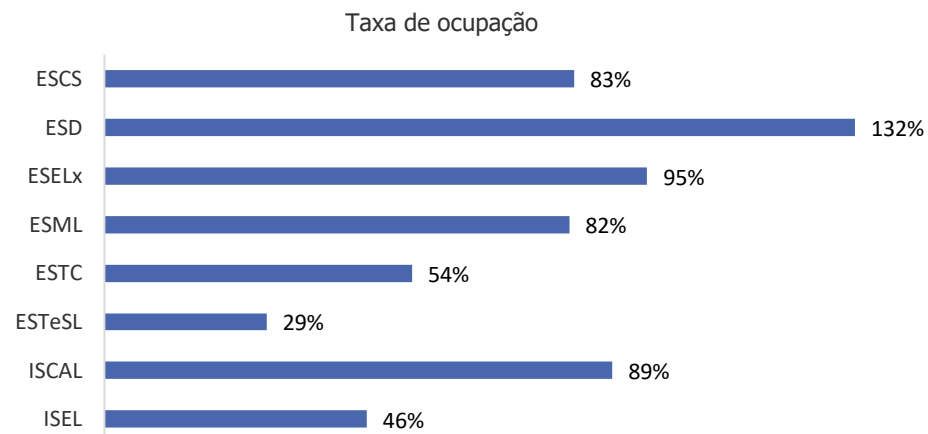


Gráfico 10. Taxa de ocupação nos mestrados, por UO | **Fonte:** RAIDES e GGA-IPL 31.12.2024)

Sucesso Escolar

Diplomados

No ano letivo de 2023/2024 diplomaram-se 2.671 estudantes, do total destes estudantes diplomados 78,6% como licenciados e 21,4% como mestres, valores similares aos do ano anterior, 76,5% e 23,5%, respetivamente.

Comparativamente ao ano letivo transato, a tendência do número total de diplomados é de aumento, aumentou cerca de 5%.

Do total de estudantes diplomados ao nível das licenciaturas, a taxa de diplomados licenciados foi de 66%, tendo havido um acréscimo relativamente ao ano letivo transato (57%).

Do total de estudantes diplomados ao nível dos mestrados, verificou-se um aumento, a taxa de diplomados mestres fixou-se nos 59%, valor superior ao ano letivo anterior (54%).

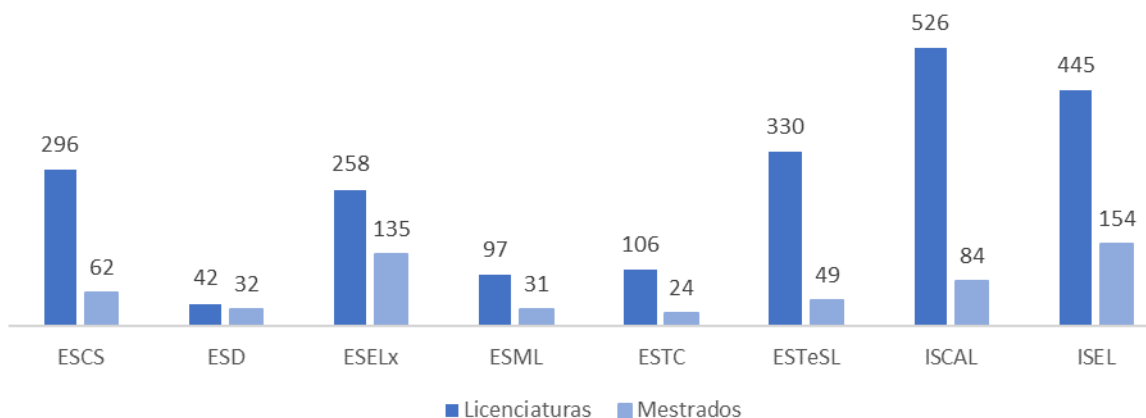


Gráfico 11. Número de diplomados por UO | Fonte: RAIDES (31.12.2024)

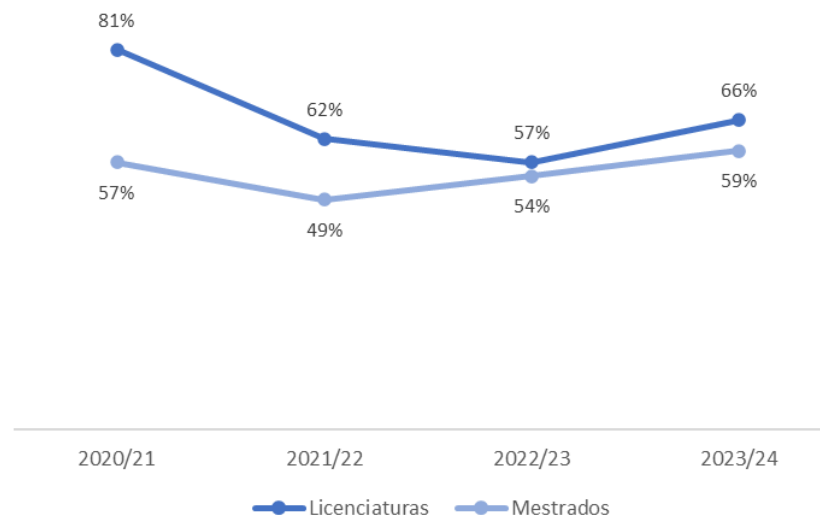


Gráfico 12. Evolução de licenciados e mestres no Politécnico de Lisboa | Fonte: RAIDES (31.12.2024)

Taxa de Sucesso

No ano letivo 2023/2024 verificou-se um aumento na taxa de sucesso dos estudantes da licenciatura (calculada através do rácio entre o número de estudantes diplomados e o número de novos estudantes) nas UO ESCS, ESTC, ISCAL e ISEL face às respetivas taxas de sucesso do ano letivo anterior. Para o mesmo indicador, verificou-se uma tendência de decréscimo nas UO ESD, ESML e ESTeSL e a UO ESELx manteve o valor da respetiva taxa.

Os mestrados têm vindo a apresentar ao longo dos anos, na generalidade, taxas de sucesso mais baixas do que as verificadas nas licenciaturas, sendo que nos últimos dois anos letivos se tenha verificado uma tendência de mudança. No cômputo geral das UO, verificou-se uma aproximação das taxas de sucesso dos mestrados às das licenciaturas.

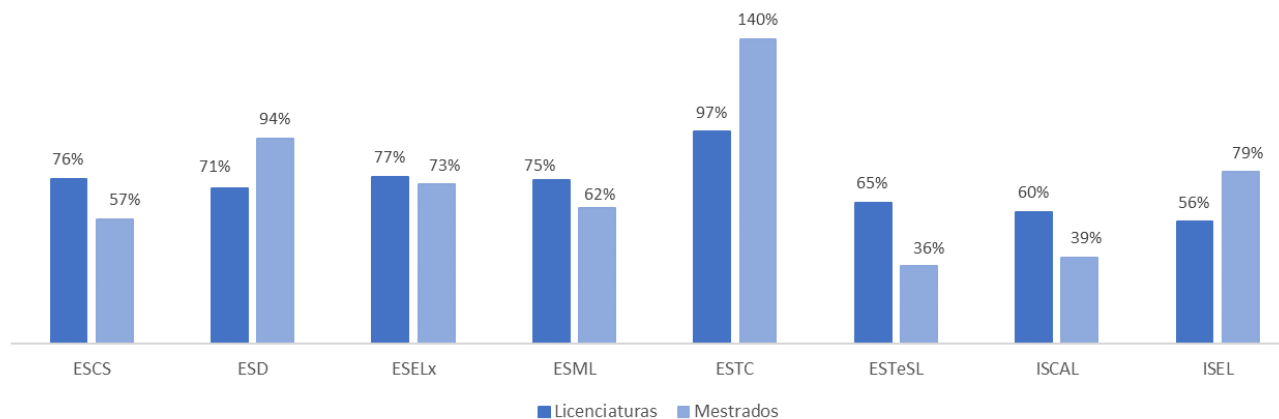
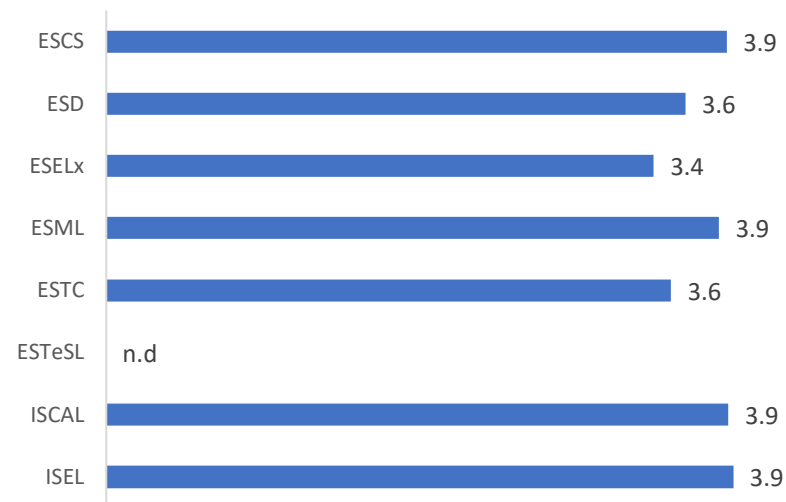


Gráfico 13. Taxa de sucesso no ano letivo 2023/24, por UO | **Fonte:** RAIDES (31.12.2024)

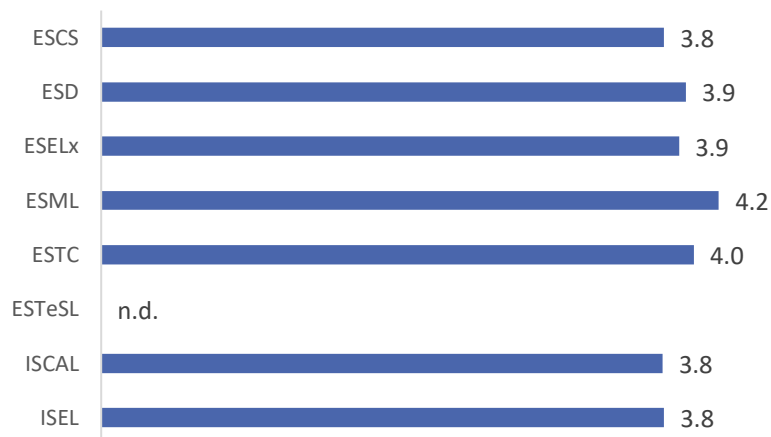
Avaliação nos inquéritos de qualidade aos estudantes

À luz do ano letivo transato, a avaliação feita pelos estudantes ao funcionamento do curso e unidades curriculares e ao desempenho dos docentes mantém-se positiva, posicionada no nível 4 (numa escala de 1- Muito Inadequado a 5 – Muito Adequado) nos três itens avaliados, com as seguintes médias globais: Curso (3,7); Unidades Curriculares (3,9) e Docentes (4,1). Face ao ano letivo anterior, as médias gerais referentes ao Curso e aos Docentes aumentaram uma décima e a média referente às UC manteve-se. Estes resultados continuam a ser indicadores de que os cursos estão a corresponder às expectativas dos alunos, denotando-se uma satisfação generalizada.

Curso



Unidades Curriculares



Docentes

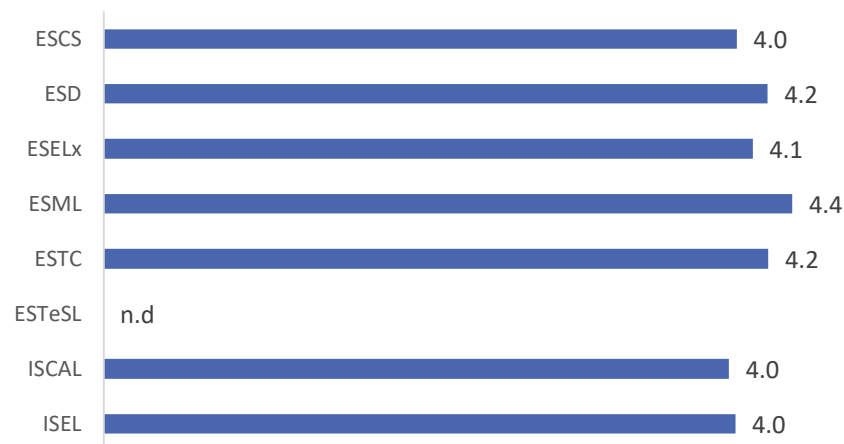


Gráfico 14 - Resultados médios dos Inquéritos de satisfação dos estudantes | Fonte: IPL/GQA (31.12.2024)

CLiC – Centro de Línguas e Cultura

A oferta formativa do Politécnico de Lisboa ao nível das línguas é gerida pelo Centro de Línguas e Cultura – CLiC.

Em 2024, funcionaram em cada semestre 7 cursos - Português Língua Estrangeira (três níveis), Alemão (três níveis), Francês (três níveis), Inglês (oito níveis) e Italiano (um nível), e Inglês para Crianças.

Em ambos os semestres, e com o apoio das verbas do PRR, dinamizou-se o curso de Português para Fins Académicos, o qual tem como objetivo principal o desenvolvimento de competências ao nível da língua como forma de promover o sucesso escolar dos alunos do Politécnico de Lisboa.

No âmbito da Internacionalização e da preparação da Mobilidade Estudantes *Outgoing e Incoming* do programa Erasmus+, o CLiC organizou 6 cursos intensivos de verão (243 estudantes.), manteve a procura do curso de Português Língua Estrangeira (PLE) destinado, especialmente a estudantes Erasmus incoming, foram aplicadas Provas de Certificação de Competência Linguística nas línguas Inglesa, Francesa, Espanhola e Italiana, bem como de certificação de competência de língua portuguesa.

O CLiC realizou também em 2024 uma atividade de Oficinas de Língua Portuguesa apoiada pelo programa Fazemos a Diferenç@IPL, especialmente direcionadas para os estudantes do IPL, a qual tem por objetivo ajudar a colmatar algumas lacunas na escrita e na oralidade.

Integração de estudantes

Sendo uma das medidas de apoio aos estudantes do IPL, o Programa de Mentoria Inter pares do Politécnico de Lisboa - Mentori@IPL é um programa de acolhimento e integração dos novos estudantes aos níveis académico, pessoal e social. Funciona em torno de relações, em que um estudante mais experiente (do 2.º ano em diante) age como guia ou mentor de estudantes de 1º ano.

O Programa Mentori@IPL foi reforçado com novos mecanismos de apoio a públicos desfavorecidos e a estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Destaca-se a ação de sensibilização e de capacitação para estudantes, docentes e técnicos envolvidos no Programa promovida em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. "Inclusão das pessoas com deficiência no ensino superior".

No âmbito deste projeto, foi concretizado um **Plano de Formação** que incluiu a realização de **4 workshops**:

- **Como construir relações Saudáveis** - dinamizado pelo Gabinete de Apoio e Aconselhamento Sociopsicológico (SAPE-SAS-IPL), que contou com 54 participantes;
- **Como gerir as Emoções** - dinamizado pelo EAA - Espaço de Apoio ao Aluno ISEL, que contou com 47 participantes;

- **Ansiedade, para que (não) te quero** - dinamizado pelo Gabinete de Apoio e Aconselhamento Sociopsicológico (SAS-IPL), que contou com 49 participantes;
- **Dito e Feito! Estratégias para uma Comunicação Eficaz** - dinamizado pela AAED – Área de Apoio ao Estudante e Diplomado do IPL e o Gabinete de Apoio e Aconselhamento Sociopsicológico (SAPE-SAS-IPL), que contou com 35 participantes na sessão online e 39 participantes nas 3 sessões presenciais, que decorreram na ESTeSL, no ISCAL e no ISEL.

Em outubro de 2024, foram partilhados os resultados das avaliações realizadas às várias edições Mentori@IPL, que evidenciam o impacto positivo do programa, com 68% dos participantes a expressarem satisfação com o mesmo. Entre os aspetos mais valorizados pelos mentores e mentorandos, destacam-se a criação de um forte sentido de comunidade e os laços de apoio estabelecidos entre colegas, que ajudam a facilitar a adaptação ao ambiente académico. Outro ponto forte do Mentori@IPL é o seu impacto no desenvolvimento pessoal dos mentores, que beneficiam desta experiência ao adquirir competências de liderança e comunicação. Muitos deles sublinham que, ao ajudarem os mentorandos, acabam por aprender também com as suas experiências e desafios.



Apoio Social

As questões relacionadas com o apoio social a estudantes, são geridas pelos Serviços de Ação Social, que com um funcionamento autónomo, mantêm uma estreita colaboração com a Presidência do Politécnico de Lisboa.

Bolsas de Estudo e outras medidas de apoio

No ano letivo 2023/2024, foram recebidas 2.358 candidaturas a bolsa de estudo, das quais foram deferidas 1.590, com bolsa média anual de 1.290,13€, totalizando 2.120.132,44€.

De acordo com o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo aos Estudantes do Ensino Superior (artigo 30.º-A), existe a atribuição automática de Bolsas de estudo a estudantes que ingressaram no Ensino Superior Público pelo concurso nacional de acesso, beneficiários dos escalões 1, 2 e 3 do abono de família, posteriormente avaliadas pelos Serviços. Foram abrangidas por este artigo e posteriormente avaliadas pelos SAS-IPL, 232 candidaturas, das quais 71 mantiveram o valor da bolsa de estudo atribuída, 38 tiveram a bolsa aumentada, 66 a bolsa diminuída e 57 tiveram as bolsas de estudo canceladas.

O artigo 48.º fixa para determinadas situações a atribuição de bolsa de estudo igual à atribuída no ano letivo anterior. Neste âmbito, foram abrangidas e avaliadas posteriormente pelos SAS-IPL, 710 candidaturas, das quais 430 mantiveram a bolsa de estudo atribuída, 251 tiveram a bolsa alterada e 29 tiveram a bolsa cancelada.

O **Programa +Apoio SAS-IPL**, iniciado no ano letivo 2018/2019, permite aos estudantes a realização de trabalho voluntário nas Escolas/Institutos, Serviços da Presidência e SAS-IPL, sendo as horas realizadas convertidas em senhas de refeição para utilização nas Unidades Alimentares dos SAS-IPL ou em dedução no valor da propina a pagar pelo estudante.

No âmbito deste programa no ano de 2023/2024, foram apoiados pelo + Apoio SAS/IPL 25 estudantes, que desenvolveram atividades no GCI - Serviços da Presidência, na ESELx – Biblioteca, no ISCAL, na ESCS e nos SAS/IPL.

No total foram realizadas pelos estudantes 1900 horas que representaram um apoio no pagamento de propinas de 9524€.



Alojamento

No que respeita a oferta de alojamento os SAS/IPL dispõem de 200 camas na Unidade Residencial Maria Beatriz. Em resultado de protocolos estabelecidos com outras entidades (Universidade de Lisboa, Serviços Sociais da Administração Pública e Junta de Freguesia de Benfica) os SAS/IPL puderam alargar em 2024 a sua oferta de alojamento em mais 134 camas.

Foram apresentadas 365 candidaturas a alojamento, das quais foram deferidas 294 - 206 estudantes bolseiros e 88 estudantes não bolseiros. Nos estudantes não bolseiros incluem-se os estudantes internacionais, ERASMUS+, Protocolos, por exemplo, AULP e PROCULTURA, e Investigadores. Em 2024, ainda no âmbito dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR, avançou-se com a candidatura à ampliação da capacidade da Unidade Residencial Maria Beatriz em 40 camas e beneficiação energética do edifício. Complementarmente, avançou também a candidatura de um novo alojamento estudantil ao abrigo do protocolo de cooperação entre o Município da Amadora, Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa – ISCTE, Universidade Nova de Lisboa e Politécnico de Lisboa, para a reabilitação de um edifício destinado a residência de estudantes com 255 camas, das quais 85 serão para estudantes do IPL.

Saúde e Bem-estar

Os Serviços de Apoio Psicológico e Educativo (SAPE) viram reforçada a sua equipa de Psicólogos para intervenção junto da comunidade dos estudantes.

Considerando que as UO do IPL se encontram em diferentes localizações geográficas, foram constituídas equipas móveis que permitiram assegurar a presença de serviços de psicologia em todas as UO do IPL coordenados pelos Serviços de Apoio Psicológico e Educativo (SAPE), dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Lisboa (SAS-IPL).

Em 2024, 294 estudantes solicitaram apoio psicológico, mais do dobro do ano anterior, a que correspondera, 957 consultas de psicologia. A estas consultas, juntam-se ainda outras realizadas através do programa cheque psicólogo/nutricionista, financiado pela tutela.

Para além das consultas, a atividade do SAPE estendeu-se ao apoio à inclusão de estudantes com necessidades educativas específicas- NEE; desenvolvimento de diversas atividades no âmbito da literacia em saúde mental e atividades promotoras do bem-estar implementação do programa de saúde mental e bem-estar do IPL, atividades financiadas na sequência de candidatura submetida pelos SAS/IPL



Alimentação

Em 2024, os SAS-IPL apoiaram 87% das refeições, num total de 169.972 refeições fornecidas nas suas 6 cantinas. Quanto às refeições sociais, verificou-se um decréscimo de 8% em comparação com os resultados obtidos no ano transato.

Com o objetivo de incrementar espaços de restauração e lazer nos Campus de Benfica, foi inaugurada a loja de conveniência "Minicampus IPL".

Manteve-se a participação em *webinars*, conferências e ações no âmbito da Rede Campus Sustentável. Deu-se continuidade ao projeto "SAS IPL a Compostar" e ao projeto "NakedWrap", cuja missão é reduzir a utilização de descartáveis no serviço de refeições.

Por fim, com foco na sensibilização para a importância de uma alimentação equilibrada e na promoção de habilidades culinárias, foi desenvolvido um *workshop* de alimentação saudável no Mercado Municipal de Benfica, em articulação com a Junta de Freguesia local, e um atelier de culinária para crianças, no âmbito das atividades do Centro de Línguas e Cultura do Politécnico de Lisboa (CLIC-IPL).

Programa de Alimentação Saudável e Sustentável do Politécnico de Lisboa

No decorrer do ano de 2024, prosseguiu-se com as iniciativas no âmbito do **PASS IPL - Programa de Alimentação Saudável e Sustentável do Politécnico de Lisboa**, que resulta de uma parceria entre o IPL, os SAS-IPL, a ESTeSL e a FAIPL.

No que diz respeito à intervenção na disponibilidade alimentar, foi considerada a revisão dos cadernos de encargos para a concessão do serviço de refeições e serviços de cafetarias e bares. Com o objetivo da obtenção de indicadores de gestão para a produção dos referidos cadernos de encargos, desenvolveu-se uma análise para mensurar as preferências alimentares da comunidade académica.

Ainda no contexto PASS IPL, iniciou-se um projeto piloto na ESTC, com o objetivo de suprir as necessidades alimentares dos estudantes que frequentam formação em regime pós-laboral através de um sistema de *vending* com uma oferta diversificada e saudável.

O IPL foi distinguido com o Selo Excelência - "Alimentação Saudável no Ensino Superior", no âmbito do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) e da Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável (EIPAS).



Destques 2024 – Eixo Ensino, Aprendizagem e Apoio Social:

> **40 cursos de licenciatura, 41 cursos de mestrado e 10 cursos de pós-graduação**

> **12.650 estudantes matriculados**

> **15.091 candidaturas no Concurso Nacional de Acesso**, número aproximadamente 6 vezes superior às **2.677 vagas** nos cursos de licenciatura

> O número de candidaturas no concurso Nacional de Acesso em **1.ª opção** ao Politécnico de Lisboa representa cerca de **130%** da sua oferta de vagas fixadas na 1ª fase.

> A **taxa de colocação** no IPL é de **94%**

> **Diplomaram-se 2.671 estudantes** no ano letivo de 2023/24, 78,6% como licenciados e 21,4% como mestres

> **765 estudantes** frequentaram as ofertas formativas do **CLiC**

> **1 Massive Open Online Courses - MOOC** com um total de **1.865 inscritos**

> **1.590 estudantes** apoiados com **Bolsa de Estudo**

> **25 estudantes** apoiados no **Programa +Apoio SAS-IPL**

> **206 estudantes bolsheiros alojados na RESAS**, 10 com complemento de alojamento ao abrigo do artigo 19º do RABEEES e 88 estudantes não bolsheiros

> **169.972 refeições** fornecidas

> **294 consultas de psicologia**

> **595 horas de utilização da infraestrutura desportiva**



Resultados 2024 - ensino, aprendizagem e apoio social

Indicadores	Métrica - Ensino e Aprendizagem e Apoio Social	Resultado 2023	Meta para 2024	Resultado 2024
Melhorar as condições de ensino e aprendizagem	Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de licenciatura	104%	90%	90%
	Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de mestrado	61%	65%	63%
	Índice de satisfação da procura nos cursos de licenciatura	145%	155%	130%
	Taxa de diplomados nas licenciaturas	57%	65%	66%
	Taxa de diplomados total nos mestrados	54%	50%	59%
	Valor médio das respostas aos inquéritos de satisfação dos estudantes com os ciclos de estudos	3,6	3,9	3,8
	Valor médio das respostas aos inquéritos de satisfação dos estudantes com as unidades curriculares	3,9	3,9	3,8
	Valor médio das respostas aos inquéritos de satisfação dos estudantes com os docentes	4	4,0	4
Adequar a oferta formativa ao desenvolvimento da sociedade	Número de cursos não conferentes de grau (pelo menos com 60 ECTS)	14	20	10
	Número de estudantes em cursos não conferentes de grau	199	350	147
	Taxa de acreditação dos cursos	100%	100%	100%
	Número de cursos em associação ou com participação entre várias Escolas (com 60, 120 ou 180 ECTS)	4	4	4
	Número de <i>Massive Open Online Course</i> (MOOC)	3	3	1
	Número de cursos de Moodle	5	8	10
	Número de curso de Pós-Graduação de Educação Digital	1	1	1
Aumentar o apoio social e os programas de inclusão aos estudantes	Estudantes com perceção positiva sobre os serviços de Apoios Sociais/Bolsas de Estudo dos SAS	-	85%	82%
	Satisfação dos estudantes com as cantinas	3,6	3,7	3,6
	Satisfação dos estudantes com os bares	3,8	3,6	3,8
	Satisfação dos estudantes com a Residência	3,4	3,8	3,6
	Taxa de sucesso académico dos bolseiros	94%	>95%	94%
	Taxa de ocupação da residência	91%	>95%	91%
Incrementar o apoio à empregabilidade e à relação com os Alumni	Divulgação de oferta de empregos e estágios não curriculares oferecidos em ambiente profissional		Implementar	n.d.
	Implementação do Observatório de empregabilidade			
	Implementação de rede Alumni		50% das UO	n.d.

Eixo 2 - Investigação, desenvolvimento, criação artística e empreendedorismo

No âmbito da Investigação, Desenvolvimento e Inovação mantiveram-se todos os incentivos implementados em anos anteriores.

Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Manteve-se o incentivo à atividade de docentes e investigadores através da dinamização da **9.ª edição do concurso IDI&CA com o financiamento de 47 projetos**, tal como previsto, tendo sido recebidas um total de 71 candidaturas.

O Politécnico de Lisboa reconheceu em 2024 o trabalho de 17 docentes, com a atribuição de **3 prémios de Excelência nos Prémios Científicos IPL-CGD e 3 de Excelência nos Prémios de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade**. Foram, ainda, atribuídos **7 diplomas de mérito nos Prémios Científicos IPL-CGD e 4 diplomas de mérito Prémios de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade**.

Na Coleções do IPL – Caminhos do Conhecimento e Estudos e Reflexões, foram publicados **3 livros**, encontravam-se em curso mais 26 processos de edição.

Foram ainda apoiadas 29 candidaturas a financiamento externo, sendo **15 destas candidaturas a diversos tipos de financiamento europeu**.



Entrega dos Prémios Científicos IPL-CGD e dos Prémios de Reconhecimento de Atividades com relevância na comunidade 2024



Atribuição ao Professor Doutor Pacheco Pereira da Medalha de Ouro de Conhecimento e Mérito do IPL.



Assinatura dos termos de aceitação da 9.ª edição do concurso IDI&CA

Produção científica

A produção científica no IPL é realizada, sobretudo, através de centros, grupos e linhas de investigação, com sede em algumas das Unidades Orgânicas, e, também, em centros de investigação externos ao IPL, com os quais existem Acordos de Gestão e de Participação, ou em que os investigadores do IPL dispõem de polos autónomos.

Destaca-se que os conteúdos do repositório migraram em outubro de 2024 para a versão 7 do DSpace, a qual para além de apresentar inúmeros problemas na inserção de dados, não permitiu a leitura completa de estatísticas, pelo que não é possível uma estatística credível de 2024.

Concurso IDI&CA

Em 2017, o Politécnico de Lisboa lançou o Concurso IDI&CA – Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística com o objetivo de fomentar internamente a realização de pequenos projetos, de curta duração, propostos pelos docentes e suas equipas de todas as UO, abrindo-se a perspectivas multidisciplinares e interinstitucionais de trabalho e alcançando deste modo um incremento significativo da produção e de *output* científicos. São apoiados, anualmente, 47 projetos distintos, nas áreas das artes, ciências sociais e humanas e tecnologias.

Apresentam-se os resultados relativos aos à 9ª edição IDI&CA.

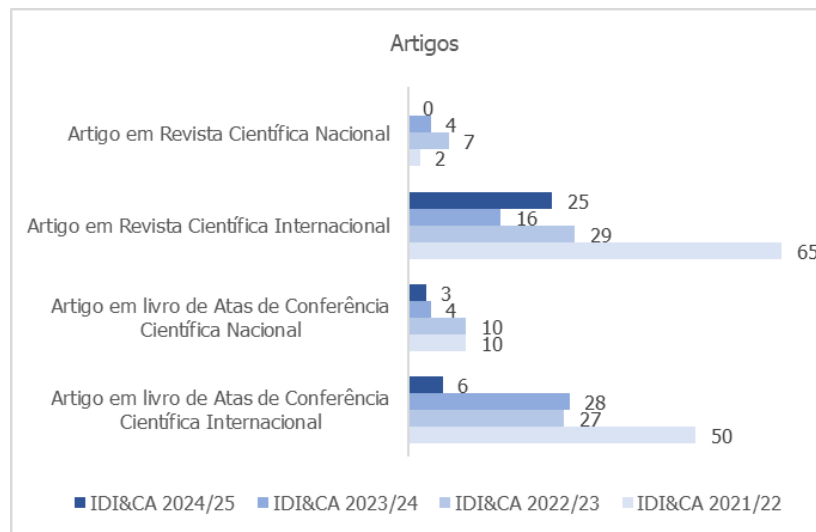


Gráfico 15 - Evolução do Número de Artigos de projetos IDI&CA | Fonte: IPL (31.12.2024)

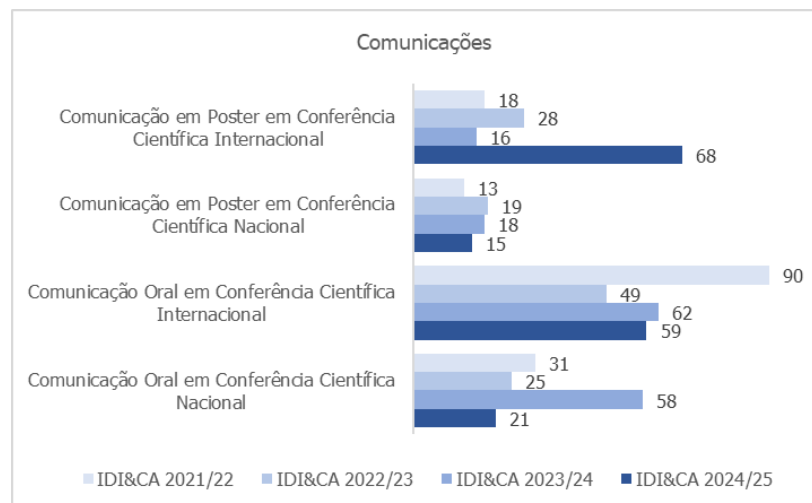


Gráfico 16 - Evolução do Número de Comunicações de projetos IDI&CA | Fonte: IPL (31.12.2024)

Criação Artística

O Espaço Artes do Politécnico de Lisboa acolheu em 2024 várias exposições. Nomeadamente a Exposição de Escultura e Arte Pública de Pedro Marques, promovida pela Associação de Moradores da Quinta da Granja e Colégio Militar (AMQGCM), em parceria com o IPL; Exposição de Desenho, Episodes of graphic violence, de Filipa Tavares; a exposição de Arte-têxtil: Objetos Têxteis com Memória (II), resultante do projeto Time-Lapse: Memória, Pós-Memória, Práticas Artísticas e Comunidade (IPL/IDI&CA2023/TimeLapse_ESELx) e envolveu estudantes das licenciaturas em Artes Visuais e Tecnologias da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx) e Animação Sociocultural da Escola Superior de Educação de Setúbal; a exposição "Sonho e Arte", no Espaço Artes do Politécnico de Lisboa. As obras são da autoria de alunos do 11.º e 12.º ano da Escola Secundária Fernando Namora.

As Escolas de Artes do IPL - Dança, Música e Teatro e Cinema, para além dos trabalhos desenvolvidos no âmbito dos seus cursos, proporcionaram aos seus docentes e alunos a possibilidade de apresentarem as suas criações em espaços culturais e públicos. Foi o caso das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, um marco histórico na democracia portuguesa, na Residência Oficial do Primeiro Ministro, onde a ESD teve a honra de estar presente. Os estudantes da ESD tiveram ainda oportunidade de se apresentarem no Centro de Congressos das Caldas

da Rainha, no Centro Cultural de Belém, no Castelo de São Jorge, com o apoio da EGEAC, nos Estúdios Victor Córdon (OPART), entre outros.

Noutro âmbito, foi lançada a revista RHINOCERVS - Cinema, Dança, Música, esta revista resulta de um trabalho conjunto das escolas artísticas do Politécnico de Lisboa – Dança, Música e Teatro e Cinema. Editada em português, inglês, francês ou espanhol, com revisão por pares. Trata-se de uma publicação que, visa incentivar a publicação científica na esfera das artes performativas e do cinema; editar resultados da Arts based research, quer em Portugal, quer de pesquisas relevantes internacionais.

Destaque também para o lançamento da REVERBDATA, uma base de dados inovadora e disponível ao público, que reúne informações acústicas detalhadas sobre diversos espaços em Portugal, autoria de dois docentes da ESML. Este projeto identifica locais considerados significativos pelas suas características acústicas, arquitetónicas, culturais e funcionais, criando um recurso valioso para investigação e aplicações em áudio e música.

A ESTC acolheu o Multiplier Event do Projeto Erasmus + KA2 "Nós/Nous - Artistic Responsibility Challenges in Higher Education", o qual resultou de um trabalho conjunto de nove instituições ligadas ao contexto profissional do teatro e ao ensino superior artístico, respondendo ao desígnio de internacionalização e produção de conhecimento e prática artística de referência.



Destaques - Investigação, desenvolvimento, criação artística e empreendedorismo 2024:

> 9.ª Edição do Concurso IDI&CA – **47 projetos financiados (71 candidaturas)** – investimento de **326.000€**

> **980 documentos depositados no Repositório Científico do IPL**

> Edição de 3 **livros das Coleções do IPL**

“Práticas e conceções da História e da didática da História na formação de professores do ensino básico (2.ª CEB): estudo de caso da Escola Superior de Educação de Lisboa”, Alfredo Gomes Dias - Coleção Caminhos do Conhecimento

“Música, Performance e Contexto - Criação e Investigação Artística”, Carlos Caires et al.- Coleção Caminhos do Conhecimento

“Multissensorialidade e Tecnologias Digitais em Educação Ambiental”, Maria João Silva - Coleção Caminhos do Conhecimento

> 5 Exposições no Espaço Artes

Exposição de Escultura e Arte Pública, de Pedro Marques;

Exposição de Desenho – “Episodes of graphic violence”, de Filipa Tavares;

Exposição de Arte-têxtil: Objetos Têxteis com Memória (II);

Exposição de Fotografia - "ErasmusDays 2024", inserida na iniciativa europeia ErasmusDays, que visa promover o Programa Erasmus+ em todo o mundo;

Exposição de trabalhos que exploram a pintura e a joalheria - "Sonho e Arte", obras da autoria de alunos do 11.º e 12.º ano da Escola Secundária Fernando Namora.

Resultados 2024 - Investigação, Desenvolvimento, Criação Artística e Empreendedorismo

Indicadores	Métrica - Investigação, Desenvolvimento, Criação Artística e Empreendedorismo	Resultado 2023	Meta para 2024	Resultado 2024
Valorizar a Investigação, Desenvolvimento, Inovação (ID&I) e Criação Artística (CA) produzidos pelo IPL	N.º de publicações com indexação (Scopus)	456	Aumentar 2%	549
	Número de publicações inseridas no Repositório Digital do IPL	1480	Aumentar 2%	980
	N.º de espetáculos/eventos artísticos em instituições culturais	n.d.	10	n.d.
	N.º de eventos de âmbito internacional - projetos, conferências, encontros, festivais	n.d.	2	n.d.
Investir nas estruturas de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e de Criação Artística	Montante de financiamento interno dos projetos de investigação	247.575 €	Aumentar 2%	326.000 €
	Montante de financiamento externo dos projetos de investigação	n.d.	Aumentar 2%	2.450.522 €
	Número projetos em copromoção com investigadores e entidades internacionais	25	20	14
	Número projetos em copromoção com docentes de várias Escolas	6	40	67
	Número de unidades de investigação (IPL entidade de gestão principal / entidade gestão) acreditadas pela FCT	12	>12	12
	Número de docentes integrados em unidades de I&D	243	>243	243
Estimular a participação de estudantes na atividade de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística	Número projetos com participação de estudantes	45	75	31
Criação de atitudes e competências empreendedoras	Número de participantes em ações no âmbito do empreendedorismo	58	120	n.d.
	Número de projetos ID&I envolvendo organizações e empresas	n.d.	4	n.d.

Eixo 3 – Internacionalização

No que à internacionalização diz respeito, o Politécnico de Lisboa manteve a sua estratégia focada em quatro grandes áreas de atuação: mobilidade, estudantes internacionais, cooperação internacional e projetos de colaboração internacional.

Mobilidade

Em 2024 o número de estudantes em mobilidade aumentou significativamente na modalidade *incoming* (404 para 608), verificando-se igualmente na modalidade *outgoing* um acréscimo relevante (253 para 330).

Estudante Internacional

De acordo com dados do GRIMA – Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica, fruto do investimento que tem vindo a ser realizado nos últimos anos a nível da captação de estudantes internacionais, registou-se em 2024/2025 um aumento no número de candidatos face ao ano anterior (288 para 345), tendo o número de colocados sido muito semelhante ao ano transato (150 estudantes, representando um total de 275.000€ de propinas pagas). Relativamente ao país de origem dos candidatos, 49% são oriundos de Angola e 26% do Brasil. As Escolas do IPL que mais recebem estudantes internacionais são o ISCAL, o ISEL, a ESCS e a ESTeSL.

Em 2024, o IPL voltou a marcar presença no Salão de Estudantes no Brasil, organizado pela BMI em S. Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Salvador e manteve a divulgação no site da EduPortuga.

Cooperação Internacional

O Politécnico de Lisboa continuou a participar em redes de IES das quais pela sua relevância pode destacar-se a Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), da *European University Foundation* (EUF) e o Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES) e a Aula Cavila (Associação de Universidades Latino-Americanas).

Ao longo do ano de 2024, o Politécnico de Lisboa voltou a estar presente em vários eventos dedicados aos temas da internacionalização e da cooperação com outras instituições do ensino superior estrangeiras. Neste sentido, pode destacar-se a presença nas duas maiores conferências/feiras sobre internacionalização no ensino superior NAFSA - *Association of International Educators*, realizada em New Orleans nos Estados Unidos, e a EAIE - *European Association for International Education*, realizada em Toulouse (França).

O IPL marcou presença no encontro anual da AULP, na Universidade Federal do Rio de Janeiro; na 14.^a Edição da FORGES, em Macau, bem como na 3.^a Edição do Fórum dos Reitores das Instituições do Ensino Superior da China e dos Países de Língua Portuguesa a convite do governo da Região Administrativa Especial de Macau.

Projetos de colaboração internacional

Em termos de projetos de colaboração internacional, destaque para o início das atividades da U!REKA *European University*, uma das 64 alianças financiadas pela Comissão Europeia, no âmbito da *European Universities Initiative*. Com 6 parceiros, a U!REKA *European University* surgiu de uma submissão da Aliança U!REKA - *Urban Research and Education Knowledge Alliance*, que o IPL integra, por convite, desde 2019, tendo como propósito contribuir para as metas definidas pela União Europeia para a neutralidade carbónica e cidades inteligentes.

No ano de 2024, foi dada continuidade a projetos já em desenvolvimento no âmbito do Programa Erasmus +, especificamente nas ações chave KA2 - Cooperação entre organizações e instituições e KA3 - Apoio ao desenvolvimento de políticas e à cooperação, tendo sido aprovadas novas candidaturas.

NOVO PROJETO EM 2024

ERASMUS + KA2

Artificial Intelligence in Higher Education Teaching and Learning

2024-1-NL01-KA220-HED-000248874

Objetivo: adaptar os ambientes de ensino e aprendizagem das nossas Instituições de Ensino Superior (IES) às mudanças provocadas pela Inteligência Artificial (IA).

Duração: 24 meses

Data de início: 2024-09-01 **Data de conclusão:** 2026-08-31

UO: ESCS

Entidades parceiras: Amsterdam University of Applied Sciences; University of Applied Sciences BFI Vienna; School of Communication and Media Studies, Polytechnic University of Lisbon; University of Zagreb, Faculty of Organization and Informatics

PROJETO CONCLUÍDO EM 2024

ERASMUS + KA2

Nós/Nous - Artistic Responsibility Challenges in Higher Education - Nós/Nous ARCHE

2021-1-PT01-KA220- HED-000032169

Objetivo: criar de um espaço aberto de reflexão sobre a educação artística, especificamente do Teatro

Duração: 36 meses

Data de início: 2021-11-01 **Data de conclusão:** 2024-10-31

UO: ESTC

Entidades parceiras: Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto (Portugal), a Escola Superior de Arte Dramática de Galicia (Espanha), a École Nationale Supérieure des Arts et Techniques du Théâtre (França - Lyon) a HFMT – Hochschule für Musik und Theater Hamburg (Alemanha - Hamburgo), o Teatro Nacional Dona Maria II (Lisboa), o Teatro Nacional de São João (Portugal), LES Célestins – Théâtre de Lyon (França) e a Axencia Galega das Industrias Culturais (Espanha)

PROJETO EM CURSO EM 2024

ERASMUS + KA2

European Co-construction of a Science Webcomics Series - "Bombastics"

2021-1-FR01-KA220-SCH-000030110

Objetivo: O projeto visa construir e partilhar recursos originais e motivadores, para a aprendizagem das ciências, na forma de uma série de oito bandas desenhadas que abordam temáticas científicas, denominados "The Bombastics".

Duração: 36 meses

Data de início: 2022-02-01

Data de conclusão: 2025-01-31

Coordenação do projeto: Bianor Valente e Paulo Mauricio

UO: ESELx

Entidades parceiras: Université de Paris (França), Université Toulouse Jean Jaurès (França), Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha), Universidade de Lisboa (Portugal), FCiências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências (Portugal), IESF-Instituto de Estudos Superiores de Fafe, Lda (Portugal), High School of Saint Ursula in Poznan (Polónia), Universität Leipzig (Alemanha), Fondation pour l'Education à la Science dans le sillage de La main à la pâte (França)



Por fim, o Politécnico de Lisboa tem também liderado e participado em BIP – *Blended Intensive Programmes*, criando novas oportunidades de mobilidade de curta duração e experiência internacional para estudantes, docentes e não-docentes.

Sustainability: Act locally, Impact Globally

UO: ISEL

Entidades parceiras: Polytechnic University of Lisbon (Portugal), Frankfurt University of Applied Sciences (Alemanha), Atlantic Technological University (República da Irlanda), University of Applied Sciences and Arts HOGENT (Bélgica), University of Applied Sciences in Tarnow (Polónia), South-Eastern Finland University of Applied Sciences (Finlândia) e VSB - Technical University of Ostrava (Rep. Checa).

Desenvolvimento Comunitário Sociocultural: Democracia e Participação

UO: ESELx

Entidades parceiras: Escola Superior de Educação de Lisboa (Portugal), a Universidade de Bordéus (IUT Bordeaux Montaigne) e a Universidade de Toulouse (IUT Figeac), em França, e a Universidade de Perugia, em Itália

AMELY - Assessment Methods of Medical Image

UO: ESTeSL

Entidades parceiras: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa - Politécnico de Lisboa (Portugal), Haute Ecole Léonard De Vinci (Bélgica), "Iuliu Hatieganu" University of Medicine and Pharmacy Cluj Napoca (Roménia), Savonia University of Applied Sciences (Finlândia), Università degli Studi Dell'Insubria Varese (Itália)



Destaques Internacionalização 2024

> Início das atividades da Universidade Europeia U!REKA-SHIFT

> Participação em **3 iniciativas para promoção junto de potenciais candidatos** a estudantes internacionais:

- NAFSA 2024 (EUA)
- EAIE 2024 (França)
- Salão Estudante (Brasil)

> **608 estudantes *incoming***

> **330 estudantes *outgoing***

> **345 candidatos estudantes estrangeiros**

> **3 projetos de Cooperação Erasmus +**

Resultados 2024 – Internacionalização

Indicadores	Métrica - Internacionalização	Resultado 2023	Meta para 2024	Resultado 2024
Conferir maior notoriedade internacional ao IPL, garantindo a presença do IPL em redes	Rácio de parcerias ativas nos acordos internacionais	63%	70%	n.d.
	Número de países parceiros	43	44	n.d.
	Número de participações em redes internacionais	24	25	n.d.
	Número de projetos internacionais financiados	10	10	n.d.
	N.º de fóruns internacionais organizados em parceria	2	3	n.d.
Promoção do IPL junto dos possíveis candidatos internacionais	Número de Unidades Curriculares lecionadas em inglês	105	70	n.d.
	Número de candidatos a estudantes internacionais	288	350	345
	Taxa de colocação dos estudantes internacionais	39%	70%	43%
Organizar cursos de múltipla titulação	Número de ciclos de estudo lecionados em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior	2	4	2
Reforçar a mobilidade de toda a comunidade académica	Número de estudantes <i>incoming</i>	404	440	608
	Número de estudantes <i>outgoing</i>	253	300	330
	Número de docentes <i>incoming</i>	53	20	-
	Número de docentes <i>outgoing</i>	78	45	15
	Número de funcionários técnicos ou administrativos <i>incoming</i>	23	8	3
	Número de funcionários técnicos ou administrativos <i>outgoing</i>	15	12	4

Eixo 4 – Governação

Qualidade

O Politécnico de Lisboa (IPL) manteve como objetivo consolidar uma política de garantia da qualidade, alinhada com os padrões nacionais e internacionais, procurando refletir o compromisso assumido nos seus estatutos e documentos estratégicos. A implementação do SIGQ seguiu o Regulamento da Qualidade do IPL, que se baseia nas diretrizes da A3ES e nos Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education (ESG).

Para áreas não abrangidas pelos referenciais da A3ES, o IPL adotou as normas de gestão da qualidade da NP ISO 9001, aplicáveis à certificação dos serviços de apoio e suporte. A operacionalização da gestão da qualidade nestas áreas é detalhada em procedimentos específicos para os processos identificados. No Regulamento da Qualidade procurou definir-se as responsabilidades, os processos abrangidos, os instrumentos de monitorização, a periodicidade de aplicação, a divulgação de resultados e as ações de melhoria a implementar.

Em 2024, o IPL e as suas escolas continuaram a aplicar os procedimentos do SIGQ, conforme o regulamento em vigor.

Destaques Qualidade 2024

Cursos Acreditados pela A3ES:

> **40 cursos de licenciatura**

> **45 cursos de mestrado**

> **Taxa de acreditação de 100%**

Todas as decisões proferidas pelo Conselho de Administração da A3ES em 2024 relativas a processos de renovação de acreditação foram favoráveis, num total de **9 ciclos de estudos (3**

Licenciaturas e 6 Mestrados)

> **Processo ACEF/PERA/2024/2025**

22 ciclos de estudos submetidos a renovação de acreditação, inseridos no 2º ano do 3º ciclo de avaliação regular pela A3ES

> **Alterações a elementos caracterizadores de ciclos de estudos**

O total dos 4 pedidos provenientes das Escolas ficaram concluídos em 2024 (3 Licenciaturas e 1 Mestrado); destes, 2 resultam de alterações submetidas em processos de renovação de acreditação, validadas pela A3ES

> **Novos cursos de Pós-Graduação**

2 cursos de pós-graduação propostos pelas Escolas e aprovados pelo Presidente do IPL

Infraestruturas

O parque imóvel do Politécnico de Lisboa inclui atualmente edifícios e estruturas em localizações distintas da cidade de Lisboa e concelhos adjacentes, como é o caso da Amadora:

- > Serviços da Presidência (Estrada de Benfica)
- > Campus de Benfica
 - ESCS
 - ESELx
 - ESML
 - Edifício P3
- > Campus do ISEL (Marvila)
 - ISEL
 - ESD
- > ESTC (Amadora)
- > ESTeSL (Parque das Nações)
- > ISCAL (Saldanha)

De entre as diversas ações e intervenções nas infraestruturas do Politécnico de Lisboa, destacam-se:

- Aprovação das medidas de autoproteção relativos aos edifícios das unidades orgânicas e serviços da presidência junto da ANEPC.
- Empreitada de construção da Portaria Oeste do Campus de Benfica, remodelação das portarias existentes e criação de infraestrutura de redes elétricas e de dados.
- Empreitada de impermeabilização da cobertura da biblioteca da ESTeSL.

- Instalação do data center no Campus de Benfica, que permitirá um melhor funcionamento dos sistemas informáticos, nomeadamente o armazenamento de dados, entre outros.

Foram preparadas as candidaturas para implementação de medidas de eficiência energética no Campus de Benfica do IPL, ESTC e ISCAL, estimadas em aproximadamente quatro milhões de euros.

Foram ainda realizadas e/ou iniciadas diversas ações, tais como:

- Empreitada de fornecimento e instalação de rede de cabos no Campus de Benfica do IPL, ISCAL e ESTC (PRR);
- Empreitada de reestruturação de espaços na ESELx e no ISCAL (PRR);
- Projetos: início do processo de legalização do auditório da ESML, junto da Inspeção Geral das Atividades Culturais.

No total, os trabalhos envolveram um investimento que ascende a cerca de dois milhões de euros, que se discriminam no gráfico 26.

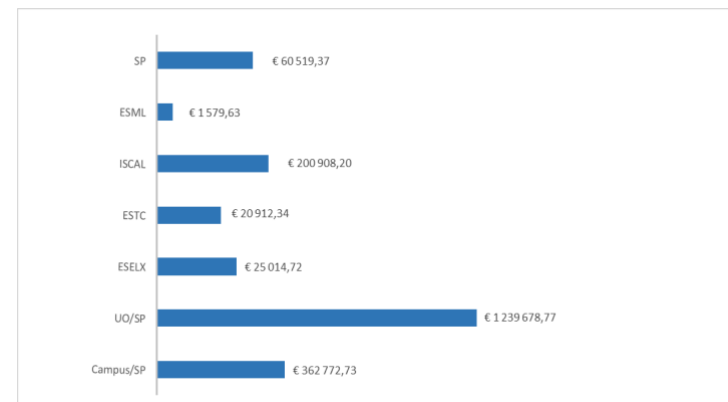


Gráfico 17. Valor investido em obras de melhoria em 2024
/ Fonte: IPL/DCCP (31.12.2024)

Resultados 2024 – Governação

Indicadores	Métrica - Governação	Resultado 2023	Meta para 2024	Resultado 2024
Aumentar a digitalização dos processos administrativos e académicos	Certificados e diplomas disponibilizados de forma segura via blockchain, ou similar, e de acordo com o RGPD	-	Disponibilização	Não implementado
	Faturação eletrónica	-	Utilização plena	-
	Assinatura Digital de documentos	Início da integração	Utilização plena	Não implementado
	Implementação de uma plataforma de gestão documental	-	Início da implementação alargada a todo os SP	Não implementado
Consolidar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade	Reorganização das estruturas de Gestão da Qualidade no IPL e nas suas escolas	-	Redução de Estruturas	n.d.
	Elaboração do Manual de Qualidade	Processo iniciado	Concluir	Em desenvolvimento
	Aumento das Taxas de Resposta aos Questionários Pedagógicos	< 10%	Atingir 15%	- 8%(*)
	Extensão da certificação da norma ISO9001-2015 aos serviços académicos das Escolas	Processo iniciado	3 UO	n.d.
	Consolidação do Procedimento de Reclamações	Processo iniciado	Concluir	n.d.
Otimizar a Estrutura Orgânica do IPL	Implementação dos novos estatutos	Elaborados	Para aprovação na tutela	Em curso
	Reforçar o GPEI para aumentar a sua capacidade de resposta	2 elementos	3 elementos	Em curso
	Reestruturação do DSIC	-	Início do Processo	Em curso
	Reforçar o GRIMA para aumentar a sua capacidade de resposta	3 elementos	4 elementos	Em curso

* em 2023/2024, a ESTeSL não reuniu as condições técnicas necessárias, para poder realizar a aplicação dos inquéritos no ano letivo 2023/2024 (por este motivo, verifica-se um decréscimo no número de respondentes a nível global do IPL).

Indicadores	Métrica - Governação	Resultado 2023	Meta para 2024	Resultado 2024
Melhoria de Infraestruturas	Novo edifício do ISCAL	Não houve respostas válidas apresentadas pelos concorrentes em fase do concurso	Lançamento de novo concurso de construção do novo edifício	Não foi dada indicação para se lançar o processo novamente. (Não havia orçamento; enviado ofício ao secretário de estado)
	Novo edifício da ESD	Registo predial regularizado	Venda do edifício da ESD e lançamento de concurso para projeto de arquitetura	Os concursos de venda do edifício da ESD ficaram desertos. Não foi solicitado a preparação do lançamento de concurso para aquisição do projeto de arquitetura.
	Substituição janelas na ESCS, ESML, ESELx, ESTC e ISCAL	-	Projeto Conceção Construção	Incluído na candidatura PRR ao Fundo Ambiental
	Instalação de Painéis Fotovoltaicos na ESCS, ESML, ESELx, ESTC e ISCAL	-	Projeto Conceção Construção	Incluído na candidatura PRR ao Fundo Ambiental
	Data Center do IPL do campus de Benfca, incluindo equipamento de redes e servidores	Em fase de desenvolvimento, prevê-se a conclusão da obra no ano de 2023	Conclusão do data Center	Empreitada concluída.
	Regularização do património predial do IPL	Antigo edifício da ESD e ESTC regularizados	Regularização do ISCAL e ESTeSL	Aguarda-se despacho conjunto (ESTeSL, ISCAL, Campus, ESCS, ESELx, ESML, P3, ISEL)
Manter o equilíbrio financeiro da instituição	Aumentar a eficácia da cobrança de propinas e taxas	-	Envio p/ AT nos prazos legais	
	Receita própria líquida arrecadada	15,7 milhões de euros	15 milhões de euros	16,2 milhões de euros
	Despesas com pessoal	57,1 milhões de euros	Abaixo dos 57 milhões de euros	58,7 milhões de euros
	Despesas com aquisição de bens e serviços	9,8 milhões de euros	Abaixo dos 14 milhões de euros	10,7 milhões de euros

Eixo 5 - Identidade e Pessoas

Comunicação

Comunicação Institucional

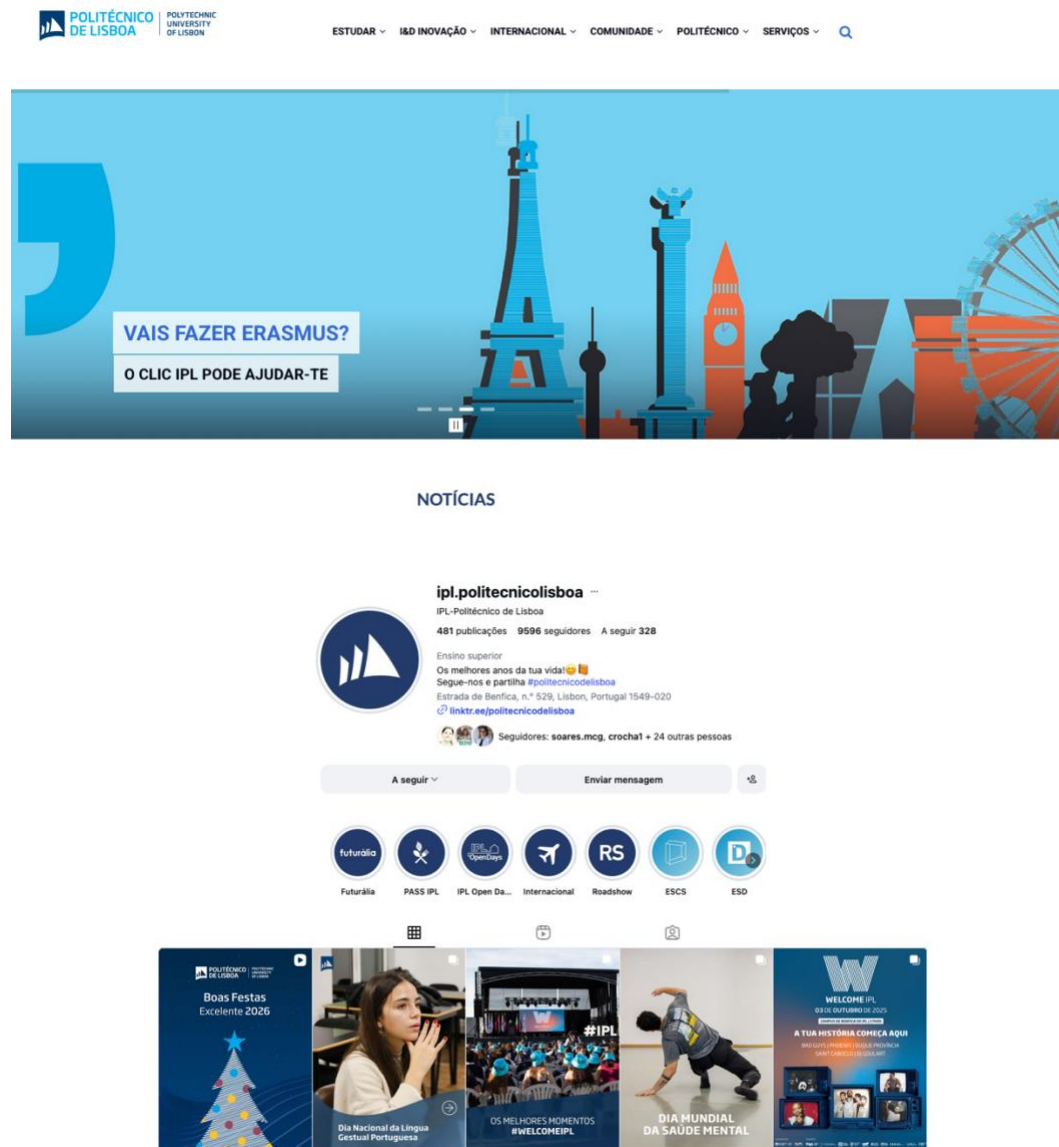
Dando continuidade à conceção de uma nova linha de comunicação nos suportes de comunicação institucional, em 2024 procedeu-se à produção dos rol ups de apresentação e divulgação de projetos: Career Center; EaD@IPL- Ensino à Distância do Politécnico de Lisboa e Projeto Next Level Higher Education for All@ Politécnico de Lisboa.

Comunicação Online

O Gabinete de Comunicação Imagem assegurou a gestão e atualização do site do IPL, através da reestruturação de menus e atualização de informação nos mesmos. Ao longo do ano, foram redigidas e publicadas um total de **139 notícias, 140 eventos e 32 informações no site do IPL.**

O Politécnico de Lisboa manteve a sua presença nas redes sociais tendo realizado **37 posts no Facebook, 394 publicações no Instagram**, entre stories, posts e IGTV, e **15 vídeos no Youtube**. Em termos de utilizadores registou-se um aumento de **1802 seguidores no Instagram** e **71 no Youtube**.

Reforçou-se a aposta na cobertura fotográfica de eventos e disponibilização de álbuns de fotografias



Comunicação Interna

Com o objetivo de promover o acolhimento e integração dos estudantes do 1.º ano, foi desenvolvida, mais uma vez, uma **página de boas-vindas** especialmente pensada para dar a conhecer o Universo do Politécnico de Lisboa e dar resposta às necessidades de informação deste público. Simultaneamente, realizou-se um trabalho em parceria com as áreas da Gestão Académica no momento de divulgação dos resultados do Concurso Nacional de Acesso e de matrículas, permitindo uma uniformização dos conteúdos partilhados com os novos estudantes.

Em fevereiro de 2024 realizou-se a edição do **Roadshow #SouIPL** com o objetivo dar a conhecer o universo do Politécnico de Lisboa aos estudantes das 8 Escolas. Ao longo de duas semanas, estudantes tiveram a oportunidade de saber mais sobre de projetos e iniciativas distintos, que visam contribuir para a sua integração e crescimento durante o seu percurso de formação nas Escolas do IPL.

Em setembro de 2024 realizou-se o **Welcome SOU IPL**, sessão de boas vindas aos novos estudantes das 8 escolas do IPL, com o objetivo de promover a integração dos estudantes do 1.º ano de licenciatura. O evento é uma organização conjunta com a FAIPL. Para além da oferta de um kit de boas-vindas foi realizada a divulgação do universo IPL, como forma de dar a conhecer a diversidade e oportunidades existentes na comunidade académica.



Comunicação com candidatos

O Politécnico de Lisboa marcou presença na **Futurália**, que se realizou em março, na FIL, Parque das Nações, com um stand de 252 m², na entrada do Pavilhão 1, onde estiveram mais de 800 voluntários entre estudantes e docentes das diferentes unidades orgânicas.

Ao longo de 4 dias, os voluntários deram a conhecer a oferta formativa e apoiaram os alunos do ensino secundário, na escolha do futuro académico e profissional. Realizaram-se **43 atividades**, das diferentes áreas formativas, no palco do stand do IPL, tendo em 2024 passado na **Futurália** mais de 64.000 pessoas.

Academia Politécnico LX, realizou-se no mês de julho, em parceria, como é habitual com a Fórum Estudante. Destinada a 50 jovens do ensino secundário e profissional de todo o país, com idades compreendidas entre 14 e 18 anos, a iniciativa, realizou-se durante 6 dias, e contou com um programa lúdico pedagógico que inclui diferentes áreas de formação, passando pelas diferentes Escolas Superiores.



Recursos Humanos

No que respeita à gestão de pessoas, em 2024 deu-se continuidade a um conjunto de ações iniciadas nos anos anteriores, que têm em vista a valorização e desenvolvimento do pessoal docente e não docente.

Foram abertos 50 concursos para carreira docente, dos quais 31 de promoção, e 13 para o pessoal técnico, administrativo e de gestão, dos quais 1 para dirigentes intermédios. Para além dos concursos mencionados foram também abertas 19 ofertas de mobilidade interna para as carreiras de pessoal não docente.

No que diz respeito ao Plano de Formação do IPL e das respetivas Unidades Orgânicas, foram realizadas 10 ações de formação, totalizando 230 participações.

Pessoal Docente

No final de 2024 o Politécnico de Lisboa tinha um total de 1.253 docentes, verificando-se um ligeiro acréscimo face ao número de docentes do ano anterior (1.241), em termos de ETI em 2024 são 896,45 docentes ETI, o que corresponde um rácio de 1 docente por 14 estudantes, rácio que varia em função da área de ensino de cada UO, sendo habitualmente mais baixo nas áreas de artes e mais alto nas de ciências sociais. Cerca de metade dos docentes tem contrato como Professor Adjunto, sendo esta distribuição muito heterogénea entre as escolas.

Tabela 1. Distribuição do pessoal docente, ETI, por categoria | Fonte: IPL/DGRH (31.12.2024)

	Professores Adjuntos ETI	Professores Coordenadores ETI	Professores, Assistentes e Monitores Convidados, ETI	Total Professores ETI
ESCS	30	15,35	40,5	85,4
ESD	11	4	9,4	24,4
ESELx	28	18	27,35	73,35
ESML	30,5	7	35,85	73,35
ESTC	21	8	28,4	57,4
ESTeSL	43	30	55,4	128,4
ISCAL	65	15	70,55	150,55
ISEL	180	75	48,6	303,6
Total	408,5	172,35	315,6	896,45

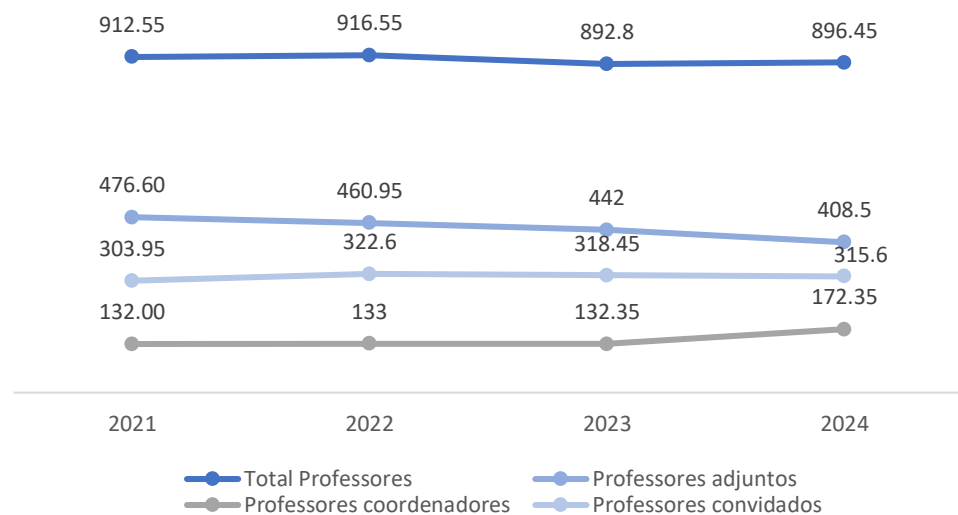


Gráfico 18. Evolução do pessoal docente, por categoria | Fonte: IPL/DGRH (31.12.2024)

Mais de metade dos docentes (55%) tem o grau de Doutor. Relativamente ao ano letivo anterior, notou-se um aumento da percentagem de docentes com o doutoramento nas mesmas UO que detinham a maior percentagem, ESELx e ISEL. Nestas duas UO os doutorados representam, respetivamente 73% e 69% e no ISCAL esta percentagem é de 54%. Considerando também o número de docentes com o título de especialista, o conjunto destes docentes ultrapassa os dois terços. De referir que a percentagem de docentes com o título de especialista é superior à que aparece no gráfico, pois os docentes que acumulam o doutoramento com o título de especialista contam apenas no primeiro caso.

Em 2024, a qualificação do corpo docente manteve-se relativamente ao ano letivo anterior, quer ao nível do grau de doutoramento quer do título de especialista, conforme gráfico 30.

Formação para docentes

No que às condições de ensino aprendizagem diz respeito, foram também desenvolvidas ações de formação ao longo da vida para docentes, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências na utilização de recursos digitais, como sejam as Plataformas *Moodle* e *EDUCAST*.

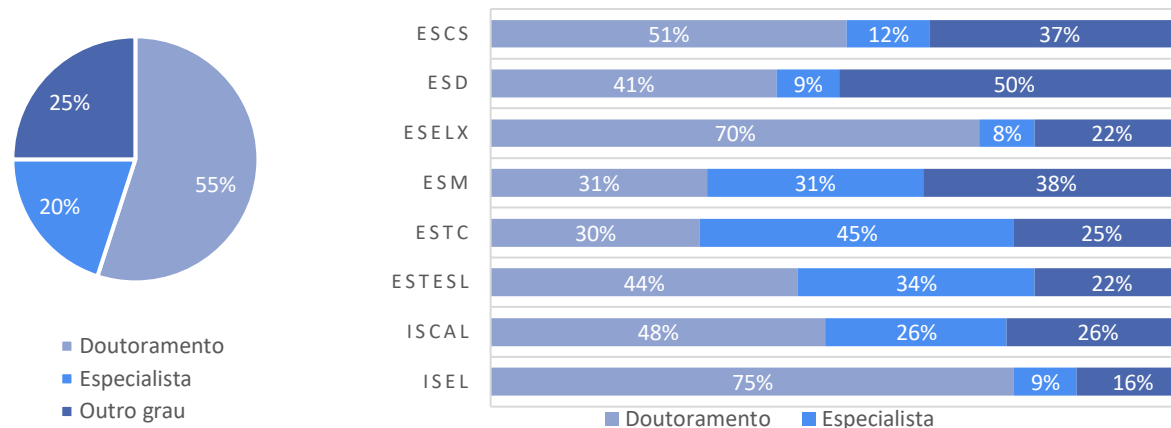


Gráfico 19. Docentes por habilitações, total e UO (%) | Fonte: SIOE (31.12.2024)

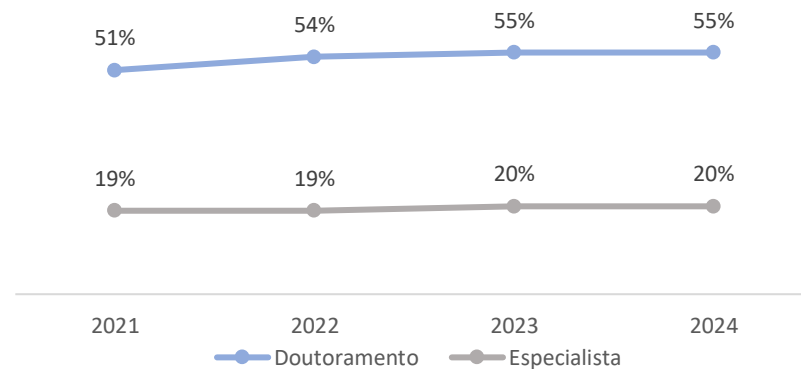


Gráfico 20. Evolução de docentes ETI, total e por habilitações (%) | Fonte: SIOE (31.12.2024)

Pessoal não docente

Em 2024, exerceram funções no IPL 338,3 trabalhadores não docentes, número ligeiramente inferior ao ano anterior (344,7). O quadro do IPL apresenta uma maior preponderância das carreiras superiores, no seu conjunto, técnicos superiores e dirigentes representam cerca de 60% do pessoal não docente, comparando com o ano anterior, verifica-se uma ligeira descida neste total.

Formação do pessoal não docente

A formação profissional dos seus recursos humanos constitui, não só um fator crucial para garantir a qualidade dos serviços prestados e da gestão eficiente dos demais recursos disponíveis, mas também um fator promotor do desenvolvimento pessoal e de carreira.

O plano de formação implementado abrangeu diversas áreas de âmbito transversal a todas as UO, para além das formações de contexto mais específico, orientadas para temáticas mais exclusivas ou direcionadas para cada UO. Para além da formação incluída nos planos de formação, os trabalhadores frequentaram outras ações de formação mais específicas, não organizadas pelo IPL (formação externa).

Tabela 2. Distribuição do pessoal não docente, por carreira | **Fonte:** IPL/DGRH (31.12.2024)

Unidade Orgânica						2024
	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
SP	16	38	10	15	3	82
SAS	4	9	0	5	2	20
ESCS	3	9	0	13	2	27
ESD	1	7	0	0,7	1	9,7
ESELX	2	6	2	6	2	18
ESML	4	2	0	3	1	10
ESTC	4	5	0	5	3	17
ESTeSL	6	8	0	14,6	2	30,6
ISCAL	4	15	1	8	3	31
ISEL	12	32	2	32	16	94
TOTAL	56	131	15	101,27	35	338,3

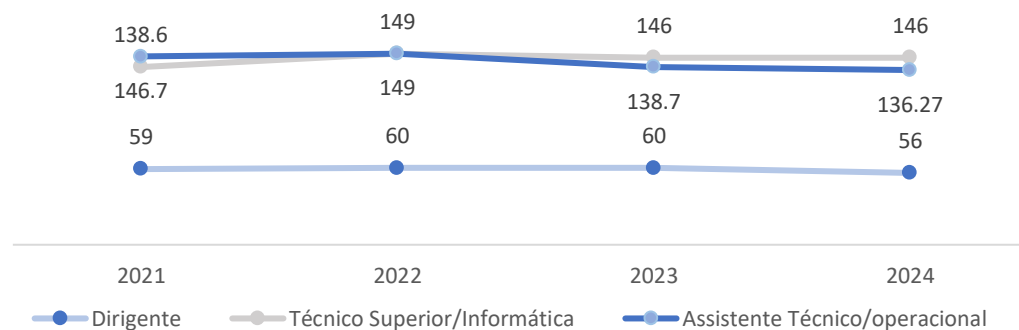


Gráfico 21. Evolução do pessoal não docente, por ETI, por categoria | **Fonte:** IPL/DGRH (31.12.2024)

Saúde e bem-estar

O IPL continua apostado em contribuir para a melhoria contínua da Saúde e Bem-Estar da sua Comunidade Académica. Neste desiderato, em 2024, das diversas atividades realizadas, salientamos:

- **Manutenção do Programa de Desfibrilação Automática Externa**, licenciado pelo INEM (PDAE-IPL) disponível para toda a Comunidade IPL - O conhecimento em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida é fundamental para que o socorro prestado seja competente.

Manutenção do Programa de Alimentação Saudável e Sustentável do IPL - PASS-IPL. O PASS-IPL reforçou a sua ação nos 3 eixos estratégicos. No **eixo da acessibilidade e disponibilidade alimentar**, com a participação na co-construção de especificações e planos de ementas a integrar nos cadernos de encargos, promovendo os Princípios da Dieta Mediterrânica. No **eixo do desperdício alimentar** com a monitorização da avaliação do desperdício alimentar nas cantinas e definidas estratégias de ação a implementar para a sua redução. No **eixo da literacia alimentar e nutricional** com desenvolvimento de materiais e conteúdos digitais direcionados à comunidade académica.

- **Medidas de Autoproteção – MAP** - O Serviço de Saúde Ocupacional e o Departamento de Contratação Pública e Património efetuaram a aquisição de serviços, acompanharam o desenvolvimento da proposta e a submissão das MAP à ANEPC para os edifícios do IPL.

- **Consultas Médicas no âmbito do Desporto Universitário:** Foram realizadas 79 consultas e exames de eletrocardiogramas, para avaliação da condição física destinada à prática de atividade física, para que os estudantes cumpram os requisitos legais no âmbito do Desporto Universitário.

- **Serviço de Saúde Ocupacional (SSO-IPL)** - No âmbito da saúde e segurança no trabalho, o IPL, é de salientar que a aposta do IPL num serviço de saúde e segurança interno está em consonância com o que se preconiza para esta área quer nacional quer internacionalmente. O quadro estratégico da UE para 2021-2027 refere que a proteção das pessoas contra os riscos para a saúde e a segurança no local de trabalho é fundamental para garantir condições de trabalho dignas e duradouras a todos os trabalhadores.

O SSO-IPL assegurou as atividades de saúde ocupacional para o IPL e para cinco entidades externas, no âmbito de Serviços Externos Convencionados.

Gestão Administrativa - Em 2024, e de acordo a informação disponibilizada pelos departamentos de recursos humanos das diferentes unidades orgânicas, foram identificados 1025 trabalhadores para realizar vigilância da saúde e/ou avaliação do posto de trabalho. Os trabalhadores foram convocados por email e, no caso de não confirmarem, foram adicionalmente contactados por telefone. Cerca de 70% dos trabalhadores convocados compareceram às consultas/exames ou justificaram a não comparência.

Programa de Segurança do Trabalho - No ano de 2024 foram avaliados no IPL, qualitativa e quantitativamente 347 postos de trabalho dos trabalhadores das diferentes categorias profissionais, que realizam a sua

atividade na forma presencial total e/ou parcial. Os 5 acidentes de trabalho comunicados ao SSO-IPL foram analisados, acompanhados e deles produzidos os respetivos relatórios.

Programa de Saúde do Trabalho - Em 2024, no âmbito da medicina do trabalho, foram realizados 3276 exames complementares de diagnóstico (compreendendo análises clínicas, exame de avaliação visual e eletrocardiograma), e 1128 consultas médicas, resultando na emissão de igual número de Fichas de Aptidão. No IPL, em 2024, 97,5% dos trabalhadores avaliados foram considerados "Aptos para a Função", tendo 2,3% sido considerado como "Apto Condicionalmente" e 0,3% como "Inato temporariamente". Foram realizadas 418 **consultas de psicologia**, nas quais foram acompanhados 48 trabalhadores pertencentes a 9 Unidades Orgânicas.

Em 2024, a prestação de **Serviços Externos Convencionados** representou cerca de 37% dos exames e consultas realizados pelo SSO-IPL, com 421 trabalhadores de cinco entidades externas avaliados no âmbito da medicina do trabalho.

Programa de Formação - foram realizadas várias ações de formação, em diferentes formatos, dirigidas à Comunidade Académica, nomeadamente: formação "On Job" - Boas Práticas aplicáveis ao posto de trabalho; formação a distância, "Saúde Ocupacional: um contributo para a Saúde e Bem-estar dos trabalhadores" e "Locais de trabalho saudáveis – o que todos podemos fazer?"

Resultados 2024 - Identidade e Pessoas

Indicadores	Métrica - Identidade e Pessoas	Resultado 2023	Meta para 2024	Resultado 2024
Aumentar a visibilidade do IPL	Número de seguidores nas redes sociais	1,424	900,0	8,5 mil
	Número de Comunicados de Imprensa	6	12	1
	Número de Notícias publicadas no site IPL	149	200	139
	N.º de ações para captar estudantes	n.d.	3	81
	Número de exposições no Espaço Artes e "Espaço Artes Politécnico de Lisboa fora de portas"	7	15	5
Melhorar a qualificação e formação dos recursos humanos	Rácio de professores doutorados	56%	55%	55%
	Rácio de professores especialistas	20%	23%	20%
	Rácio de funcionários não docentes com habilitações superiores	57%	55%	60%
	N.º de ações de formação internas para funcionários não docentes	n.a.	12	n.d.
	N.º de funcionários não docentes a participar nas ações de formação internas	n.a.	50	n.d.
Adequar os recursos humanos à dimensão do IPL	N.º de Docentes ETI	917	920	896
	N.º de não docentes	358	365	338

Eixo 6 - Movimento associativo, desporto e relação com o estudante

Resultados 2024 - Movimento associativo, desporto e relação com o estudante

Indicadores	Métrica - Movimento associativo, desporto e relação com o estudante	Resultado 2023	Meta para 2024	Resultado 2024
	Número de reuniões com todas as Associações de Estudantes	14	4	n.d.
Incrementar o apoio ao movimento associativo no IPL	Apoio às atividades federativas	37 319 €	40 000 €	n.d.
	Apoio a atividades de núcleos de estudantes	3 800 €	6 000 €	n.d.
	Eventos das AE e FAIPL apoiados pelo IPL	24	30	n.d.
Apoiar a consolidação da estrutura das AE e FAIPL e o aumento da sua oferta cultural e recreativa	Apoio à realização do Welcome IPL	-	30 000 €	n.d.
	Subsídios protocolados às AE do IPL	54 328 €	57 000 €	n.d.
Patrocinar as equipas e atletas nas competições de desporto universitário	N.º de Estudantes-Atletas	310	375	216
	N.º de equipas do IPL em competições nacionais e internacionais	23	20	20

Eixo 7 - Responsabilidade Social, Sustentabilidade Ambiental e Voluntariado

As instituições de ensino superior em geral e o Politécnico de Lisboa em particular têm vindo a assumir um papel cada vez mais importante no contributo para a adoção de uma gestão sustentável dos recursos e dos espaços, sobretudo através dos seus pilares estratégicos e através da partilha de conhecimento com a comunidade/sociedade.

O Politécnico de Lisboa mantém um percurso orientado pela responsabilidade social e comprometido com a sustentabilidade, investindo na mobilização da comunidade académica e restante comunidade envolvente. Incorporou inclusive este compromisso como um dos seus eixos estratégicos, assumindo o compromisso da instituição com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, tendo em vista a promoção de um trabalho consertado ao nível da Responsabilidade Social, da Sustentabilidade e do Voluntariado.

Responsabilidade Social

Ao longo do ano de 2024, o Politécnico de Lisboa manteve a sua participação nas atividades desenvolvidas pelo ORSIES - Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, nomeadamente no IV Encontro Nacional sobre Responsabilidade Social e Ensino Superior.

Considerando o compromisso do Politécnico de Lisboa com os ODS, foi mantida uma colaboração com a *Global Compact Network Portugal* e com a Aliança ODS no nosso país. O Politécnico de Lisboa assume, assim, a formação de cidadãos com competências relevantes para o desenvolvimento inteligente e sustentável do país reforçando esse compromisso em todas as suas práticas/ações.



Sustentabilidade Ambiental

O Politécnico de Lisboa atua ao nível da gestão ambiental dos campi e das diversas instituições que o compõem e procura promover, simultaneamente, a mudança de comportamentos e atitudes da sua comunidade académica. Assim, ao longo de 2024 foram levadas a cabo um conjunto de ações conducentes à concretização de tais objetivos, implementando, ainda, medidas que visam a redução da sua pegada ecológica.

O **Eco-Politécnico de Lisboa** continuou a desenvolver as suas atividades, fazendo o acompanhamento dos Programas Eco-Escolas e EcoCampus. As Escolas Superiores de Comunicação Social, Educação de Lisboa, Música de Lisboa, Tecnologia da Saúde de Lisboa, Teatro e Cinema e os Institutos Superiores de Contabilidade e Administração de Lisboa e Engenharia de Lisboa candidataram-se e foram novamente reconhecidas como Eco-Escolas em 2023/2024, pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação Europa (ABAAE), considerando as ações implementadas ao nível da gestão ambiental e pelo seu papel como atores na transmissão de boas práticas no campo da sustentabilidade. Cumulativamente, o Campus de Benfica, que integra as Escolas Superiores de Comunicação Social, Educação de Lisboa e Música de Lisboa, após o processo de candidatura, foi reconhecido como EcoCampus.

No âmbito da sustentabilidade foram dinamizadas, de entre outras, as seguintes atividades, iniciativas, e/ou projetos no Universo IPL:

> Realizada uma ação de limpeza do Campus de Benfica, atividade integrada no Global Simultaneous Cleanups Event, organizada a nível mundial pela Planet Caretakers, acolhida no Politécnico de Lisboa, pelas equipas do Eco-Politécnico e o Programa Mentori@IPL, numa parceria com a Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE) e a Junta de Freguesia de Benfica.

> Participação na Conferência Campus Sustentável 2024, evento promovido pela RCS - Rede Campus Sustentável Portugal e organizado pela Universidade de Aveiro. Participaram nove representantes da comunidade académica do IPL, docentes da Escola Superior de Comunicação Social, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa e do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, contribuindo com 12 comunicações orais, que se distribuíram pelos temas "Capacitação: Oferta Formativa, Requalificação e Formação ao Longo da Vida", "Cooperação com a Sociedade" e "Bem-estar nos Campi e Inserção na Envolvente".

> No âmbito da U!REKA - European University, o ISEL dinamizou e acolheu o Blended Intensive Program (BIP) denominado "Sustainability: Act locally, Impact Globally" que envolveu diferentes instituições de ensino superior parceiras, nomeadamente: Polytecnic University of Lisbon (Portugal), Frankfurt University of Applied

Sciences (Alemanha), Atlantic Technological University (República da Irlanda), University of Applied Sciences and Arts HOGENT (Bélgica), University of Applied Sciences in Tarnow (Polónia), South-Eastern Finland University of Applied Sciences (Finlândia) e VSB - Technical University of Ostrava (Rep. Checa).

> Participação pelo terceiro ano consecutivo no UI GreenMetric World University Rankings, um ranking internacional anual, relativo ao desempenho na área da sustentabilidade das IES.

> Enquadrada no Programa Eco-Escolas, decorreu mais uma edição da **ISEL Green Week**, uma iniciativa dedicada ao tema da **sustentabilidade ambiental e social**, que integrou atividades desenvolvidas pela comunidade no campus do **Instituto Superior de Engenharia de Lisboa** (ISEL), em áreas tão distintas como a **Água, Energia, Resíduos, Ar, Alimentação, Biodiversidade**, entre outros, e que contou com a participação e partilha de práticas das restantes unidades orgânicas;

> Integrados nas atividades do Programa Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA), cerca de dez estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) teve a oportunidade de participar na campanha "Caça à Beata", numa ação promovida pela ABAAE/Litter Less Campaign em parceria com a Biatakina, no Festival de Música Rock in Rio Lisboa;

> A Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx) acolheu a 1.ª Conferência Internacional FEE EcoCampus, de 26 a 28 de abril. A conferência foi organizada em parceria com a Foundation for Environmental Education, a Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação e o Politécnico de Lisboa, para os campi, destinada a docentes, não docentes e estudantes do Ensino Superior integrantes ou interessados nos Programas Eco-Escolas/EcoCampus.

> No âmbito dos Programas Eco-Escolas/EcoCampus, a Comunidade IPL foi distinguida nos seguintes desafios/concursos:
O ar que eu respiro - Painel QualAr: 2.º Prémio - 3º Escalão
Geração Depositário - Campanha "Faz do Velho, Novo": 1.º Prémio em Ex-aequo
Geração Verdão - Ilustração de Ecobag: Menção Honrosa
Projeto "A Bio e a Biodiversidade da Minha Escola" -1.º Prémio - 3.º Escalão

> No Programa Jovens Repórteres para o Ambiente, a participação da comunidade IPL resultou na atribuição do 3.º Prémio do 3.º Escalão para o Artigo "Práticas e resíduos de tanatopraxia requerem cuidados diferenciados" da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), uma Menção Honrosa à Fotorreportagem "BugWay Inn – Hotel para insectos junto a segunda circular" da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), um 3.º Prémio à Vídeo Reportagem "Valorização orgânica é aposta da ValorSul" da ESTeSL, assim como um 1.º Prémio e uma Menção Honrosa aos Podcasts "O que nos falta saber sobre Painéis solares" e "Gestão de Veículos em Fim de Vida", respetivamente, também da ESTeSL.

No campus do ISEL foi criada uma "Ilha da Biodiversidade", uma micro-floresta urbana onde foram plantadas 60 árvores/arbustos de 15 espécies nativas em 20 metros quadrados com recurso ao método de plantação Miyawaki.

Voluntariado

O plano estratégico do Politécnico de Lisboa encontra-se assente na responsabilidade social, onde a dimensão do voluntariado tem um papel-chave.

Em 2024, o Politécnico de Lisboa continuou a integrar a Rede R-VES (Rede de Voluntariado das Instituições de Ensino Superior), participando ativamente nas atividades desenvolvidas e promovendo as boas práticas no âmbito do Voluntariado.

Foi ainda fomentada a participação dos estudantes em ações de voluntariado através de divulgação dos projetos desenvolvidos pela comunidade IPL e realizadas ações de voluntariado, desde recolha de bens, tampinhas, promoção da troca de vestuário e de livros, entrega de bens alimentares em estreita colaboração com o Programa Mentoria@IPL e do ECO-IPL.

Eficiência energética e mobilidade

Ainda ao nível da mobilidade, o Politécnico de Lisboa continua a desenvolver esforços para promover a mobilidade sustentável tendo lugares de estacionamento reservados a veículos de duas rodas motorizadas e bicicletas, nos campus do IPL e ESTeSL. Por fim, o Politécnico de Lisboa continuou a promover a diminuição do consumo de água e implementou o desafio da EPAL, passando a disponibilizar jarros e garrafas de vidro com água da rede pública, nas áreas comuns, espaços e eventos. Esta iniciativa insere-se no âmbito do cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, mais concretamente, do ODS 12 "Produção e Consumo Sustentável", ao reforçar a opção por boas práticas, que contribuem para um melhor planeta para as gerações vindouras.



Resultados 2024 - Responsabilidade Social, Sustentabilidade Ambiental e Voluntariado

Indicadores	Métrica - Responsabilidade Social, Sustentabilidade Ambiental e Voluntariado	Resultado 2023	Meta para 2024	Resultado 2024
Aumentar o número de instituições parceiras e iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social	N.º de ações de responsabilidade social em associação com as entidades externas	3 ações	4	n.d.
	N.º de instituições parceiras	3	10	n.d.
	N.º de ações de Responsabilidade Social, com impacto social na comunidade IPL	3	6	n.d.
Consolidar o ECO-IPL e as Eco Escolas	N.º de medidas criadas para promoção da sustentabilidade ambiental	11	6	12
	N.º de ações de sensibilização da sustentabilidade ambiental	14	15	19
	N.º de seminários e conferências sobre a sustentabilidade ambiental organizados	n.d.	2	2
Desenvolver cursos de formação em parceria na área do Voluntariado, promovendo a prática do voluntariado	N.º de ações em projetos de voluntariado de apoio	3	12	n.d.
	N.º de estudantes envolvidos em ações de voluntariado	246	750	n.d.

2. Recursos Financeiros

Orçamento

O quadro de contenção orçamental, que tem vindo a condicionar o funcionamento das instituições de ensino superior público nos últimos anos, permaneceu em 2024, pelo que no ensino politécnico verificou-se a necessidade de contenção orçamental conjugado com o crescimento da massa salarial. Estes dois fatores condicionam fortemente a capacidade de investimento em infraestruturas e equipamentos, bem como a melhoria de condições das instalações para estudantes, docentes e funcionários.

O orçamento global do IPL engloba as verbas destinadas ao funcionamento dos Serviços da Presidência (SP), dos Serviços de Ação Social (SAS/IPL) e das oito escolas do Instituto, entre as quais o ISEL, que tal como os SAS/IPL, tem autonomia financeira.

Em termos globais o IPL teve uma dotação orçamental de 77 milhões de euros, sendo 56 milhões de euros provenientes do Orçamento de Estado, a que se somaram as receitas próprias no valor de cerca de 16 milhões de euros.

O financiamento da atividade do IPL tem como principal fonte de financiamento as transferências provenientes do Orçamento de Estado (FF 311), 73% do orçamento total, que aliado às receitas próprias da Instituição (v.g. pagamento de propinas) constitui 94% do financiamento global da instituição.

No quadro seguinte apresenta-se a distribuição do orçamento inicial de 2024, desagregado pelas fontes de financiamento mais representativas, ou seja, as receitas oriundas do Orçamento de Estado (FF 311) e as receitas próprias (FF 513) englobando também as "outras receitas".

Apesar desta distribuição inicial, ao longo da execução orçamental, foi necessário o reforço dos sub-orçamentos da generalidade das Unidades Orgânicas, os quais foram compensados pela igual diminuição dos valores orçamentados no sub-orçamento dos SP e por cobranças de receita acima do esperado ou do que foi possível inscrever na proposta de orçamento inicial.

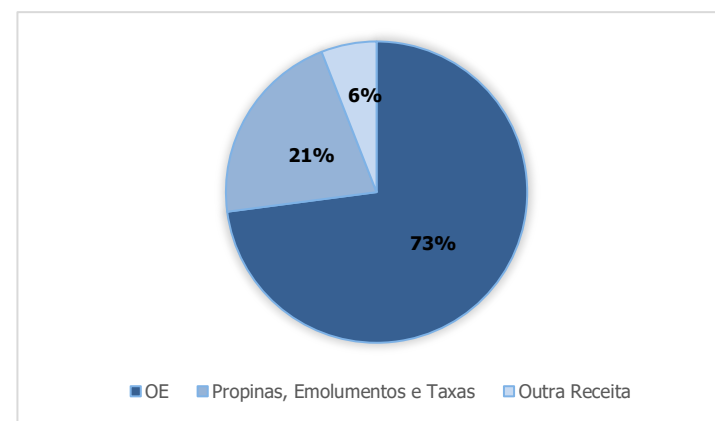
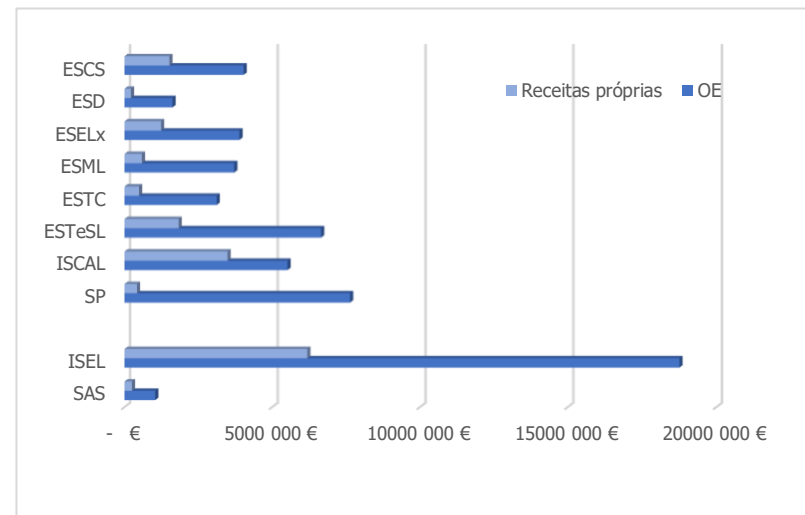


Gráfico 22. Fontes de receita do Politécnico de Lisboa | Fonte: IPL/DGF

Cerca de 6% do financiamento do IPL advém de "outras receitas" que compreendem as transferências de receitas gerais entre organismos e, sobretudo, do financiamento oriundo da União Europeia, o qual incorpora nomeadamente as verbas do programa Erasmus.

Existiram também outras fontes de financiamento para programas específicos como os programas do PRR, verbas com destino específico que não alteram as dinâmicas globais de investimento.

Tabela 3. Distribuição do orçamento inicial pelas principais fontes de financiamento. | **Fonte:** Lei do Orçamento de Estado para 2024 e Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Unidade: €

UO	OE - Orçamento de Estado			Propinas e Emolumentos			Outras Receitas			Total	
	OE Inicial	OE Corrigido	% do Orçamento Final	Orçamento Inicial	Receita Cobrada	% do Orçamento Final	Orçamento Inicial	Receita Cobrada	% do Orçamento Final	Orçamento Inicial	Orçamento Final
ESCS	4 031 781	4 065 539	71,9%	1 519 206	1 519 193	26,9%	0	67 185	1,2%	5 550 987	5 651 917
ESD	1 622 811	1 620 064	86,7%	215 001	215 001	11,5%	0	33 374	1,8%	1 837 812	1 868 439
ESELx	3 889 220	3 902 626	75,0%	1 236 412	1 254 514	24,1%	22 545	47 316	0,9%	5 148 177	5 204 456
ESML	3 712 930	3 712 930	83,5%	587 000	621 733	14,0%	8 300	114 562	2,6%	4 308 230	4 449 225
ESTC	3 118 726	3 295 971	85,5%	489 918	493 832	12,8%	105 822	65 806	1,7%	3 714 466	3 855 609
ESTeSL	6 653 933	6 674 914	74,1%	1 831 524	1 831 530	20,3%	138 635	507 110	5,6%	8 624 092	9 013 554
ISCAL	5 516 580	5 909 580	65,6%	3 486 896	3 102 795	34,4%	0	1 315	0,0%	9 003 476	9 013 690
SP	7 633 729	7 085 723	64,8%	421 385	722 744	6,6%	3 638 580	3 126 893	28,6%	11 693 694	10 935 360
IPL (1)	36 179 710	36 267 347	72,5%	9 787 342	9 761 342	19,5%	3 913 882	3 963 561	7,9%	49 880 934	49 992 250
ISEL	18 755 849	18 755 849	67,4%	6 185 915	6 185 915	22,2%	646 876	2 873 275	10,3%	25 588 640	27 815 039
SAS	1 038 561	1 181 822	67,0%	250 000	326 000	18,5%	0	255 231	14,5%	1 288 561	1 763 053
Total	55 974 120	56 205 018	70,6%	16 223 257	16 273 257	20,5%	4 560 758	7 092 067	8,9%	76 758 135	79 570 342

(1) Sem as UO com autonomia Financeira, ISEL e SAS.

Execução orçamental da despesa

Do ponto de vista da despesa ao analisar o grupo IPL, verifica-se que as despesas com o pessoal assumem o maior peso, cerca de 80%. Seguidamente a componente de despesa que assume maior importância é a aquisição de bens e serviços com 14,5% de valor médio.

Apenas os SAS/IPL e os SP apresentam maior despesa na aquisição de bens e serviços.

Tendo por base os valores da despesa de 2023, verifica-se que no caso das despesas com o pessoal, há um aumento global de cerca de 3%.

O crescimento da massa salarial verifica-se face às atualizações salariais e ao esforço na estabilização e qualificação do corpo docente.

Efetivamente, o aumento do número de professores no mapa levou a um maior número de docentes em exclusividade e a conclusão de doutoramento de vários docentes permitiu a sua transição de assistente convidado para professor adjunto convidado ou mesmo professor adjunto.

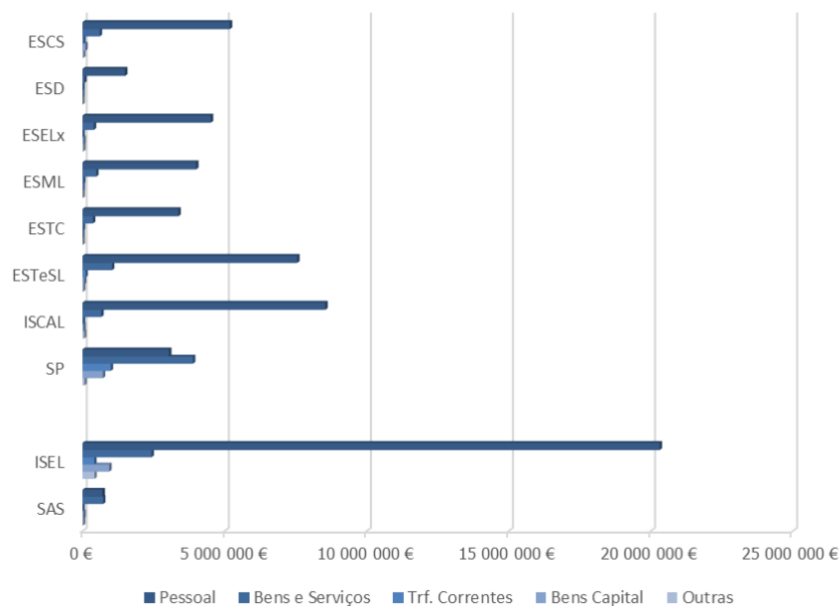
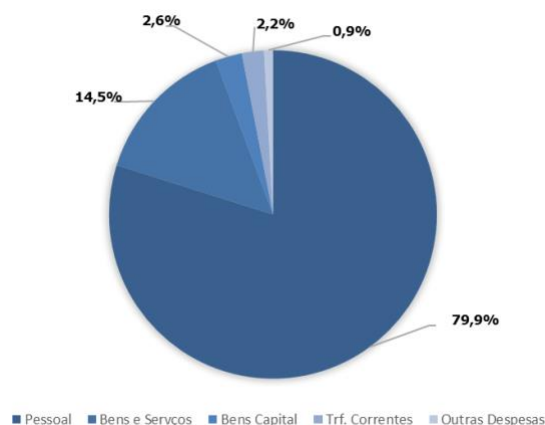


Gráfico 23. Principais grupos de despesa em 2024 | Fonte: IPL/DGF

Execução orçamental da receita

No âmbito da receita das UO do Politécnico de Lisboa, a maioria da receita, cerca de 75%, vem das transferências correntes do Orçamento de Estado.

A segunda tipologia de receita mais representativa são as propinas e taxas, com 16,5% no geral, mas no ISEL representam cerca de 30%, no ISCAL cerca de 24%, na ESTeSL cerca de 13% e na ESCS cerca de 11%.

Comparando com a receita obtida em 2023 verifica-se globalmente um crescimento de 5,2%.

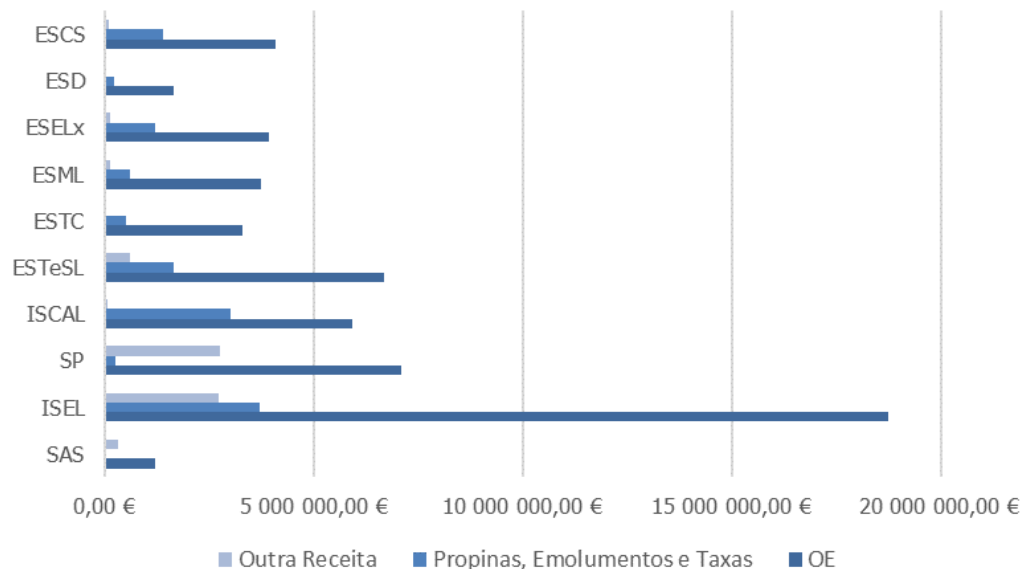
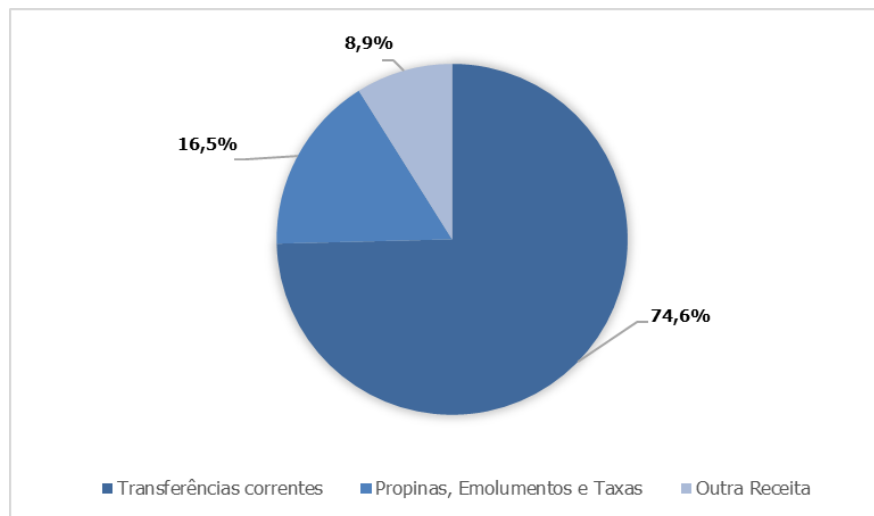


Gráfico 24. Execução orçamental da receita por fonte de financiamento, 2024 | **Fonte:** IPL/DGF (31.12.2024)

Anexos

- A. Balanço consolidado;
- B. Demonstração dos resultados por natureza;
- C. Demonstração das alterações no património líquido;
- D. Demonstração de fluxos de caixa;
- E. Anexo às demonstrações financeiras;
- F. Demonstração de execução orçamental;
- G. Demonstração de execução orçamental da despesa;
- H. Demonstração de execução orçamental da receita;
- I. Relatório de Gestão;
- J. Relatório e Parecer do Fiscal Único;
- K. Certificação Legal de Contas

Balanço Consolidado

Instituto Politécnico de Lisboa

Período de Relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

	Soma	Ajustamentos	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Ativo Não Corrente					
Ativos fixos tangíveis	121 385 949,44		4.	121 385 949,44	122 159 939,99
Propriedades de investimento	53 806,17			53 806,17	42 736,90
Ativos intangíveis	136 974,45		3.	136 974,45	185 868,82
Ativos biológicos	-			-	-
Participações financeiras	-			-	-
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-			-	-
Clientes contribuintes e utentes	187 124,45			187 124,45	207 440,69
Acionistas/sócios/associados	-			-	-
Diferimentos	1 326,49			1 326,49	968,16
Outros ativos financeiros	22 500,00			22 500,00	22 500,00
Ativos por impostos diferidos	-			-	-
Outras contas a receber	-			-	-
Total Ativo Não Corrente	121 787 681,00	0,00		121 787 681,00	122 619 454,56
Ativo Corrente					
Inventários	-			-	-
Ativos biológicos	-			-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	11 570 618,48			11 570 618,48	3 134 695,38
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-			-	-
Clientes contribuintes e utentes	7 348 115,67	(98 656,35)		7 249 459,32	7 488 512,77
Estado e outros entes públicos	-			-	-
Acionistas/sócios/associados	-			-	-
Outras contas a receber	825 672,56			825 672,56	904 435,26
Diferimentos	105 880,71	392,00		106 272,71	115 433,65
Ativos financeiros detidos para negociação	40 000,00			40 000,00	-
Outros ativos financeiros	-			-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-			-	-
Caixa e depósitos	31 005 394,35	97 493,47	1.2	31 102 887,82	27 420 237,48
Total Ativo Corrente	50 895 681,77	-770,88		50 894 910,89	39 063 314,54
Total do Ativo	172 683 362,77	-770,88		172 682 591,89	161 682 769,10

Balanço Consolidado

Instituto Politécnico de Lisboa

Período de Relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

	Soma	Ajustamentos	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Património Líquido	-			-	-
Património/Capital	36 185 934,03			36 185 934,03	36 185 934,03
Ações (quotas) próprias	-			-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-			-	-
Prémios de emissão	-			-	-
Reservas	6 423,97			6 423,97	6 423,97
Resultados transitados	(4 325 212,81)			(4 325 212,81)	1 621 779,31
Ajustamentos em ativos financeiros	-			-	-
Excedentes de revalorização	-			-	-
Outras variações no património líquido	98 455 416,65			98 455 416,65	97 436 797,78
Resultado líquido do período	508 151,29	90 894,48		599 045,77	(1 863 971,38)
Dividendos antecipados	-			-	-
Interesses que não controlam	-			-	-
Total Património Líquido	130 830 713,13	90 894,48		130 921 607,61	133 386 963,71
Passivo					
Passivo Não Corrente					
Provisões	285 739,79		15.	285 739,79	486 969,75
Financiamentos obtidos	-			-	-
Fornecedores de investimentos	-			-	-
Fornecedores	-			-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-			-	-
Diferimentos	2 357 956,70			2 357 956,70	1 504 422,95
Passivos por impostos diferidos	-			-	-
Outras contas a pagar	183 544,58			183 544,58	159 475,64
Total Passivo Não Corrente	2 827 241,07	0,00		2 827 241,07	2 150 868,34
Passivo Corrente					
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	251 488,09			251 488,09	251 488,09
Fornecedores	44 520,34	(697,00)	15.	43 823,34	38 469,33
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes	11 130,56			11 130,56	(1 941,75)
Estado e outros entes públicos	1 038 718,49			1 038 718,49	1 064 632,83
Acionistas/sócios/associados	-			-	-
Financiamentos obtidos	-			-	-
Fornecedores de investimentos	4 077,94			4 077,94	-
Outras contas a pagar	9 235 389,02	(465,88)		9 234 923,14	9 046 640,90
Diferimentos	28 440 084,13	(90 502,48)		28 349 581,65	15 745 647,65
Passivos financeiros detidos para negociação	-			-	-
Outros passivos financeiros	-			-	-
Total Passivo Corrente	39 025 408,57	-91 665,36		38 933 743,21	26 144 937,05
Total do Passivo	41 852 649,64	-91 665,36		41 760 984,28	28 295 805,39
Total Património Líquido e Passivo	172 683 362,77	-770,88		172 682 591,89	161 682 769,10

Resumo (Rúbricas Agregadoras)	
Ativo Não Corrente	
Ativo Corrente	
Património Líquido	
Passivo Não Corrente	
Passivo Corrente	

Ano corrente
121 787 681,00
50 894 910,89
130 921 607,61
2 827 241,07
38 933 743,21

Totais	
Total Ativo	
Total Património Líquido	
Total Passivo	
Total Património Líquido e Passivo	

Ano corrente
172 682 591,89
130 921 607,61
41 760 984,28
172 682 591,89



Demonstração dos Resultados por Natureza Consolidada

Instituto Politécnico de Lisboa

Período de Relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Unidade monetária (€)

Rendimentos e Gastos	SOMA	Ajustamentos	Final	Notas	Períodos	
					N	N-1
Impostos, contribuições e taxas	12 231 733,19	(6 286,00)	12 225 447,19	13.	12 225 447,19	12 056 387,39
Vendas	1 083,89	-	1 083,89	13.	1 083,89	777,94
Prestações de serviços e concessões	1 258 215,18	(130 167,29)	1 128 047,89	13.	1 128 047,89	813 523,07
Transferências e subsídios correntes obtidos	58 818 869,90	(255 231,28)	58 563 638,62	14.	58 563 638,62	55 577 763,47
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas	-	-	-		-	-
Variações nos inventários da produção	-	-	-		-	-
Trabalhos para a própria entidade	24 590,72	-	24 590,72		24 590,72	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-	-		-	-
Fornecimentos e serviços externos	(10 421 032,96)	885,63	(10 420 147,33)		(10 420 147,33)	(10 317 170,24)
Gastos com pessoal	(58 876 764,51)	-	(58 876 764,51)		(58 876 764,51)	(57 059 088,37)
Transferências e subsídios concedidos	(1 951 729,32)	481 631,42	(1 470 097,90)		(1 470 097,90)	(1 391 076,82)
Prestações sociais	-	-	-		-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-	-		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13 069,63	-	13 069,63		13 069,63	75 177,67
Provisões (aumentos/reduções)	201 229,96	-	201 229,96	15.	201 229,96	184 178,25
Imparidade de investimentos não depreciáveis amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-		-	-
Outros rendimentos	2 490 845,95	(635,00)	2 490 210,95	13.	2 490 210,95	1 759 333,66
Outros gastos	(696 996,88)	697,00	(696 299,88)		(696 299,88)	(885 179,77)
Resultados antes de depreciação e resultados financeiros	3 093 114,75	90 894,48	3 184 009,23		3 184 009,23	814 626,25
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(2 762 016,15)	-	(2 762 016,15)		(2 762 016,15)	(2 758 804,78)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-		-	-
Resultado Operacional (antes de resultados financeiros)	331 098,60	90 894,48	421 993,08		421 993,08	(1 944 178,53)
Juros e rendimentos similares obtidos	203 228,36	-	203 228,36		203 228,36	80 217,22
Juros e gastos similares suportados	(26 175,67)	-	(26 175,67)		(26 175,67)	(10,07)
Resultado antes de impostos	508 151,29	90 894,48	599 045,77		599 045,77	(1 863 971,38)
Imposto sobre o rendimento	-	-	-		-	-
Resultado líquido do exercício	508 151,29	90 894,48	599 045,77		599 045,77	-1 863 971,38

Demonstração Consolidada das alterações no património líquido

Instituto Politécnico de Lisboa

Período de relato: 01/01/2024 a 31/12/2024

Unidade monetária (€)

Rubrica	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe											Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
		Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
Posição no Início do Período		36 185 934,03	0,00	0,00	0,00	6 423,97	1 621 779,31	59 063 812,53	0,00	38 372 985,25	-1 863 971,38	133 386 963,71	0,00	133 386 963,71
Alterações no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 199 134,10	367 902,79	0,00	650 716,08	0,00	-1 180 515,23	0,00	-1 180 515,23
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 199 134,10	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 199 134,10	0,00	-2 199 134,10
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	427 419,57	0,00	545 366,08	0,00	972 785,65	0,00	972 785,65
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-59 516,78	0,00	105 350,00	0,00	45 833,22	0,00	45 833,22
Resultado Líquido do Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	599 045,07	599 045,07	0,00	599 045,07
Resultado Integral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 199 134,10	367 902,79	0,00	0,00	385 235,22	-1 445 996,09	0,00	-1 445 996,09
Operações com Detentores de Capital no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 217 858,02	0,00	0,00	0,00	-89 074,79	-4 306 932,81	0,00	-4 306 932,81
Subscrições de capital / património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 982 858,02	0,00	0,00	0,00	-89 074,79	-4 071 932,81	0,00	-4 071 932,81
Posição no Fim do Período		36 185 934,03	0,00	0,00	0,00	6 423,97	-4 795 212,81	59 431 715,32	0,00	39 023 701,33	599 045,07	130 451 606,91	0,00	130 451 606,91

Demonstração consolidada do desempenho orçamental com referência a 31/12/2024

Unidade monetária €

Rubrica	RECEBIMENTOS	n	n-1
	Saldo de gerência anterior	27 399 250,72	26 134 154,00
	Operações orçamentais [1]	24 772 664,43	24 835 131,22
	Devolução do saldo oper. orçamentais	-504 732,28	9 942,95
	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	1 474 103,77	1 001 389,45
	Operações de tesouraria [A]	3 131 318,57	1 289 079,83
	Receita corrente	72 563 280,75	69 262 285,33
R1	Receita fiscal	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	12 409 639,40	12 493 807,11
R4	Rendimentos de propriedade	203 228,36	80 217,22
R5	Transferências e Subsídios Correntes	58 477 129,69	55 644 587,62
R5.1	Transferências correntes	56 607 081,51	53 613 448,43
R5.1.1	Administrações Públicas	56 607 081,51	53 613 448,43
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	56 332 332,20	53 577 012,24
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	274 749,31	36 186,19
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	250,00
R5.1.2	Exterior - UE	1 351 648,12	1 434 565,52
R5.1.3	Outras	518 400,06	596 573,67
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	1 429 318,83	989 736,43
R7	Outras receitas correntes	43 964,47	53 936,95
	Receita de capital	2 773 730,73	1 899 148,32
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de Capital	2 711 230,85	1 844 378,56
R9.1	Transferências de Capital	2 711 230,85	1 844 378,56
R9.1.1	Administrações Públicas	2 700 541,04	1 841 802,84
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	764 819,36	1 733 329,52
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 935 721,68	108 473,32
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	10 689,81	2 575,72
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	22 768,20
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	62 499,88	32 001,56
	Receita efetiva [2]	75 337 011,48	71 161 433,65
	Receita não efetiva [3]	0,00	288 111,04
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	100 614 408,19	96 274 732,96
	Operações de tesouraria [B]	6 816 532,62	8 499 416,65

Rubrica	PAGAMENTOS	n	n-1
	Despesa corrente	71 586 395,92	68 986 226,42
D1	Despesas com o pessoal	58 730 429,40	57 105 565,67
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	47 184 261,20	45 958 547,39
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	581 592,98	512 117,86
D1.3	Segurança social	10 964 575,22	10 634 900,42
D2	Aquisição de bens e serviços	10 650 352,78	9 810 524,83
D3	Juros e outros encargos	5 773,06	38,99
D4	Transferências e Subsídios Correntes	1 597 021,67	1 455 921,79
D4.1	Transferências Correntes	1 597 021,67	1 455 921,79
D4.1.1	Administrações Públicas	78 136,34	153 238,55
D4.1.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	78 136,34	153 238,55
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
D4.1.2	Entidade do setor não lucrativo	365 379,10	261 003,42
D4.1.3	Famílias	1 137 783,87	1 033 845,75
D4.1.4	Outras	15 722,36	7 834,07
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	602 819,01	614 175,14
	Despesa de capital	1 922 474,01	3 028 232,46
D6	Aquisição de bens de capital	1 922 474,01	3 028 232,46
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
D7.1.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	73 508 869,93	72 014 458,88
	Despesa não efetiva [6]	40 000,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	40 000,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00
	Soma [7] = [5] + [6]	73 548 869,93	72 014 458,88
	Operações de tesouraria [C]	5 900 632,55	6 647 787,97
	Saldo para a gerência seguinte	31 102 887,82	27 399 250,72
	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	27 065 538,26	24 260 274,08
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	15 848 483,74	16 436 284,45
	Saldo global [2] - [5]	1 828 141,55	-853 025,23
	Despesa primária	73 548 869,93	72 014 458,88
	Saldo corrente	976 884,83	276 058,91
	Saldo de capital	851 256,72	-1 129 084,14
	Saldo primário	1 828 141,55	-853 025,23
	Receita total [1] + [2] + [3]	100 614 408,19	96 274 732,96
	Despesa total [5] + [6]	73 548 869,93	72 014 458,88



Demonstração consolidada do desempenho orçamental com referência a 31/12/2024

LIQUIDAÇÕES		OBRIGAÇÕES	
Rubrica	2 024,00	Rubrica	2 024,00
	Receita corrente		Despesa corrente
	8 138 865,85		1 540 659,24
R1 Receita fiscal	0,00	D1 Despesas com o pessoal	1 448 477,37
R1.1 Impostos diretos	0,00	D1.1 Remunerações Certas e Permanentes	458 440,24
R1.2 Impostos indiretos	0,00	D1.2 Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	D1.3 Segurança social	990 037,13
R3 Taxas, multas e outras penalidades	7 636 742,72	D2 Aquisição de bens e serviços	76 461,08
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	D3 Juros e outros encargos	0,00
R5 Transferências e Subsídios Correntes	197 831,78	D4 Transferências e Subsídios Correntes	0,00
R5.1 Transferências correntes	194 324,06	D4.1 Transferências Correntes	0,00
R5.1.1 Administrações Públicas	194 324,06	D4.1.1 Administrações Públicas	0,00
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português	96 330,59	D4.1.1.1 Administração Central - Estado	0,00
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	97 993,47	D4.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00
R5.1.1.3 Segurança Social	0,00	D4.1.1.3 Segurança Social	0,00
R5.1.1.4 Administração Regional	0,00	D4.1.1.4 Administração Regional	0,00
R5.1.1.5 Administração Local	0,00	D4.1.1.5 Administração Local	0,00
R5.1.2 Exterior - UE	1 753,86	D4.1.2 Entidade do setor não lucrativo	0,00
R5.1.3 Outras	1 753,86	D4.1.3 Famílias	0,00
R5.2 Subsídios correntes	0,00	D4.1.4 Outras	0,00
R6 Venda de bens e serviços	296 839,95	D4.2 Subsídios correntes	0,00
R7 Outras receitas correntes	7 451,40	D5 Outras despesas correntes	15 720,79
	Receita de capital		Despesa de capital
	159,58		4 757,44
R8 Venda de bens de investimento	0,00	D6 Aquisição de bens de capital	4 757,44
R9 Transferências e subsídios de Capital	0,00	D7 Transferências e subsídios de capital	0,00
R9.1 Transferências de Capital	0,00	D7.1 Transferências de capital	0,00
R9.1.1 Administrações Públicas	0,00	D7.1.1 Administrações Públicas	0,00
R9.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	D7.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00
R9.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	D7.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00
R9.1.1.3 Segurança Social	0,00	D7.1.1.3 Segurança Social	0,00
R9.1.1.4 Administração Regional	0,00	D7.1.1.4 Administração Regional	0,00
R9.1.1.5 Administração Local	0,00	D7.1.1.5 Administração Local	0,00
R9.1.2 Exterior - UE	0,00	D7.1.2 Instituições sem fins lucrativos	0,00
R9.1.3 Outras	0,00	D7.1.3 Famílias	0,00
R9.2 Subsídios de capital	0,00	D7.1.4 Outras	0,00
R10 Outras receitas de capital	0,00	D7.2 Subsídios de capital	0,00
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	159,58	D8 Outras despesas de capital	0,00
Receita efetiva [1]	8 139 025,43	Despesa efetiva [4]	1 545 416,68
Receita não efetiva [2]	0,00	Despesa não efetiva [5]	0,00
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	D9 Despesa com ativos financeiros	0,00
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	D10 Despesa com passivos financeiros	0,00
Receita Total [3]=[1]+[2]	8 139 025,43	Despesa total [6]=[4]+[5]	1 545 416,68

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Instituto Politécnico de Lisboa

Período de relato: 01/01/2024 a 31/12/2024

Unidade monetária (€)

Rubricas	Notas	IPL	ISEL	SAS	SOMA	Ajustamentos	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais								
Recebimentos de clientes		331 687,65	859 038,19	255 538,09	1 446 263,93	-1 162,88	1 445 101,05	773 685,74
Recebimentos de contribuintes		0,00	0	0,00	0,00		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		37 005 942,80	19 252 590,75	1 437 053,28	57 695 586,83		57 695 586,83	54 004 416,03
Recebimentos de utentes		8 643 651,70	3 699 851,04	0,00	12 343 502,74		12 343 502,74	12 411 312,96
Pagamentos a fornecedores		-7 513 635,66	-2 429 140,05	-724 632,17	-10 667 407,88	-697,00	-10 668 104,88	-9 818 917,05
Pagamentos ao pessoal		-30 653 224,64	-20 310 933,06	-571 233,44	-51 535 391,14		-51 535 391,14	-50 138 986,07
Pagamentos a contribuintes / utentes		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		-1 550 031,24	-413 802,84	-116 867,52	-2 080 701,60		-2 080 701,60	
Pagamentos de prestações sociais		-27 288,08	0,00	-664,90	-27 952,98		-27 952,98	-26 298,91
Caixa gerada pelas operações		6 237 102,53	657 604,03	279 193,34	7 173 899,90	-1 859,88	7 172 040,02	7 205 212,70
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-5 645 360,13	-24 107,95	-149 559,22	-5 819 027,30	-465,88	-5 819 493,18	-4 886 952,99
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		591 742,40	633 496,08	129 634,12	1 354 872,60	-465,88	1 354 406,72	879 085,21
Fluxos de caixa das atividades de investimento								
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-932 764,76	-365 134,89	-29 473,51	-1 327 373,16		-1 327 373,16	-1 722 027,60
Pagamentos - Ativos intangíveis		-19 207,50	-4 319,32	0,00	-23 526,82		-23 526,82	-37 619,44
Pagamentos - Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Pagamentos - Investimentos financeiros		0,00	-40 000,00	0,00	-40 000,00		-40 000,00	0,00
Pagamentos - Outros ativos		0,00	-571 574,03	0,00	-571 574,03		-571 574,03	-1 268 585,42
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Recebimentos - Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Recebimentos - Propriedades de Investimento		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Recebimentos - Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Recebimentos - Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Recebimentos - Subsídios ao investimento		0,00	1 797 439,01	0,00	1 797 439,01		1 797 439,01	39 489,59
Recebimentos - Transferências de capital		913 791,84	0,00	0,00	913 791,84		913 791,84	1 804 888,97
Recebimentos - Juros e rendimentos similares		73 832,85	0,00	98,81	73 931,66		73 931,66	64 490,08
Recebimentos - Dividendos		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		35 652,43	816 410,77	-29 374,70	822 688,50	0,00	822 688,50	-1 119 363,82
Fluxos de caixa das atividades de financiamento								
Recebimentos - Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	288 111,04
Recebimentos - Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Recebimentos - Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Recebimentos - Doações		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Recebimentos - Outras operações de financiamento		150 028,36	0,00	53 200,00	203 228,36		203 228,36	102 985,42
Pagamentos - Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Pagamentos - Juros e gastos similares		-5 773,06	0,00	0,00	-5 773,06		-5 773,06	-38,99
Pagamentos - Dividendos		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Pagamentos - Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Pagamentos - Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		144 255,30	0,00	53 200,00	197 455,30	0,00	197 455,30	391 057,47
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		771 650,13	1 449 906,85	153 459,42	2 375 016,40	-465,88	2 374 550,52	150 778,86
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		21 474 723,13	3 139 378,75	2 813 947,60	27 428 049,48	-7 812,00	27 420 237,48	26 134 153,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		23 448 701,64	4 589 285,60	2 967 407,11	31 005 394,35	97 493,47	31 102 887,82	27 420 237,55
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA								
Caixa e seus equivalentes no início do período								
Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior (SGA)		21 474 723,13	3 139 378,75	2 806 135,60	27 420 237,48	0,00	27 420 237,48	26 114 821,11
SGA De execução orçamental		19 003 179,36	2 479 603,95	2 785 148,84	24 267 932,15		24 267 932,15	24 835 131,22
SGA De operações de tesouraria		2 471 543,77	659 774,80	20 986,76	3 152 305,33		3 152 305,33	1 279 689,89
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	-40 000,00	0,00	-40 000,00		-40 000,00	0,00
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		23 448 701,41	4 589 285,60	2 967 407,34	31 005 394,35	97 493,47	31 102 887,82	27 420 237,48
SGS De execução orçamental		20 637 184,54	3 353 583,83	2 938 608,51	26 929 376,88		26 929 376,88	24 267 932,15
SGS De operações de tesouraria		2 811 516,87	1 235 701,77	28 798,83	4 076 017,47	97 493,47	4 173 510,94	3 152 305,33



Relatório de Gestão Consolidado
do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

1. Nota introdutória

O Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) é uma instituição de ensino superior público que desenvolve a sua atividade através de 8 Escolas, com oferta formativa diversificada abrangendo artes, ciências empresariais, comunicação, educação, engenharia e saúde.

No presente Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2024, apresenta-se a informação de natureza financeira e orçamental correspondente às atividades desenvolvidas no âmbito do cumprimento da missão e das atribuições do grupo Instituto Politécnico de Lisboa (grupo IPL).

Neste relatório designaremos por grupo IPL, o conjunto de todas as Unidades Orgânicas (UO) com ou sem autonomia financeira.

O consolidado do grupo IPL é composto por:

- IPL individual, com autonomia financeira, onde se inclui os Serviços da Presidência (SP) e 7 UO sem autonomia financeira: Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), Escola Superior de Dança (ESD), Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTSL) e Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL);
- Serviços de Ação Social (SAS/IPL) com autonomia financeira;
- Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) com autonomia financeira.

O ISEL e os SAS/IPL mantiveram a sua autonomia financeira tendo a responsabilidade, entre outras, da gestão, prestação de contas individuais, do orçamento e da respetiva execução orçamental.

O relatório foi elaborado em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, harmonizado com o estatuído na Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei nº 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, nas orientações emanadas

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

pela UniLEO e na Instrução nº 1/2019, de 13 de fevereiro – Prestação de contas das entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas.

A visão institucional do grupo IPL assenta na qualidade das suas atividades, numa perspetiva de melhoria contínua das mesmas, promovendo uma sólida, pertinente e altamente qualificada formação dos seus diplomados o que contribui para a sua integração no mundo do trabalho.

2. Recursos Financeiros

O ano de 2024, à semelhança dos últimos anos, decorreu num quadro de contenção orçamental que tem vindo a caracterizar o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos e em particular o ensino politécnico.

O orçamento do IPL englobou as verbas destinadas ao funcionamento das oito escolas do Instituto e ainda dos SAS/IPL e dos SP.

O ISEL e os SAS/IPL no âmbito da sua autonomia financeira efetuaram as respetivas prestações de contas individuais, sendo que, esta prestação de contas consolidadas engloba as contas do IPL individual, do ISEL e dos SAS/IPL.

2.1. Modelo de financiamento e orçamento inicial

Em termos globais, o IPL geriu um orçamento inicial global de 76.758 milhares de euros, dos quais, cerca de 25.589 milhares de euros foram afetos ao ISEL e cerca de 1.289 milhares de euros afetos aos SAS/IPL.

O orçamento inicial da receita e da despesa foi coincidente, com a desagregação por UO e por Fonte de Financiamento (FF), conforme quadro n.º 1.

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

Unidade: €

UO	Receitas de impostos não afetadas a projetos (FF 311)	Receitas próprias (FF 513)	Transferências de receitas impostas entre organismos (FF 319)	Transferências de RI – PRR – Empréstimos, entre organismos (FF 31B)	Financiamento da UE: outros (FF 482)	Outros saldos FE: PRR - Subvenções (FF 483)	Financ. UE: Plano Recuperação Resiliência Subvenções - IVA (FF 484)	Total
IPL	36 179 710	9 787 342	108 635	1 329 920	1 116 375	1 104 839	254 113	49 880 934
SP	7 633 729	421 385	0	1 329 920	949 708	1 104 839	254 113	11 693 694
ESCS	4 031 781	1 519 206	0	0	0	0	0	5 550 987
ESD	1 622 811	215 001	0	0	0	0	0	1 837 812
ESELx	3 889 220	1 236 412	0	0	22 545	0	0	5 148 177
ESML	3 712 930	587 000	0	0	8 300	0	0	4 308 230
ESTC	3 118 726	489 918	0	0	105 822	0	0	3 714 466
ESTeSL	6 653 933	1 831 524	108 635	0	30 000	0	0	8 624 092
ISCAL	5 516 580	3 486 896	0	0	0	0	0	9 003 476
ISEL	18 755 849	6 185 915	244 529	0	364 477	37 870	0	25 588 640
SAS	1 038 561	250 000	0	0	0	0	0	1 288 561
Total	55 974 120	16 223 257	353 164	1 329 920	1 480 852	1 142 709	254 113	76 758 135

Quadro n.º 1 - Distribuição do Orçamento inicial pelas UO e por FF

Fonte: Mapas da DGO com a proposta de Orçamento do Estado para 2024

Do orçamento inicial destaca-se o valor referente ao ISEL que representa 33,3% do valor global, sendo também de destacar o ISCAL e a ESTeSL que representam 11% do orçamento inicial.

As FF mais representativas são as receitas oriundas do Orçamento do Estado (FF 311 - RI não afetadas a projetos cofinanciados) e as receitas próprias (FF 513 - RP do ano - com outras origens), representando, respetivamente, 73% e 21% do orçamento global.

As propostas de orçamento dos últimos três anos, no que concerne às transferências provenientes do Orçamento de Estado (FF 311), atualmente a principal fonte de financiamento, tem vindo a aumentar, conforme quadro n.º 2.

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

Unidade: €

UO	OE inicial 2022	OE inicial 2023	OE inicial 2024
SP	5 987 957	6 487 958	7 633 729
ESCS	3 668 547	3 729 085	4 031 781
ESD	1 223 619	1 519 671	1 622 811
ESELx	3 880 710	3 626 656	3 889 220
ESML	2 843 467	3 480 962	3 712 930
ESTC	2 746 693	2 920 209	3 118 726
ESTeSL	5 752 182	6 227 555	6 653 933
ISCAL	5 041 004	5 126 435	5 516 580
ISEL	18 253 016	17 777 608	18 755 849
SAS	941 656	975 028	1 038 561
Total	50 338 851	51 871 167	55 974 120

Quadro n.º 2 – Evolução da distribuição do Orçamento do Estado inicial (FF 311)

Fonte: Lei do Orçamento do Estado para 2022, 2023 e 2024

Neste triénio, a FF 311, correspondente a receitas gerais oriundas do Orçamento do Estado, cresceu cerca de 10% e no ano de 2024 cerca de 7%. Este crescimento deve-se, sobretudo, como forma de compensação do aumento dos encargos resultante da aplicação da legislação em vigor, nomeadamente no âmbito da promoção e qualificação do corpo docente (aumento dos encargos com os recursos humanos) e da compensação pela descida do valor da propina máxima a cobrar aos alunos do 1º ciclo e obviamente também deveria ter em conta os níveis de inflação registados em cada ano.

Analisando em detalhe as transferências provenientes do Orçamento do Estado atribuídas em 2024 pela Tutela ao IPL, destaca-se uma vez mais o ISEL com 33,5% desta tipologia de receita, sendo seguido pelos SP com 13,6%, pela ESTeSL com 11,9% e pelo ISCAL com 9,9%.

Por principais capítulos de receita, no último biénio, o orçamento inicial foi o plasmado no quadro n.º 3.

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

Unidade: €

UO/ Clas.Econ. da receita	04 Propinas e outras taxas		06 Transferências correntes		07 Vendas de bens e serviços correntes		Outras receitas		Total	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
IPL	9 671 532	9 072 152	33 617 291	38 251 941	302 139	420 590	1 536 347	2 136 251	45 127 309	49 880 934
SP	89 600	145 525	6 866 680	9 239 463	46 000	100 860	1 497 190	2 072 651	8 499 470	11 558 499
ESCS	1 573 125	1 491 606	3 729 085	4 051 781	18 100	27 100	500	500	5 320 810	5 570 987
ESD	206 948	210 971	1 519 671	1 679 061	1 000	4 030	0	0	1 727 619	1 894 062
ESELx	1 146 033	1 195 912	3 668 886	3 952 340	69 190	40 500	0	0	4 884 109	5 188 752
ESML	821 403	553 500	3 513 308	3 725 735	29 880	32 500	2 557	1 000	4 367 148	4 312 735
ESTC	525 357	485 218	2 943 671	3 249 548	4 400	4 600	100	100	3 473 528	3 739 466
ESTeSL	1 684 016	1 610 524	6 249 555	6 787 433	40 000	163 000	36 000	2 000	8 009 571	8 562 957
ISCAL	3 625 050	3 378 896	5 126 435	5 566 580	93 569	48 000	0	60 000	8 845 054	9 053 476
ISEL	3 872 962	3 941 542	19 006 575	19 744 113	1 666 193	1 737 813	644 228	165 172	25 189 958	25 588 640
SAS	0	0	975 028	1 038 561	250 000	250 000	0	0	1 225 028	1 288 561
Total	13 544 494	13 013 694	53 598 894	59 034 615	2 218 332	2 408 403	2 180 575	2 301 423	71 542 295	76 758 135

Quadro n.º 3 – Distribuição do Orçamento inicial pelas UO e por capítulos de receita

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada

Refira-se que, no grupo suprarreferido como “outras receitas”, o qual sofreu um incremento do seu valor inicial inclui os valores a receber no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Apesar desta distribuição inicial, ao longo da execução orçamental, foi necessário o reforço dos suborçamentos da generalidade das UO, conforme o ponto seguinte. Estes reforços foram compensados pela diminuição dos valores orçamentados no suborçamento dos SP e houve ainda a necessidade de integrar saldos de gerência do ano anterior para salvaguardar as regras e preceitos da contratação pública e da contabilidade orçamental, nomeadamente, ao nível da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA).

O financiamento do Orçamento do Estado, receitas gerais, responsável por cerca de 73% do orçamento global do grupo IPL, é determinado pela Tutela, sendo a sua desagregação às várias UO, com e sem autonomia financeira, feita internamente, recorrendo à fórmula constante da Portaria n.º 231/2006, com a introdução de alguns fatores de coesão internos por forma a permitir que o financiamento das UO seja o mais justo e transparente possível. Foi também tido em conta que esta distribuição do financiamento não

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

introduzisse alterações demasiado drásticas nos orçamentos das UO e que poderiam colocar em causa o seu funcionamento.

A entrada da nova fórmula de financiamento (baseada nos alunos ponderados) levará inevitavelmente a uma reflexão interna no grupo IPL com vista à convergência para a aplicação plena desta fórmula nos próximos quatro anos, tal como definido na legislação.

2.2. Análise e execução orçamental das contas consolidadas

2.2.1. Execução orçamental da despesa

No ano 2024, o grupo IPL efetuou pagamentos no montante global de 73.549 milhares de euros, com a seguinte desagregação por fonte de financiamento e UO.

Unidade: €

UO/FF	SP	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	SAS	Total
311	4 580 157	3 965 397	1 474 847	3 870 896	3 549 442	3 270 850	6 597 379	5 855 138	18 645 306	1 017 302	52 826 714
313	42 923	605 240	22 957	33 887	436 517	82 153	381 258	1 645 551	1 051 588	254 851	4 556 925
316	271	0	0	401	0	0	33 049	0	160 105	0	193 825
319	1 686	2 871	0	0	12 263	0	6 831	0	265 169	11 452	300 272
358	0	1 437	0	25 956	12 750	0	569	0	0	0	40 711
414	0	0	0	0	0	0	0	0	15 877	0	15 877
482	64 937	3 555	0	10 200	0	6 920	17 827	0	0	0	103 438
483	543 750	23 444	9 787	4 878	7 380	8 159	9 844	0	8 377	0	615 618
484	93 054	0	0	0	0	0	0	0	1 927	0	94 981
488	677 580	26 254	0	16 688	19 983	3 226	137 305	0	25 633	0	906 670
513	993 285	1 310 827	54 569	1 012 751	477 780	384 579	1 536 971	1 807 710	4 050 923	175 287	11 804 681
522	1 712 567	1 535	0	1 196	0	0	27 806	0	290 065	16 671	2 049 840
523	0	11 607	0	0	0	0	21 289	0	0	0	32 896
541	0	0	0	0	0	5 700	0	0	723	0	6 423
Total	8 710 209	5 952 166	1 562 160	4 976 852	4 516 115	3 761 587	8 770 126	9 308 399	24 515 692	1 475 563	73 548 870

Quadro n.º 4 – Despesa paga líquida por UO e FF

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada

Refira-se que a principal FF usada nos pagamentos é a FF 311, receitas gerais oriundas do Orçamento do Estado seguido das receitas próprias, conforme gráfico seguinte:

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa** referente ao exercício de 2024

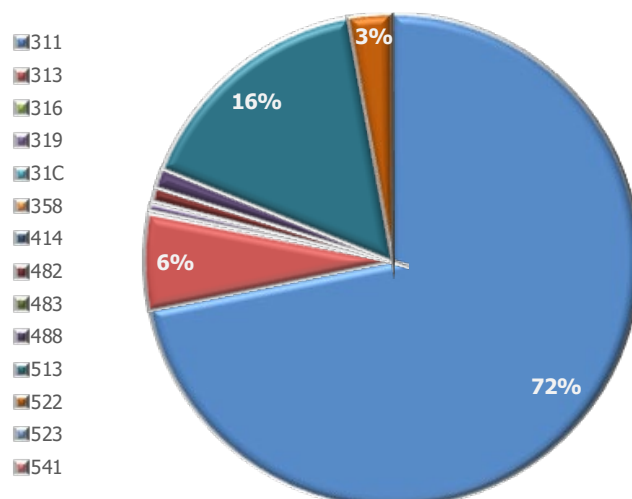


Gráfico n.º 1 – Despesa paga líquida por FF
Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada

Também é de destacar que, no âmbito do PRR, os SP executaram despesa no montante de cerca de 545 milhares de euros, FF 483 - Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções. Ainda sobre o PRR, que no âmbito do IPL individual é executado nos SP, com exceção do pagamento de pessoal, acresceu um valor global de pagamentos de 607 milhares de euros.

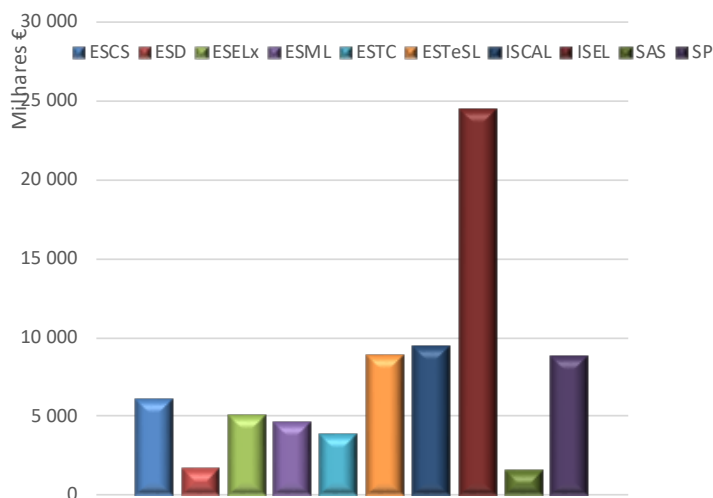


Gráfico n.º 2 – Despesa paga líquida por UO
Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

A UO que efetuou um maior valor de pagamentos foi o ISEL com cerca de 24.516 milhares de euros, que corresponde a 33% do valor global de pagamentos do grupo IPL, sendo que as 8 UO que compõem o IPL individual efetuaram pagamento no montante de 47.558 milhares de euros, correspondente a 65% do montante global de pagamentos efetuados.

No final do ano de 2024, a dotação corrigida da despesa do grupo IPL era de 94.477 milhares de euros. Refira-se que para o apuramento deste saldo corrigido e na sequência da gestão da execução orçamental, foram integrados em despesa valores referentes a saldos de anos anteriores.

O grupo IPL teve a execução orçamental da despesa plasmada no quadro n.º 5.

Unidade: €

Agrupamento de despesas /UO		SP	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	SAS	Total
01 Despesas com pessoal	Dotações Corrigidas	4 488 810,0	5 320 161,0	1 723 235,0	4 707 561,0	4 226 554,0	3 448 110,0	7 999 285,0	8 711 848,0	21 381 319,0	746 427,0	62 753 310,0
	Despesas pagas liq.	3 044 716,2	5 183 737,4	1 497 803,5	4 515 448,0	3 997 661,5	3 375 697,2	7 554 373,3	8 545 696,2	20 310 933,0	704 362,2	58 730 429,4
	Desvio	1 444 093,8	136 423,4	225 431,2	192 113,0	228 892,1	72 412,8	444 911,7	166 151,3	1 070 385,0	42 064,9	4 022 880,6
	Execução	68%	97%	87%	96%	95%	98%	94%	98%	95%	94%	94%
02 Aquisições de bens e serviços	Dotações Corrigidas	7 101 405,5	861 196,0	164 230,0	584 550,0	697 652,0	527 256,0	1 729 071,0	865 816,0	4 291 044,0	3 632 658,3	20 454 878,8
	Despesas pagas liq.	3 883 509,7	605 791,7	60 981,5	397 967,5	483 525,7	366 262,9	1 038 970,5	659 570,4	2 429 140,0	724 632,2	10 650 352,5
	Desvio	3 217 895,8	255 404,3	103 248,0	186 582,5	214 126,0	160 993,0	690 100,0	206 245,7	1 861 904,0	2 908 026,0	9 804 526,0
	Execução	55%	70%	37%	68%	69%	69%	60%	76%	57%	20%	52%
07 Aquisição de bens de capital	Dotações Corrigidas	2 652 818,0	126 848,0	6 250,0	64 289,0	17 039,0	1 920,0	52 535,0	40 080,0	3 736 308,0	31 499,0	6 729 586,0
	Despesas pagas liq.	718 894,5	103 376,4	1 727,5	32 894,0	10 177,0	923,7	50 941,0	33 037,4	941 028,0	29 473,5	1 922 474,0
	Desvio	1 933 923,5	23 471,6	4 522,5	31 394,5	6 861,5	996,3	1 593,5	7 042,6	2 795 279,8	2 025,5	4 807 112,0
	Execução	27%	81%	28%	51%	60%	48%	97%	82%	25%	94%	29%
Outras despesas	Dotações Corrigidas	2 552 449,0	84 176,0	102 940,0	65 773,0	34 268,0	34 466,0	195 664,0	88 045,0	1 243 598,0	137 618,0	4 538 997,0
	Despesas pagas liq.	1 063 088,0	59 260,0	1 647,0	30 542,5	24 750,2	18 703,2	125 841,0	70 095,3	834 590,7	17 095,4	2 245 613,0
	Desvio	1 489 360,4	24 916,0	101 293,0	35 230,5	9 517,8	15 762,8	69 823,0	17 949,7	409 007,3	120 522,6	2 293 383,0
	Execução	42%	70%	2%	46%	72%	54%	64%	80%	67%	12%	49%
Total	Dotações Corrigidas	16 795 482,5	6 392 381,0	1 996 655,0	5 422 173,0	4 975 513,0	4 011 752,0	9 976 555,0	9 705 789,0	30 652 269,0	4 548 202,3	94 476 771,5
	Despesas pagas liq.	8 710 209,0	5 952 165,0	1 562 160,3	4 976 852,0	4 516 115,2	3 761 586,5	8 770 126,0	9 308 399,3	24 515 692,0	1 475 563,2	73 548 869,9
	Desvio	8 085 273,4	440 215,0	434 494,7	445 320,9	459 397,8	250 165,0	1 206 428,5	397 389,8	6 136 577,0	3 072 639,0	20 927 901,5
	Execução	52%	93%	78%	92%	91%	94%	88%	96%	80%	32%	78%

Quadro n.º 5– Dotações corrigidas e despesas pagas por UO

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada

A execução orçamental da despesa do grupo IPL, face à dotação corrigida, foi na ordem dos 78%, tendo os SAS/IPL apresentado a menor taxa (32%) e o ISCAL a maior taxa (96%), seguido da ESTC com 94%.

Ainda em termos de execução orçamental, o grupo IPL apesar de ter efetuado pagamentos no montante de 73.549 milhares de euros durante o ano de 2024, fechou o ano económico, com um valor de cabimentos de cerca de 79.619 milhares de euros e de

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

compromissos assumidos de 79.076 milhares de euros, tendo já obrigações no montante de 74.322 milhares de euros, conforme quadro n.º 6.

Unidade: €

UO	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas Liq. Total
IPL	51 826 050	51 283 080	48 324 902	47 557 615
SP	11 407 623	10 895 333	8 781 262	8 710 209
ESCS	6 228 529	6 217 146	6 053 146	5 952 166
ESD	1 715 863	1 715 863	1 593 650	1 562 160
ESELx	5 151 911	5 147 054	5 069 770	4 976 852
ESML	4 723 641	4 719 210	4 596 143	4 516 115
ESTC	3 931 609	3 931 071	3 834 149	3 761 587
ESTeSL	8 990 654	8 990 654	8 922 770	8 770 126
ISCAL	9 676 221	9 666 750	9 474 012	9 308 399
ISEL	26 125 547	26 125 547	24 518 446	24 515 692
SAS	1 666 999	1 666 999	1 478 193	1 475 563
Total	79 618 596	79 075 626	74 321 541	73 548 870

Quadro n.º 6 – Execução da despesa por UO

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada

Como já referido, o ISEL é o responsável por 33% da execução orçamental da despesa do grupo, e os mesmos 33% de cabimentos, compromissos e obrigações. O ISCAL é responsável por 12% do valor dos cabimentos e compromissos, e 13% das obrigações e pagamentos, conforme gráfico n.º 3.

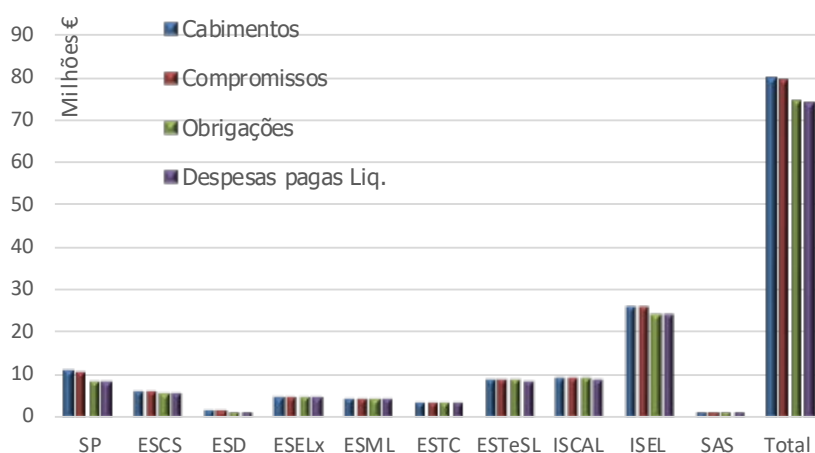


Gráfico n.º 3 – Execução da despesa por UO

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

O quadro n.º 7 apresenta os pagamentos efetuados no exercício de 2024 por principais agrupamentos de despesa.

Unidade: €

UO/ Agrupamento de despesa	01 Despesas com pessoal	02 Aquisições de bens e serviços	07 Aquisição de bens de capital	Outras despesas	Total
IPL	37 715 134	7 496 580	951 972	1 393 928	47 557 615
SP	3 044 716	3 883 510	718 895	1 063 089	8 710 209
ESCS	5 183 738	605 792	103 376	59 260	5 952 166
ESD	1 497 804	60 982	1 728	1 647	1 562 160
ESELx	4 515 448	397 967	32 894	30 542	4 976 852
ESML	3 997 662	483 526	10 177	24 751	4 516 116
ESTC	3 375 697	366 263	924	18 703	3 761 587
ESTeSL	7 554 373	1 038 971	50 941	125 841	8 770 126
ISCAL	8 545 696	659 570	33 037	70 095	9 308 399
ISEL	20 310 933	2 429 140	941 028	834 591	24 515 692
SAS	704 362	724 632	29 474	17 095	1 475 563
Total	58 730 429	10 650 353	1 922 474	2 245 614	73 548 870

Quadro n.º 7 – Despesa paga líquida por principais agrupamentos de despesa
Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada

Refira-se que da despesa paga pelo grupo IPL, no montante de 73.549 milhares de euros, cerca de 80% destinou-se ao pagamento de encargos decorrentes com o pessoal docente e não docente sendo seguido pelas aquisições de bens e serviços que representam cerca de 14%. Ainda relativamente ao agrupamento de despesas com o pessoal, o ISEL foi o responsável pelo pagamento de 35%, sendo seguido pelo ISCAL com 15% e a ESTeSL com 13%.

Em termos de pagamentos globais, o ISEL foi o responsável por cerca de 33% da despesa total paga, sendo seguido pelo ISCAL com 13% e pela ESTeSL e SP com 12%.

A despesa paga no último biénio, pelo grupo IPL, sofreu um incremento de cerca de 1.534 milhares de euros, representando um aumento de 2%, conforme quadro n.º 8.

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

Unidade: €

UO/ Agrupamento de despesa	01 Despesas com pessoal		02 Aquisições de bens e serviços		07 Aquisição de bens de capital		Outras despesas		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
IPL	37 715 134	36 514 106	7 496 580	6 963 953	951 972	1 093 521	1 393 928	1 211 596	47 557 615	45 783 177
SP	3 044 716	2 799 867	3 883 510	3 353 464	718 895	721 774	1 063 089	966 656	8 710 209	7 841 761
ESCS	5 183 738	4 920 630	605 792	688 043	103 376	11 948	59 260	33 411	5 952 166	5 654 032
ESD	1 497 804	1 690 082	60 982	77 816	1 728	21 129	1 647	4 359	1 562 160	1 793 386
ESELx	4 515 448	4 482 818	397 967	496 197	32 894	26 665	30 542	28 999	4 976 852	5 034 679
ESML	3 997 662	3 953 812	483 526	338 693	10 177	19 844	24 751	36 609	4 516 116	4 348 958
ESTC	3 375 697	3 244 719	366 263	366 619	924	29 531	18 703	16 548	3 761 587	3 657 416
ESTeSL	7 554 373	7 360 705	1 038 971	986 514	50 941	115 637	125 841	103 087	8 770 126	8 565 942
ISCAL	8 545 696	8 061 473	659 570	656 607	33 037	146 994	70 095	21 928	9 308 399	8 887 003
ISEL	20 310 933	19 924 553	2 429 140	2 164 284	941 028	1 922 397	834 591	845 858	24 515 692	24 857 092
SAS	704 362	666 907	724 632	682 288	29 474	12 314	17 095	12 682	1 475 563	1 374 190
Total	58 730 429	57 105 566	10 650 353	9 810 525	1 922 474	3 028 232	2 245 614	2 070 136	73 548 870	72 014 459

Quadro n.º 8 – Evolução da execução orçamental da despesa pelos principais agrupamentos de despesa no último biénio
Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada

O maior agrupamento de despesa do grupo IPL, as despesas com o pessoal, continua a em crescimento, sobretudo, devido à legislação relacionada com a qualificação e promoção do corpo docente. Em 2024, este agrupamento de despesa aumentou cerca de 3%, o correspondente a 1.625 milhares de euros, constituindo assim o maior crescimento, em termos absolutos no biénio.

O segundo maior agrupamento de despesa do grupo IPL, as aquisições de bens e serviços, também registou um crescimento de cerca de 840 milhares de euros, sendo o maior aumento relativo face ao agrupamento de despesa em causa, cerca de 55%.

Tendo em conta o peso e importância destas despesas importa perceber a evolução destes dois agrupamentos de despesa no último biénio.

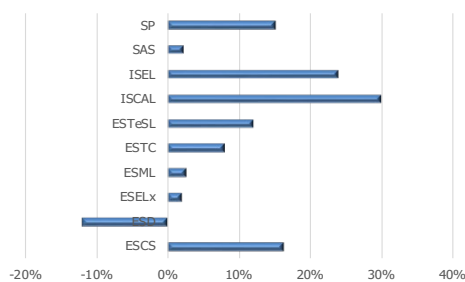


Gráfico n.º 4 – Evolução dos valores pagos com despesas com o pessoal no último biénio

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada

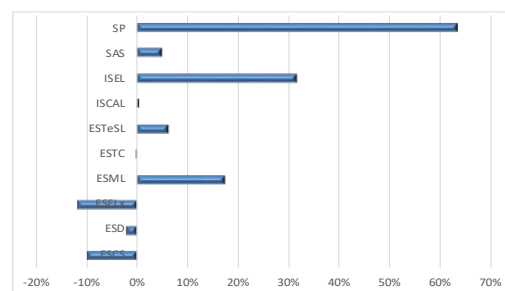


Gráfico n.º 5 – Evolução dos valores pagos com aquisições de bens e serviços no último biénio

Fonte: DODES Consolidada - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

Para o crescimento das despesas com o pessoal contribuíram todas as UO, sendo de destacar o aumento de 30% registado no ISCAL (o maior aumento), seguido do ISEL com o aumento de 24% e a redução de 12% na ESD.

Para o crescimento das despesas com aquisições de bens e serviços no último biénio contribuíram os SP com um aumento de 63% e a ESML com um aumento de 17%. Neste agrupamento também o ISEL contribuiu com um crescimento de 32%.

O aumento do valor pago no agrupamento 02, aquisições de bens e serviços, cerca de 840 milhares de euros, reflete a execução do PRR e ainda os efeitos da inflação.

No que se refere aos restantes agrupamentos de despesa, registou-se um decréscimo no agrupamento 07 e um ligeiro aumento nos outros agrupamentos.

2.2.2. Execução orçamental da receita

No final do ano de 2024 a previsão corrigida da receita do grupo IPL era de 105.193 milhares de euros (todo o valor de saldos de gerência de anos anteriores foi integrado no orçamento de receita), e o orçamento inicial era de 76.758 milhares de euros, conforme quadro seguinte por UO e por principais FF.

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

Unidade: €

UO	FF 311 Estado RI		FF 513 Rec. Própria		Outras Receitas		Saldos	Total
	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Orçamento Corrigido	Orçamento Corrigido
IPL	36 179 710	36 267 347	9 787 342	9 761 342	3 913 882	3 963 561	20 000 619	69 992 869
SP	7 633 729	7 085 723	421 385	722 744	3 638 580	3 126 893	15 382 856	26 318 216
ESCS	4 031 781	4 065 539	1 519 206	1 519 193	0	67 185	751 169	6 403 086
ESD	1 622 811	1 620 064	215 001	215 001	0	33 374	124 282	1 992 721
ESELx	3 889 220	3 902 626	1 236 412	1 254 514	22 545	47 316	310 326	5 514 782
ESML	3 712 930	3 712 930	587 000	621 733	8 300	114 562	568 417	5 017 642
ESTC	3 118 726	3 295 971	489 918	493 832	105 822	65 806	172 377	4 027 986
ESTeSL	6 653 933	6 674 914	1 831 524	1 831 530	138 635	507 110	963 278	9 976 832
ISCAL	5 516 580	5 909 580	3 486 896	3 102 795	0	1 315	1 727 914	10 741 604
ISEL	18 755 849	18 755 849	6 185 915	6 185 915	646 876	2 873 275	2 837 230	30 652 269
SAS	1 038 561	1 181 822	250 000	326 000	0	255 231	2 785 149	4 548 202
Total	55 974 120	56 205 018	16 223 257	16 273 257	4 560 758	7 092 067	25 622 998	105 193 341

Quadro n.º 9 – Previsão inicial e corrigida da receita

Fonte: DOREC Consolidada - Demonstração de execução orçamental da receita consolidada e orçamento inicial da receita

A principal fonte de receita do IPL consiste na FF 311 (RI não afetas a projetos cofinanciados), que resulta fundamentalmente das transferências do Orçamento do Estado e representa cerca de 53%, em termos de receita corrigida, sendo seguida pela FF 513 (RP do ano - com outras origens), receitas próprias, onde se registam nomeadamente as propinas, com um peso na estrutura das receitas de 15% face ao valor global de receita corrigida.

Por principal capítulo de receita, em 2024 o grupo IPL teve como receita corrigida a apresentada no quadro 10.

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

Unidade: €

UO/ Clas.Econ. da receita	04 Propinas e outras taxas	06 Transferências correntes	07 Vendas de bens e serviços correntes	Outras receitas	Total
IPL	8 860 036	39 218 187	428 206	21 486 441	69 992 869
SP	228 285	9 239 039	146 134	16 704 758	26 318 216
ESCS	1 470 380	4 127 028	44 906	760 772	6 403 086
ESD	209 871	1 653 438	4 740	124 672	1 992 721
ESELx	1 187 483	3 950 703	64 434	312 162	5 514 782
ESML	585 530	3 827 847	30 049	574 216	5 017 642
ESTC	487 727	3 361 777	5 067	173 415	4 027 986
ESTeSL	1 675 724	7 138 164	62 232	1 100 712	9 976 832
ISCAL	3 015 036	5 920 191	70 644	1 735 733	10 741 604
ISEL	4 234 542	20 128 131	1 162 144	5 127 452	30 652 269
SAS	1 000	1 437 053	271 800	2 838 349	4 548 202
Total	13 095 578	60 783 371	1 862 150	29 452 242	105 193 341

Quadro n.º 10 – Receita corrigida por principais capítulos

Fonte: DOREC Consolidada - Demonstração de execução orçamental da receita consolidada

Em 2024, o grupo IPL cobrou um valor global de cerca de 75.337 milhares de euros de receita (excluindo saldos de gerência no montante de 25.623 milhares de euros), conforme quadro n.º 11.

Unidade: €

UO/ Clas.Econ. da receita	04 Propinas e outras taxas	06 Transferências correntes	07 Vendas de bens e serviços correntes	Outras receitas	Total
IPL	8 709 690	38 512 821	331 688	1 127 139	48 681 337
SP	228 282	8 700 334	146 133	970 202	10 044 951
ESCS	1 396 132	4 108 697	41 170	9 600	5 555 599
ESD	197 772	1 629 851	1 950	332	1 829 906
ESELx	1 187 478	3 950 701	64 432	1 803	5 204 414
ESML	585 526	3 792 301	30 048	5 798	4 413 673
ESTC	487 723	3 304 130	5 066	1 037	3 797 956
ESTeSL	1 629 400	7 107 808	16 231	135 921	8 889 360
ISCAL	2 997 376	5 918 999	26 657	2 446	8 945 478
ISEL	3 699 851	18 782 486	842 093	1 840 585	25 165 015
SAS	99	1 181 822	255 538	53 200	1 490 659
Total	12 409 639	58 477 129	1 429 319	3 020 924	75 337 011

Quadro n.º 11 – Receita cobrada líquida

Fonte: DOREC Consolidada - Demonstração de execução orçamental da receita consolidada

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

Em termos de propinas e outras taxas, o grupo IPL cobrou cerca de 12.410 milhares de euros, sendo o ISEL o responsável por 3.700 milhares de euros, seguido pelo ISCAL que cobrou 2.997 milhares de euros.

No quadro infra, pode observar-se a receita arrecadada, sem saldos de anos anteriores, relativa ao último biénio.

Unidade: €

UO/ Clas.Econ. da receita	04 Propinas e outras taxas		06 Transferências correntes		07 Vendas de bens e serviços correntes		Outras receitas		Total	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
IPL	8 899 380	8 709 690	35 815 998	38 512 821	369 703	331 688	1 915 256	1 127 139	47 000 337	48 681 337
SP	179 753	228 282	7 420 252	8 700 334	198 971	146 133	1 879 247	970 202	9 678 224	10 044 951
ESCS	1 437 860	1 396 132	4 051 144	4 108 697	34 431	41 170	2 883	9 600	5 526 318	5 555 599
ESD	216 261	197 772	1 613 554	1 629 851	4 637	1 950	1	332	1 834 453	1 829 906
ESELx	1 155 682	1 187 478	3 879 843	3 950 701	74 955	64 432	4 725	1 803	5 115 205	5 204 414
ESML	572 900	585 526	3 637 929	3 792 301	16 047	30 048	565	5 798	4 227 440	4 413 673
ESTC	465 930	487 723	3 169 419	3 304 130	1 811	5 066	137	1 037	3 637 297	3 797 956
ESTeSL	1 705 553	1 629 400	6 696 671	7 107 808	29 004	16 231	23 991	135 921	8 455 219	8 889 360
ISCAL	3 165 441	2 997 376	5 347 187	5 918 999	9 847	26 657	3 706	2 446	8 526 181	8 945 478
ISEL	3 594 427	3 699 851	18 811 575	18 782 486	402 294	842 093	386 987	1 840 585	23 195 283	25 165 015
SAS	0	99	1 017 014	1 181 822	217 740	255 538	19 170	53 200	1 253 924	1 490 659
Total	12 493 807	12 409 639	55 644 588	58 477 129	989 736	1 429 319	2 321 413	3 020 924	71 449 544	75 337 011

Quadro n.º 12 – Evolução da execução da receita cobrada líquida

Fonte: DOREC Consolidada - Demonstração de execução orçamental da receita consolidada

Confirmando a tendência dos últimos anos, o valor cobrado referente a propinas e outras taxas desceu no último biénio (2023-2024) em cerca de 1%, 84 milhares de euros. O ISCAL e a ESTeSL foram os principais responsáveis, diminuíram cerca de 1% relativamente ao seu valor arrecadado.

Refira-se que esta tipologia de receita tem vindo a descer por via da imposição legal que diminuiu o valor da propina máxima dos estudantes do 1º ciclo ¹.

¹ Valor estipulado n.º 1 do artigo 133º, da Lei do Orçamento do Estado para 2024.

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

As transferências correntes registaram no biénio uma subida de 6%, nestas transferências estão incluídas o valor oriundo do Orçamento de Estado, da fonte de financiamento 311 (RI não afetas a projetos cofinanciados).

O valor arrecadado de vendas de bens e de prestações de serviços registou um aumento no biénio anterior (44%) correspondente a cerca de 440 milhares de euros.

Assim, em 2024 o grupo IPL arrecadou um valor superior em 3.887 milhares de euros, o aumento de 5,4 % face ao ano anterior, sobretudo devido à cobrança de receitas verificada no ISEL.

2.2.3. Análise do equilíbrio orçamental

No exercício de 2024 a execução orçamental da receita foi superior à execução orçamental da despesa, ou seja, as cobranças de receita (sem saldos de anos anteriores) foram superiores aos pagamentos de despesa, conforme quadro seguinte.

Unidade: €

UO/ Agrup. despesa	Valores pagos					Valores arrecadados sem saldos				
	01 Despesas c/pessoal	02 Aquisiç. bens e serviços	07 Aquisição de bens de capital	Outras despesas	Total	04 Propinas e outras taxas	06 Transfer. correntes	07 Vendas de bens e serviços correntes	Outras receitas	Total
IPL	37 715 134	7 496 580	951 972	1 393 928	47 557 615	8 709 690	38 512 821	331 688	1 127 139	48 681 337
SP	3 044 716	3 883 510	718 895	1 063 089	8 710 209	228 282	8 700 334	146 133	970 202	10 044 951
ESCS	5 183 738	605 792	103 376	59 260	5 952 166	1 396 132	4 108 697	41 170	9 600	5 555 599
ESD	1 497 804	60 982	1 728	1 647	1 562 160	197 772	1 629 851	1 950	332	1 829 906
ESELx	4 515 448	397 967	32 894	30 542	4 976 851	1 187 478	3 950 701	64 432	1 803	5 204 414
ESML	3 997 662	483 526	10 177	24 751	4 516 116	585 526	3 792 301	30 048	5 798	4 413 673
ESTC	3 375 697	366 263	924	18 703	3 761 587	487 723	3 304 130	5 066	1 037	3 797 956
ESTeSL	7 554 373	1 038 971	50 941	125 841	8 770 126	1 629 400	7 107 808	16 231	135 921	8 889 360
ISCAL	8 545 696	659 570	33 037	70 095	9 308 399	2 997 376	5 918 999	26 657	2 446	8 945 478
ISEL	20 310 933	2 429 140	941 028	834 591	24 515 692	3 699 851	18 782 486	842 093	1 840 585	25 165 015
SAS	704 362	724 632	29 474	17 095	1 475 563	99	1 181 822	255 538	53 200	1 490 659
Total	58 730 429	10 650 352	1 922 474	2 245 614	73 548 870	12 409 639	58 477 129	1 429 319	3 020 924	75 337 011

Quadro n.º 13 – Equilíbrio orçamental

Fonte: DODES e DOREC Consolidados - Demonstração de execução orçamental da despesa consolidada e Demonstração de execução orçamental da receita consolidada

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

Em termos globais, o grupo IPL aumentou o valor do seu saldo, na medida em que arrecadou receitas no montante de 75.337 milhares de euros e efetuou pagamentos no valor de 73.549 milhares de euros. Assim, o grupo IPL gerou um saldo positivo de 1.788 milhares de euros.

2.3. Análise económica e financeira

O subsistema de contabilidade financeiro implementado no grupo IPL não permite o detalhe por UO sem autonomia financeira, pelo que serão apresentados apenas os valores globais do IPL individual.

2.3.1. Análise às demonstrações financeiras

No que se refere às demonstrações financeiras consolidadas, será efetuada uma análise das principais rubricas do balanço, designadamente ativo, património líquido e passivo, bem como das principais rubricas de gastos e perdas e de rendimentos e ganhos constantes da demonstração de resultados por natureza.

Em 2024 o grupo IPL registou um valor superior de gastos e perdas face ao ano transato (mais 2,5%), conforme o quadro seguinte:

Unidade: €

Descrição	2024		2023	
Gastos e perdas				
Transferências e subsídios concedidos	-1 470 098	2,0%	-1 391 077	1,6%
Fornecimentos e serviços externos	-10 420 147	14,0%	-10 317 170	12,8%
Gastos com o pessoal	-58 876 765	79,3%	-57 059 088	80,9%
Gastos de depreciação e de amortização	-2 762 016	3,7%	-2 758 805	3,2%
Restantes gastos e perdas	-722 476	1,0%	-885 190	1,5%
Total dos gastos e perdas	-74 251 501	100%	-72 411 330	100%

Quadro n.º 14 – Evolução dos gastos e perdas consolidados no último biénio
Fonte: Demonstração dos resultados consolidada

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

Da análise à demonstração de resultados consolidados verifica-se que a principal componente de gastos respeita aos gastos com o pessoal, cujo peso se situa na ordem dos 79% face ao total de gastos e perdas. Refira-se que os gastos com pessoal aumentaram face ao período homólogo em 3% e registaram um aumento de valor absoluto em cerca de 1.818 milhares de euros.

A segunda rubrica com maior dimensão são os fornecimentos e serviços externos, que representam cerca de 14% da estrutura de gastos e perdas. Refira-se que esta rubrica registou um aumento em cerca de 103 milhares de euros face ao ano transato. Este montante engloba os custos fixos inerentes ao desenvolvimento da atividade operacional da entidade, como gastos com eletricidade, água, combustíveis, etc., mas também obras de conservação e reparação das instalações do grupo.

O valor de gastos com o pessoal tem vindo a sofrer aumentos que resultam sobretudo da legislação que vai sendo aplicada, os restantes gastos aumentaram de uma forma geral como consequência de vários fatores, nomeadamente execução do PRR e inflação.

Ainda com base na demonstração dos resultados consolidada, o quadro seguinte ilustra os rendimentos e ganhos do período.

Unidade: €

Descrição	2024		2023	
	Valor	%	Valor	%
Rendimentos e ganhos				
Impostos, contribuições e taxas	12 225 447	16,3%	12 056 387	17,1%
Vendas e Prestações de Serviços e Concessões	1 129 132	1,5%	814 301	1,2%
Trabalhos para a própria entidade	24 591	0,0%	0	0,0%
Transferências e subsídios correntes obtidos	58 563 639	78,2%	55 577 763	78,8%
Restantes rendimentos e ganhos	2 907 739	3,9%	2 098 907	3,0%
Total dos rendimentos e ganhos	74 850 547	100%	70 547 359	100%

Quadro n.º 15 - Evolução dos rendimentos e ganhos consolidados no último biénio
Fonte: Demonstração dos resultados consolidada

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

A informação retirada do subsistema de contabilidade financeiro vai ao encontro da informação do subsistema orçamental, uma vez que demonstra como principais fontes de rendimentos os impostos, contribuições e taxas (sobretudo as propinas) e as transferências de subsídios correntes obtidos, sendo estas responsáveis por 94,5% dos rendimentos e ganhos consolidados.

Em termos de resultados, o ano de 2024 regista um resultado líquido positivo do exercício, no montante de 599 milhares de euros.

Da análise detalhada ao balanço, retirou-se um conjunto de informação sumária sobre o ativo no período em análise, conforme quadro infra.

Unidade: €

Descrição	2024		2023	
	Valor	%	Valor	%
Ativo				
Ativos fixos tangíveis	121 385 949	70,3%	122 159 940	75,6%
Propriedades de investimento	53 806	0,0%	42 737	0,0%
Ativos intangíveis	136 974	0,1%	185 869	0,1%
Investimentos Financeiros	22 500	0,0%	22 500	0,0%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	11 570 618	6,7%	3 134 695	1,9%
Ativos financeiros detidos para negociação	40 000	0,0%	0	0,0%
Clientes, contribuintes e utentes	7 436 584	4,3%	7 695 953	4,8%
Outras contas a receber	825 673	0,5%	904 435	0,6%
Diferimentos	107 599	0,1%	116 402	0,1%
Caixa e depósitos	31 102 888	18,0%	27 420 237	17,0%
Total do Ativo	172 682 592	100%	161 682 769	100%

Quadro n.º 16 – Evolução do ativo consolidado no último biénio

Fonte: Balanço consolidado

O ano de 2024, apresenta o valor total do ativo de cerca de 172.683 milhares de euros, para o qual contribui de forma significativa a rubrica de ativos fixos tangíveis, com cerca de 70,3%, sendo de registar um aumento do valor do ativo total de 6,8% face ao ano anterior.

A rubrica com maior peso dos ativos fixos tangíveis são os terrenos e recursos naturais, bem como os edifícios e outras construções.

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

A rubrica de clientes, contribuintes e utentes, que ascende a cerca de 7.437 milhares de euros, compreende, sobretudo, a recebimentos a registar durante o ano de 2025 pelos alunos referentes às restantes prestações de propinas decorrentes do regulamento de pagamento de propinas.

Destacam-se ainda as rubricas de caixa e depósitos que ascendem a cerca de 31.103 milhares de euros, onde se evidenciam os saldos acumulados do grupo IPL necessários, nomeadamente, para levar a cabo alguns investimentos estruturantes que o Politécnico pretende levar a cabo, dos quais se destacam as instalações do ISCAL, ESD, bem como ao nível de residências de estudantes.

Ainda analisando o balanço consolidado a 31 de dezembro de 2024, apresenta-se de seguida uma súmula do património líquido e passivo:

Unidade: €

Descrição	2024		2023	
	Valor	%	Valor	%
Património Líquido e Passivo				
Património/Capital	36 185 934	21,0%	36 185 934	22,4%
Reservas	6 424	0,0%	6 424	0,0%
Resultados transitados	-4 325 213	-2,5%	1 621 779	1,0%
Outras variações no Património Líquido	98 455 417	57,0%	97 436 798	60,3%
Resultado líquido do período	599 046	0,3%	-1 863 971	-1,2%
Provisões	285 740	0,2%	486 970	0,3%
Fornecedores	47 901	0,0%	38 469	0,0%
Credores por transf. e subs. não reembols. Concedidos	262 619	0,2%	251 488	0,2%
Estado e outros entes públicos	1 038 718	0,6%	1 064 633	0,7%
Outras contas a pagar	9 418 468	5,5%	9 204 641	5,7%
Diferimentos	30 707 538	17,8%	17 249 605	10,7%
Total do Património Líquido e Passivo	172 682 592	100%	161 682 769	100%

Quadro n.º 17 – Evolução do património líquido e passivo consolidado no último biénio
Fonte: Balanço consolidado

Da análise ao património líquido e passivo destacam-se os valores do património, que representam 21% e os valores de outras variações no património líquido que representam cerca de 57% do valor total do património líquido e passivo. As outras variações no

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

património líquido devem-se sobretudo ao registo dos valores recebidos para a aquisição de ativos fixos tangíveis, nomeadamente para a construção de edifícios.

2.3.2. Análise de indicadores económico-financeiros

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo IPL calcularam-se os seguintes indicadores económico-financeiros:

Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente / Passivo corrente	122%
	Liquidez Reduzida	(Ativo corrente - Inventários) / Passivo corrente	122%
	Liquidez Imediata	Meios financeiros líquidos / Ativo Corrente	61%
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	3%
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos/ Património Líquido * 100	0,5%
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	0,2%
Atividade	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios/ Ativo	8%
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	76%
	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	314%
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/ Gastos financeiros	-1612%
	Endividamento	Passivo/Ativo	24%

Quadro n.º 18 – Indicadores Económico-Financeiros

Fonte: Demonstrações Financeiras consolidadas

No âmbito da liquidez, o grupo IPL apresenta excelentes rácios de liquidez, quer a liquidez geral como a imediata, o que evidencia a sua capacidade de satisfazer os seus compromissos de curto prazo com ativos circulantes. Para esta situação confortável contribuem, significativamente, os saldos de gerência de anos anteriores.

Em termos de rentabilidade, o grupo IPL apesar de baixa ocorreu uma melhoria, uma vez se encontra com 0,2% (para a rentabilidade operacional do volume de negócios) a 3% (para a rentabilidade do ativo).

Para a atividade, o IPL apresenta um grau de rotação do ativo na ordem dos 8%.

Por último, em termos de estrutura financeira, o grupo IPL tem uma autonomia financeira de 76%, o que significa que o ativo do grupo IPL está a ser financiado pelo património líquido. A solvabilidade é de 314%, pelo que o grupo IPL apresenta uma enorme capacidade de solver as suas responsabilidades assumidas perante terceiros. O seu endividamento é de 24%.

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

3. CONCLUSÕES

O ano de 2024 foi um ano bastante exigente, tanto pela sua semelhança com anos anteriores ao decorrer num quadro de contenção orçamental, como pelas várias consequências económicas oriundas do conflito entre a Ucrânia e a Rússia e a consequente inflação. Dentro do grupo IPL, o ISEL e os SAS/IPL mantiveram a sua autonomia financeira tendo a responsabilidade e competência, entre outras, de gestão, elaboração e execução orçamental.

De acordo com o orçamento inicial aprovado, o IPL dispôs de uma verba de 76.758 milhares de euros, dos quais, cerca de 25.589 milhares de euros foram afetos ao ISEL e cerca de 1.289 milhares de euros afetos aos SAS/IPL.

As transferências provenientes do Orçamento do Estado foram a principal FF, cerca de 73% do orçamento inicial total. Refira-se que estas transferências apresentaram um aumento de 10% face ao ano transato. Este aumento justifica-se, sobretudo, por forma a assumir o aumento de encargos resultantes da aplicação da legislação em vigor, com implicações no agrupamento da despesa 01 (despesas com o pessoal), dos efeitos com a inflação e da diminuição das receitas registadas no capítulo da receita 04 (onde se incluem as propinas e outras taxas).

O grupo IPL efetuou pagamentos no montante global de 73.549 milhares de euros. A UO que efetuou um maior valor de pagamentos foi o ISEL com cerca de 24.516 milhares de euros, que corresponde a 33% do valor global de pagamentos do grupo IPL, sendo que as 8 UO que compõem o IPL individual efetuaram pagamento no montante de 47.558 milhares de euros correspondente a 65% do montante global de pagamentos efetuados.

O maior agrupamento de despesa do IPL, as despesas com o pessoal (representa cerca de 80% das despesas do grupo), continua a sofrer um crescimento sobretudo devido à legislação, em particular sobre a legislação relacionada com a qualificação e promoção do corpo docente.

Relatório de Gestão Consolidado do grupo **Instituto Politécnico de Lisboa**
referente ao exercício de 2024

A despesa paga em 2024 pelo IPL, quando comparada com o ano anterior, sofreu um aumento de cerca de 1.534 milhares de euros, que se traduz num aumento de 2%. Da análise dos diversos agrupamentos de despesa destaca-se um crescimento no agrupamento de despesa 01, despesas com o pessoal e no agrupamento 02, aquisições de bens e serviços, com crescimento de 3% e 9% respetivamente.

Durante o ano de 2024, o grupo IPL arrecadou 75.337 milhares de euros, sendo a principal fonte de receita do IPL o capítulo 06 (transferências correntes), transferências que resultam essencialmente do Orçamento do Estado.

No que concerne a propinas e outras taxas, o IPL cobrou cerca de 12.410 milhares de euros, sendo o ISEL o responsável por 3.700 milhares de euros, seguido pelo ISCAL que cobrou 2.997 milhares de euros. Contudo, confirmando a tendência dos últimos anos, o valor cobrado referente a propinas e outras taxas desceu no último biénio (2023-2024) em cerca de 84 milhares de euros, sendo o ISCAL e a ESTeSL os principais responsáveis, com uma diminuição de 1% relativamente ao seu valor arrecadado.

Em termos globais, o grupo IPL aumentou o valor do seu saldo, na medida em que arrecadou receitas no montante de 75.337 milhares de euros e efetuou pagamentos no valor de 73.548 milhares de euros. Assim, o grupo IPL gerou um saldo positivo de 1.788 milhares de euros.

Por último, o grupo IPL apurou resultado líquido do exercício positivo em 599 milhares de euros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA REFERENTES AO ANO DE 2024

As presentes demonstrações financeiras consolidadas tiveram por base a informação disponibilizada pelas Unidades Orgânicas (UO) com autonomia financeira.

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da entidade e período de relato

O grupo Instituto Politécnico de Lisboa (grupo IPL) tem a sua sede na Estrada de Benfica, n.º 529, 1549 - 020 Lisboa.

Em 2024 tinha a seguinte classificação orgânica:

- ▶ Ministério: 10 - Ministério da Educação, Ciência e Inovação
- ▶ Secretaria: 1 - MCTES - Atividades - SFA
- ▶ Capítulo: 03 - Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio
- ▶ Divisão:
 - 65 - Instituto Politécnico de Lisboa
 - 66 - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
 - 67 - Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Lisboa

O atual anexo agrega a informação das contas individuais do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), dos Serviços de Ação Social (SAS/IPL) e do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL). As contas individuais do IPL agregam a informação relativa aos Serviços da Presidência e das seguintes UO:

- ▶ Escola Superior de Comunicação Social (ESCS);
- ▶ Escola Superior de Dança (ESD);
- ▶ Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx);
- ▶ Escola Superior de Música de Lisboa (ESML);
- ▶ Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC);
- ▶ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL);
- ▶ Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL).

Desde 2009 que a gestão financeira e orçamental de 7 das 8 unidades orgânicas do Instituto se encontra centralizada nos Serviços da Presidência do IPL, decorrente da publicação da Portaria n.º 485/2008, de 24 de abril, que estabeleceu os critérios de atribuição de autonomia financeira às escolas de ensino superior politécnico.

Com efeitos a 31/12/2024, encontravam-se em vigor os estatutos do IPL aprovados por Despacho Normativo n.º 20/2009, de 21 de maio de 2009 (II série), com as alterações constantes do Despacho Normativo n.º 16/2014, de 10 de novembro, decorrentes da revisão imposta pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que criou o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

Os estatutos das UO do IPL foram publicados a partir do final do ano de 2009, tendo vindo a ser atualizados no decorrer dos anos.

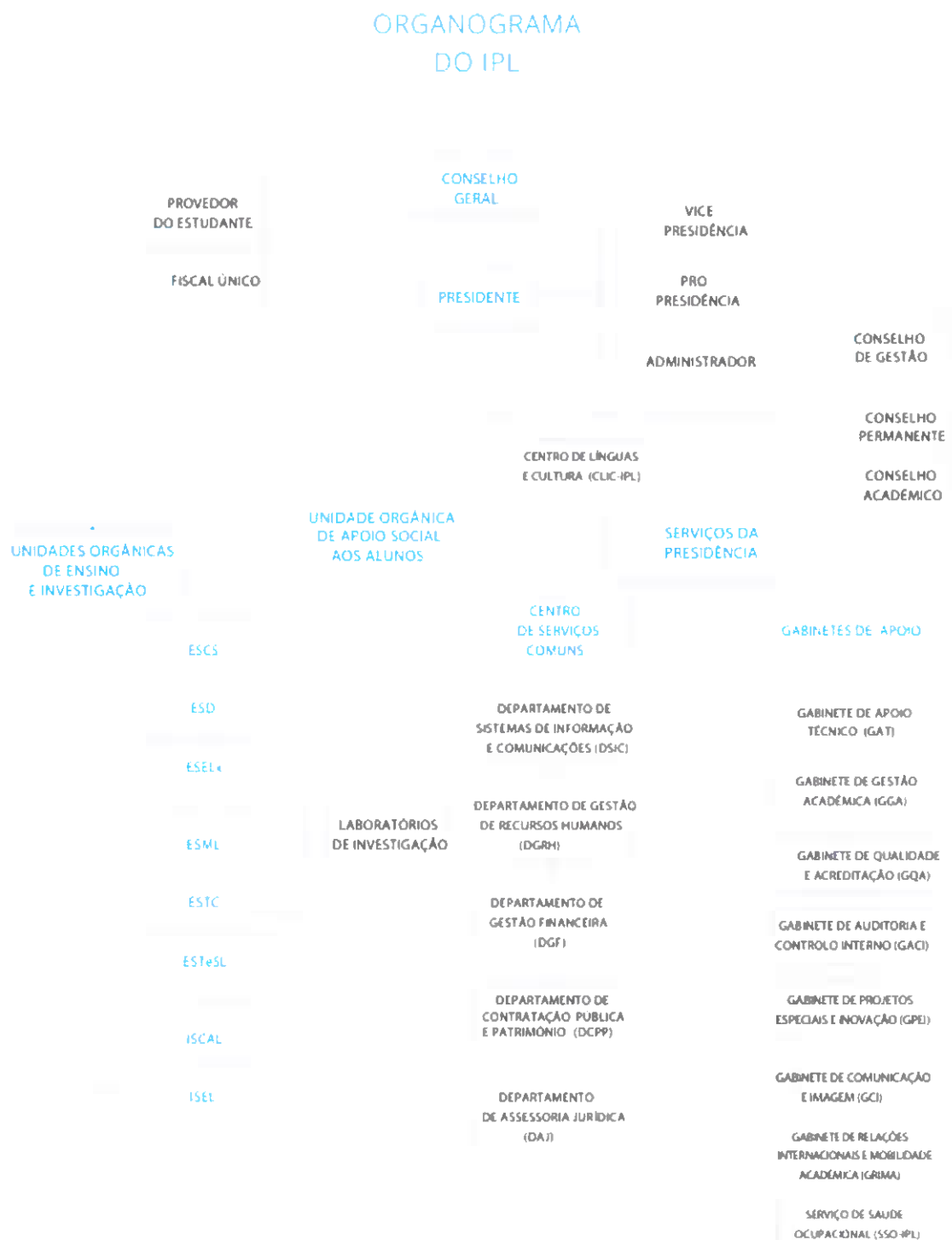
O IPL é uma pessoa coletiva de direito público, sob a tutela do Ministério da Educação, Ciência e Inovação com autonomia cultural, científica, pedagógica, disciplinar, patrimonial, administrativa e financeira nos termos do RJIES, aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

Em 2012, o Conselho Geral aprovou o regulamento que rege a nova estrutura orgânica dos Serviços da Presidência, que se baseou na criação de departamentos para as áreas de apoio às UO e de gabinetes para o apoio direto à presidência do IPL, numa lógica de prestação de serviços. O Regulamento foi publicado em Diário da República, 2ª Série, a 17 de julho pelo anúncio n.º 13259/2012, com as alterações introduzidas pelo anúncio n.º 360/2013, de 14 de novembro.

O IPL orienta as suas atividades pelas seguintes finalidades:

- ▶ Formar estudantes, com elevado nível de exigência qualitativa, nos aspetos cultural, científico, artístico, técnico e profissional;
- ▶ Realizar atividades de pesquisa e investigação;
- ▶ Prestar serviços à comunidade;
- ▶ Proporcionar o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras; e,
- ▶ Participar em projetos de cooperação nacional e internacional.

O atual organograma é o seguinte:



1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as Normas de Contabilidade Pública, do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as administrações Públicas), aprovado pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

De referir que as notas não mencionadas neste anexo não são aplicáveis, ou relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras em análise.

No decorrer do presente exercício não foram identificadas quaisquer situações que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP com efeitos materialmente relevantes que possam pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Sendo de referir, que a NCP n.º 27 - contabilidade de gestão ainda não foi aplicada por nenhuma das entidades que integram a consolidação, pelo que esta prestação de contas também não aplica, tendo apenas sido usados centros de custo, mas ainda sem implementar um sistema de contabilidade de gestão.

e) Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 os valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários (incluindo cauções) eram os seguintes:

Natureza	Unidade Monetária Euro	
	31/12/2023	31/12/2024
Caixa	14 244	23 730
Caixa - IPL	14 215	23 702
Caixa - SAS	28	28
Caixa - ISEL	-	-
Depósitos à ordem	9 103 096	31 079 158
Depósitos à ordem do Tesouro	7 853 488	24 265 702
Depósitos à ordem do Tesouro - IPL	2 058 295	16 925 630
Depósitos à ordem do Tesouro - ISEL	3 071 507	4 431 350
Depósitos à ordem do Tesouro - SAS	2 723 686	2 908 722
Depósitos bancários à Ordem	1 249 608	1 037 397
Depósitos bancários à Ordem-IPL	1 195 537	924 839
Depósitos bancários à Ordem-ISEL	7 364	82 700
Depósitos bancários à Ordem-SAS	61 435	29 858
Outros depósitos	18 302 898	5 776 059
Depósitos a prazo no Tesouro	18 050 908	5 500 000
Depósitos de garantias e cauções - IPL	147 955	172 024
Depósitos de garantias e cauções- ISEL	75 236	75 236
Depósitos de garantias e cauções - SAS	28 799	28 799
TOTAL	27 420 238	31 102 888

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras do presente exercício foram apresentadas em euros e preparadas de acordo com o preconizado no SNC-AP tendo especial atenção à NCP n.º 1 - estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

3. Ativos intangíveis

Foi aplicado o classificador complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional (PCM), publicado como anexo III, ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

O IPL tem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada bruta e líquida.

Bases de mensuração dos **ativos intangíveis**:

- **Mensuração inicial:** um ativo é mensurado ao custo (ou justo valor se for adquirido numa transação sem contraprestação) o qual compreende:
 - Preço de compra que inclui direitos de importação, impostos não dedutíveis ou reembolsáveis, após dedução de descontos comerciais);

- o Qualquer custo diretamente atribuível para preparação do ativo para o uso pretendido.

Mensuração subsequente: subseqüentemente, um ativo intangível é mensurado pelo seu custo menos a depreciação acumulada e menos qualquer perda de imparidade acumulada, se aplicável.

A taxa média utilizada para os intangíveis é de 33,33% e o método de amortização utilizado para esta tipologia de ativos foi o método das quotas constantes (ou da linha reta). Em 31/12/2024 a quantia escriturada dos ativos intangíveis é a seguinte:

Unidade Monetária Euro

Ativos Intangíveis	Quantia escriturada a Inicial (1)	Adições (2)	Transferências internas à entidade (3)	Reavaliações (4)	Reversões de perdas por Imparidade (5)	Perdas por imparidade (6)	Amortizações do período (7)	Diferenças cambiais (8)	Diminuições (9)	Quantia escriturada a final (10) = (1) + (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9)
Ativos intangíveis de domínio público:										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	185 869	21 697	0	0	0	0	-70 591	0	0	136 975
Propriedade industrial e intelectual										
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
TOTAL	185 869	21 697	-	-	-	-	-70 591	-	-	136 975

O valor do balanço a 31/12/2024 relativo a ativos intangíveis respeitante à variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas tem a seguinte composição:

Unidade Monetária Euro

Ativos Intangíveis	Início do período			Final do período				
	Quantia Bruta (1)	Amortizações acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (3)	Quantia escriturada (4) = (1) - (2) - (3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações acumuladas (6)	Perdas por imparidade acumuladas (7)	Quantia escriturada (8) = (5) - (6) - (7)
Ativos intangíveis de domínio público:								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	1 546 197	1 360 328	0	185 869	1 542 753	1 405 777	0	136 975
Propriedade industrial e intelectual								0
Outros								0
Ativos intangíveis em curso								0
TOTAL	1 546 197	1 360 328	-	185 869	1 542 753	1 405 777	-	136 975

4. Ativos fixos tangíveis

Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis até 31 de dezembro de 2017 encontram-se registados pelo seu custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites constantes no POC Educação deduzido das respetivas depreciações. Em 2018, com a transição para o SNC-AP, gostaríamos de ter contabilizado os prédios urbanos pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT) à semelhança do preconizado pela CNC, contudo, estes valores ainda não estão disponíveis, uma vez que, ainda não temos qualquer caderneta predial em nome do IPL estando o processo de regularização em curso.

Assim, na transição para o SNC-AP manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo deduzido das respetivas depreciações para todos os ativos tangíveis.

Todos os ativos fixos tangíveis adquiridos após o dia 1 de janeiro de 2019 foram contabilizados em respeito pelo SNC-AP, são registados pelo custo de aquisição ou produção deduzidos das respetivas amortizações, depreciações e perdas por imparidades acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para entrarem em funcionamento da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer.

Bases de mensuração dos **ativos fixos tangíveis**:

- **Mensuração inicial:** um ativo é mensurado ao custo de aquisição, o qual inclui:
 - o Preço de compra que inclui direitos de importação, impostos não dedutíveis ou reembolsáveis, após dedução de descontos comerciais;
 - o Custos diretos para colocar o ativo no local e condições necessárias para ser usado;
 - o Estimativa inicial dos eventuais custos de desmantelamento.

Pelo montante do ativo reconhecido deve ser reconhecido um rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo ativo



(subsequentemente quando o passivo for reduzido o rendimento é reconhecido).

- **Mensuração subsequente:** subsequentemente, um ativo fixo tangível é mensurado pelo seu custo menos a depreciação acumulada e menos qualquer perda de imparidade acumulada, se aplicável.

Custos subsequentes: o tratamento dos custos subsequentes relacionados com um ativo fixo tangível deve ser o seguinte:

- o Custos de assistência técnica corrente - reconhecer como custos do exercício;
- o Substituições de determinadas componentes em intervalos regulares - os respetivos custos devem adicionar-se à quantia escriturada do bem e devem ser desreconhecidos os itens substituídos;
- o Grandes inspeções regulares (independentemente de partes do bem serem ou não substituídas) - os respetivos custos devem adicionar-se à quantia escriturada do bem e deve ser desreconhecida a quantia escriturada da anterior inspeção.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com a manutenção e eventuais reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Método de depreciação

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31/12/2017 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites constantes no POC Educação, deduzidos das respetivas depreciações. Na transição para o SNC-AP e para os bens ativos fixos tangíveis adquiridos até 31/12/2017 manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Em 2018, com a transição para o SNC-AP, os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas, depois dos mesmos se encontrarem disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil máximo constante do classificador complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, anexo III ao decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benefícios ou melhorias significativas nos elementos ativos tangíveis encontram-se registadas como gastos do período.

Vidas úteis vs taxas de depreciação

O IPL tem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta nomeadamente, para cada elemento, a vida útil, **taxa** de depreciação, quantia escriturada bruta e líquida.

Com a adoção do SNC-AP, para os bens existentes a 1/1/2018 e utilizando a opção prevista nas regras de transição para o novo normativo, manteve-se as taxas de depreciação que se encontravam em vigor adotando-se desde o dia 1/1/2018 as regras constantes no classificador complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional (PCM), publicado como anexo III, ao decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Vida útil: a vida útil de um ativo fixo tangível é determinada tendo em conta:

- o A utilização esperada do ativo, que é avaliada por referência à capacidade ou à produção física esperada;
- o O desgaste físico esperado;
- o A obsolescência técnica e comercial;
- o Os limites de natureza legal ou outra sobre o uso do ativo.

O ativo é depreciado ao longo da sua vida útil. Cada parte de um ativo tangível cujo custo seja significativo em relação ao custo total deve ser depreciada separadamente, podendo agregar-se componentes que tenham a mesma vida útil.

Os terrenos e edifícios são ativos separáveis que são contabilizados separadamente

mesmo se adquiridos em conjunto.

As taxas de depreciação utilizadas estão em conformidade com o estabelecido no Classificador Complementar, sendo as seguintes as taxas médias:

Ativos Fixos Tangíveis	Taxas médias %
Terrenos e recursos naturais	1,25 a 5%
Edifícios e outras construções	5%
Equiparmento Básico	12,5%
Equiparmento de transporte	10 a 12,5%
Equipamento Administrativo Outros	10 a 25%

Durante o exercício de 2024, as quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, das suas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foram as seguintes:

Unidade Monetária: Euro

Ativos Fixos Tangíveis	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4) = (1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8) = (5)-(6)-(7)
De bens de domínio público:	115 635	482	0	115 153	269 446	12 464	-	256 982
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	115 635	482	-	115 153	269 446	12 464	-	256 982
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	27 564	-	-	27 564	27 564	-	-	27 564
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	27 564	-	-	27 564	27 564	-	-	27 564
Outros ativos fixos tangíveis	189 345 264	67 328 041	-	122 017 223	189 052 185	67 950 782	-	121 101 403
Terrenos e recursos naturais	47 718 285	-	-	47 718 285	47 718 285	-	-	47 718 285
Edifícios e outras construções	92 856 472	27 858 860	-	64 997 613	93 255 300	29 331 846	-	63 923 454
Equipamento básico	30 905 062	26 461 402	-	4 443 660	31 763 019	27 236 779	-	4 526 239
Equipamento de transporte	349 311	347 904	-	1 407	349 311	348 198	-	1 113
Equipamento administrativo	11 883 242	11 005 991	-	877 251	10 243 029	9 328 269	-	914 759
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1 924 003	1 653 885	-	270 118	1 931 613	1 705 689	-	225 924
Ativos Fixos tangíveis em curso	3 708 888	-	-	3 708 888	3 791 628	-	-	3 791 628
TOTAL	189 488 463	67 328 523	-	122 159 941	189 349 195	67 963 246	-	121 385 949

Do quadro supra a coluna das adições reflete sobretudo as aquisições efetuadas durante o exercício de 2024.

Unidade Monetária: Euro

Ativos Fixos Tangíveis	Quantia escriturada inicial (1)	Adições (2)	Transf. internas à entidade (3)	Reversões (4)	Reversões de perdas por Imparidade e (5)	Perdas por imparidade (6)	Depreciações do período (7)	Diferenças cambiais (8)	Diminuições (9)	Quantia escriturada final (10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
De bens de domínio público:	115 153	153 811	-	-	-	-	-11 982	-	-	256 982
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	115 153	153 811	-	-	-	-	-11 982	-	-	256 982
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	27 564	-	-	-	-	-	-	-	-	27 564
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	27 564	-	-	-	-	-	-	-	-	27 564
Outros ativos fixos tangíveis	122 017 223	1 719 740	-	-	-	-	-622 740	-	-2 012 819	121 101 403
Terrenos e recursos naturais	47 718 285	-	-	-	-	-	-	-	-	47 718 285
Edifícios e outras construções	64 997 613	398 828	914 550	-	-	-	-1 472 986	-	-	64 838 005
Equipamento básico	4 443 660	877 766	-	-	-	-	- 775 378	-	-19 810	4 526 238
Equipamento de transporte	1 407	-	-	-	-	-	294	-	-	1 113
Equipamento administrativo	877 251	332 138	-	-	-	-	- 1 677 721	-	-1 972 351	914 759
Equipamentos biológicos	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	270 118	28 268	-	-	-	-	- 51 803	-	- 20 658	225 924
Ativos Fixos Tangíveis em curso	3 708 888	82 740	-914 550	-	-	-	-	-	-	2 877 078
TOTAL	122 159 941	1 873 551	-	-	-	-	-634 722	-	-2 012 819	121 385 949

Durante o exercício de 2024, ocorreram as seguintes adições nos ativos fixos tangíveis:

Ativos Fixos Tangíveis	Internas (1)	Congra (2)	Cessão (3)	Transfer. ou troca (4)	Espropriação (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (6)	Doação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, Cisão reestrutur. (9)	Outros (10)	Total (11)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
De bens de domínio público:	-	153 811	-	-	-	-	-	-	-	-	153 811
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	153 811	-	-	-	-	-	-	-	-	153 811
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	1 719 740	-	-	-	-	-	-	-	-	1 719 740
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	398 828	-	-	-	-	-	-	-	-	398 828
Equipamento básico	-	877 766	-	-	-	-	-	-	-	-	877 766
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	332 138	-	-	-	-	-	-	-	-	332 138
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	28 268	-	-	-	-	-	-	-	-	28 268
Ativos Fixos tangíveis em curso	-	82 740	-	-	-	-	-	-	-	-	82 740
TOTAL	-	1 873 551	-	-	-	-	-	-	-	-	1 873 551

Durante o exercício de 2024, as quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis foram as seguintes:

Ativos Fixos Tangíveis	Alienação a título oneroso (1)	Transferência ou troca (2)	Devolução ou reversão (3)	Fusão, cisão reestruturação (4)	Outras (5)	Total (6)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)
De bens de domínio público:	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-19 810	- 19 810
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-1 972 351	-1 972 351
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	20 658	20 658
Ativos Fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-2 012 819	-2 012 819

6. Locações

Em 31 de dezembro de 2024, o IPL e os SAS detinham contratos de locação operacional, nos quais detinha a posição de locatário.

O IPL apresentava os seguintes contratos:

Unidade Monetária : €						
Locadora	Bens locados	Valor do contrato	Data de início	Data de fim	Termos de renovação	Opção de compra
Beltrão Coelho (Além Tejo) - Equipamentos de Escritório, Lda.	Equipamentos Multifuncionais - cópia e impressão	421.417	09/04/2021	09/04/2024	-	sem opção de compra
Beltrão Coelho (Além Tejo) - Equipamentos de Escritório, Lda.	Equipamentos Multifuncionais - cópia e impressão	451.313	16/06/2024	15/06/2027	-	sem opção de compra
Beltrão Coelho Sistemas Escritório	Equipamentos Multifuncionais	8.640	31/03/2021	31/03/2024	-	sem opção de compra
Beltrão Coelho Sistemas Escritório	Equipamentos Multifuncionais	9.819	16/06/2024	15/06/2027	-	sem opção de compra

9. Imparidade de ativos

Sempre que existam indícios de imparidade (fontes internas e externas) é testado o ativo quanto à sua imparidade.

A quantia escriturada do ativo intangível é reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma perda por imparidade que deve ser reconhecida imediatamente nos resultados.

Quando a quantia estimada de uma perda por imparidade for maior do que a quantia escriturada do ativo, a quantia escriturada do ativo deve ser reduzida para zero ou ser reconhecido um passivo se, e apenas se, isso for exigido por uma outra NCP.

Caso as situações que estão na base da imparidade se alterem, é efetuada a reversão da perda por imparidade. Esta reversão tem como consequência um aumento do valor do ativo para a sua quantia recuperável e deve ser reconhecida imediatamente em resultados.

13. Rendimentos de transações com contraprestação

Políticas contabilísticas e métodos adotados

Os rendimentos provenientes das vendas (conta 71) são reconhecidos nas demonstrações financeiras - demonstração dos resultados quando:

- ▶ Os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- ▶ Deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado a posse;
- ▶ O montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- ▶ Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- ▶ Os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Os rendimentos provenientes das prestações de serviços e concessões (conta 72) são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data da prestação de contas.

Quantia de cada categoria de rendimentos

Os rendimentos do grupo em 2024 foram os seguintes:

	Unidade Monetária: €	
Rendimentos com contraprestação	2024	2023
Impostos, contribuições e taxas	12 225 447 €	12 056 387 €
Vendas	1 084 €	778 €
Prestações de serviços e concessões	1 128 048 €	813 523 €
Outros rendimentos	2 490 211 €	1 759 334 €
Total	15 844 790 €	14 630 022 €

A principal categoria dos rendimentos com contraprestação são os "Impostos, contribuições e taxas" nos quais se destacam as propinas.

14. Rendimentos de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação são reconhecidos na demonstração dos resultados. O rendimento obtido com maior peso é claramente as transferências do Orçamento de Estado seguindo-se as transferências e subsídios correntes obtidos.

Rendimentos sem contraprestação	Unidade Monetária: €	
	2024	2023
Transferências e subsídios correntes obtidos	58 563 639 €	55 577 763 €

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões foram reconhecidas contabilisticamente sempre que se verificaram cumulativamente as seguintes situações:

- Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

A variação ocorrida resulta da lista de processos e/ou expectativa perante os processos às respostas da circularização dos advogados com quem o IPL trabalha, sobretudo da empresa que ganhou o último procedimento de contratação, uma vez que é a empresa que recebe os novos processos.

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024, o grupo IPL apresentava um saldo de fornecedores significativos de 43.823 €.

17. Acontecimentos após a data de balanço

Apesar do impacto do conflito entre Ucrânia-Rússia cujo cenário macroeconómico tem vindo a ser desfavorável, nomeadamente com o incremento de preços, não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras

de 31 de dezembro de 2024.

Apesar da incerteza económica do conflito suprarreferido cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis, em termos da atividade do IPL julgamos que a manutenção está assegurada bem como os compromissos financeiros assumidos.

18. Instrumentos financeiros

18.1. Políticas contabilísticas e bases de mensuração

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelos Serviços do Instituto Politécnico de Lisboa quando estes se tornam uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse do IPL.

19. Benefícios dos empregados

19.1. Política contabilística

Os benefícios de empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pelas direções, desde que dentro da legislação em vigor.

Todo o pessoal ao serviço do grupo IPL foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios são reconhecidas como gasto do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

20. Divulgação de partes relacionadas

Desde 2009 que a gestão financeira e orçamental de 7 UO do IPL se encontra centralizada nos Serviços da Presidência do IPL, decorrente da publicação da Portaria n.º 485/2008, de 24 de abril, que estabeleceu os critérios de atribuição de autonomia financeira às escolas de ensino superior politécnico. As escolas que integram o orçamento do Instituto e que perderam a autonomia financeira são:

- ▶ Escola Superior de Comunicação Social;
- ▶ Escola Superior de Dança;
- ▶ Escola Superior de Educação de Lisboa;
- ▶ Escola Superior de Música de Lisboa;
- ▶ Escola Superior de Teatro e Cinema;
- ▶ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa; e,



- ▶ Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa.

Contudo, a 31/12/2024 o IPL tinha o controlo de mais duas entidades com autonomia financeira:

- ▶ Instituto Superior de Engenharia de Lisboa; e,
- ▶ Serviços de Ação Social.

Acresce referir que o IPL, em 2013, associou-se a um conjunto de empresas para a criação da POLITEC&ID - Associação para o Desenvolvimento de Conhecimento e Inovação, como uma entidade sem fins lucrativos, orientada para a dinamização e execução de projetos de I&D e Serviços à sociedade nas áreas de competência das suas Unidades Orgânicas. É uma rede de colaboração e de criação de valor, entre um conjunto de grandes empresas da indústria e dos serviços e os Centros/Grupos de Investigação do IPL, movida pela preocupação de transformar desafios de inovação em oportunidades para valorização do conhecimento e para a dinamização do tecido produtivo.

O Conselho Geral do IPL

Lisboa, 13 de agosto de 2025


A Vice-Presidente do IPL


Maria Carlos Mourato Annes



Silvia Sousa Alves
Administradora

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Membros do Conselho Geral:

1. Nos termos previstos na alínea g) do n.º 1 do artigo 28.º da Lei-Quadro dos Institutos Públicos, aprovada pela Lei n.º 3/2001, de 15 de janeiro, na sua atual redação, cumpre-nos informar V. Exas. sobre os resultados das verificações e exames a que procedemos no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, como Fiscal Único do Grupo Público Instituto Politécnico de Lisboa (o Grupo), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
2. Acompanhámos a atividade do Grupo ao longo do exercício, tendo procedido às verificações contabilísticas e testes considerados necessários e recebido dos Serviços os esclarecimentos solicitados.
3. O balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações orçamentais consolidadas e respetivos anexos, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do Grupo.
4. Nos termos legais emitimos a Certificação Legal das Contas Consolidadas com data de 14 de agosto de 2025, que transcrevemos:

Bases para a opinião com reservas

1. *Com referência a 31 de dezembro de 2024, a entidade IPL tem incluído na rubrica de ativos fixos tangíveis, ativos em curso que totalizam 1.146.648 euros, que se referem essencialmente a projetos que visam a construção do novo edifício do ISCAL, que se encontra em curso desde 2007. Com base no trabalho efetuado, não nos é possível concluir sobre a correta valorização deste ativo em curso, com referência a 31 de dezembro de 2024.*



2. *Com referência a 31 de dezembro de 2024, a entidade IPL apresenta na rubrica de ativos fixos tangíveis, nomeadamente nas rubricas de Terrenos e recursos naturais e em Edifícios e outras construções, o montante bruto e líquido de 90.738.299 euros e de 73.396.529 euros, respetivamente. Atendendo a que se encontra em curso, por parte da DGTF, um processo de regularização dos imóveis, não se consegue determinar com fiabilidade nesta data se, deste processo, poderão resultar ajustamentos significativos a estes ativos, pelo que não estamos em condições de concluir o possível impacto que uma eventual correção teria, quer no ativo quer nos resultados do Grupo.*
3. *Para os projetos que a entidade IPL tem aprovados, o reconhecimento do rendimento do exercício não está a ser imputado no ano em que o gasto é realizado. Atendendo a que estes projetos têm durações, execuções e taxas de financiamento diferenciadas, não foi possível demonstrar, de forma inequívoca, a conformidade dos valores apresentados em balanço, nas conta de Devedores por acréscimo de rendimentos e em Diferimentos com rendimentos a reconhecer em exercício futuros, e na demonstração dos resultados, na rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos, que no final do exercício apresentam os montantes de 815.509 euros, 4.802.345 euros e 1.864.994 euros, respetivamente.*

A esta limitação, acresce o facto de existir uma política de contabilização dos subsídios à exploração e ao investimento diferente entre as entidades do Grupo, nomeadamente com a contabilização do contrato de financiamento no caso da entidade ISEL (contabilização de um ativo e de um passivo) e que a entidade IPL não regista. A conta consolidada não elimina o efeito desta diferença de critérios utilizados.

Atendendo ao exposto, não nos é possível determinar, com fiabilidade, o impacto de eventuais correções ao nível do Ativo, do Passivo e dos Rendimentos do exercício.

4. *Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes da entidade ISEL, apresenta um saldo de 2,4 milhões de euros (2,5 milhões em 2023). Devido a alterações de procedimentos internos na contabilização de dívidas com a receita escolar, efetuadas em anos anteriores, bem como à falta de conciliação de montantes recebidos que estão por conciliar e "em aberto" na reconciliação bancária, não nos é possível a esta data aferir, com fiabilidade, sobre a Existência, Plenitude e Valorização do referido saldo em conta corrente.*
5. *Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica de Caixa e Depósitos da Entidade ISEL, apresenta um valor de 4,59 milhões de euros (3,14 milhões de euros em 2023). Desse valor, verificámos a existência de três contas com saldo credor, que totalizam 1,4 milhões de euros. De acordo com a evidência de auditoria que nos foi possível recolher, este montante contabilístico contra-natura está relacionado com as dívidas de alunos pagas através de planos prestacionais, mediante o*



acionamento dos respetivos meios de cobrança coerciva junto da Autoridade Tributária (AT). Por vicissitudes várias dos sistemas informáticos, ainda que o ISEL recebesse as verbas na referida conta bancária, não era possível associar o recebimento à dívida do aluno antes do término do plano prestacional, situação que já foi alterada, porém, ainda sem efeito nos valores recebidos antes de 2024 que se mantêm, assim, em reconciliação bancária. Nesta base, não estamos em posição de concluir sobre o impacto que a situação descrita poderá ter no Ativo e nos Resultados do Grupo.

- 6. Em 2024, a entidade ISEL, alterou a política de especialização de rendimentos com Subsídios à Exploração e ao Investimento. De acordo com a NCP 2 - Políticas Contabilísticas, Alterações em Estimativas Contabilísticas e Erros, esta alteração obriga a reexpressar o exercício de 2023, apresentado como comparativo a este exercício. Assim, o ano de 2023 da entidade ISEL foi reexpresso e teve como consequência um acréscimo de 463 mil euros na conta "Devedores por transfer. e sub. não reembolso." do Ativo, um acréscimo de 727 mil euros na conta de "Diferimentos" do Passivo, um decréscimo de 55 mil euros na conta de "Resultado líquido do exercício" e um decréscimo de 744 mil euros na conta de Resultados transitados, ambas do património líquido. O Grupo não apresenta contas reexpressas de 2023, pelo que, não são comparáveis os valores apresentados nas contas mencionadas.*

Parecer sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas nos pontos 1 a 5 e exceto quanto aos efeitos da matéria descrita no ponto 6 na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Grupo Público Instituto Politécnico de Lisboa em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Parecer sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre as demonstrações orçamentais

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais consolidadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e



regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas e demonstrações orçamentais consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

5. Tendo em consideração aqueles documentos, somos de parecer que sejam aprovados o balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações orçamentais consolidadas e respetivos anexos, apresentados pelo Grupo, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Lisboa, 14 de agosto de 2025

A. ZÓZIMO & M. LOURENÇO, SROC, LDA.
Representada por António Rosa Zózimo ROC nº 954



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **Grupo Público Instituto Politécnico de Lisboa (o Grupo)**, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 172.682.592 euros e um total de património líquido de 130.921.608 euros, incluindo um resultado líquido de 599.046 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas nos pontos 1 a 5 e exceto quanto aos efeitos da matéria descrita no ponto 6 na secção "*Bases para a opinião com reservas*", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **Grupo Público Instituto Politécnico de Lisboa** em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. Com referência a 31 de dezembro de 2024, a entidade IPL tem incluído na rubrica de ativos fixos tangíveis, ativos em curso que totalizam 1.146.648 euros, que se referem essencialmente a projetos que visam a construção do novo edifício do ISCAL, que se encontra em curso desde 2007. Com base no trabalho efetuado, não nos é possível concluir sobre a correta valorização deste ativo em curso, com referência a 31 de dezembro de 2024.
2. Com referência a 31 de dezembro de 2024, a entidade IPL apresenta na rubrica de ativos fixos tangíveis, nomeadamente nas rubricas de Terrenos e recursos naturais e em Edifícios e outras construções, o montante bruto e líquido de 90.738.299 euros e de 73.396.529 euros, respetivamente. Atendendo a que se encontra em curso, por parte da DGTF, um processo de regularização dos imóveis, não se consegue determinar com fiabilidade nesta data se, deste processo, poderão resultar ajustamentos significativos a estes ativos, pelo que não estamos em condições de concluir o possível impacto que uma eventual correção teria, quer no ativo quer nos resultados do Grupo.
3. Para os projetos que a entidade IPL tem aprovados, o reconhecimento do rendimento do exercício não está a ser imputado no ano em que o gasto é realizado. Atendendo a que estes projetos têm durações, execuções e taxas de financiamento diferenciadas, não foi possível demonstrar, de forma inequívoca, a conformidade dos valores apresentados em balanço, nas conta de Devedores por acréscimo de rendimentos e em Diferimentos com rendimentos a reconhecer em exercício futuros, e na demonstração dos resultados, na



rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos, que no final do exercício apresentam os montantes de 815.509 euros, 4.802.345 euros e 1.864.994 euros, respetivamente.

A esta limitação, acresce o facto de existir uma política de contabilização dos subsídios à exploração e ao investimento diferente entre as entidades do Grupo, nomeadamente com a contabilização do contrato de financiamento no caso da entidade ISEL (contabilização de um ativo e de um passivo) e que a entidade IPL não regista. A conta consolidada não elimina o efeito desta diferença de critérios utilizados.

Atendendo ao exposto, não nos é possível determinar, com fiabilidade, o impacto de eventuais correções ao nível do Ativo, do Passivo e dos Rendimentos do exercício.

4. Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes da entidade ISEL, apresenta um saldo de 2,4 milhões de euros (2,5 milhões em 2023). Devido a alterações de procedimentos internos na contabilização de dívidas com a receita escolar, efetuadas em anos anteriores, bem como à falta de conciliação de montantes recebidos que estão por conciliar e "em aberto" na reconciliação bancária, não nos é possível a esta data aferir, com fiabilidade, sobre a Existência, Plenitude e Valorização do referido saldo em conta corrente.
5. Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica de Caixa e Depósitos da Entidade ISEL, apresenta um valor de 4,59 milhões de euros (3,14 milhões de euros em 2023). Desse valor, verificámos a existência de três contas com saldo credor, que totalizam 1,4 milhões de euros. De acordo com a evidência de auditoria que nos foi possível recolher, este montante contabilístico contra-natura está relacionado com as dívidas de alunos pagas através de planos prestacionais, mediante o acionamento dos respetivos meios de cobrança coerciva junto da Autoridade Tributária (AT). Por vicissitudes várias dos sistemas informáticos, ainda que o ISEL recebesse as verbas na referida conta bancária, não era possível associar o recebimento à dívida do aluno antes do término do plano prestacional, situação que já foi alterada, porém, ainda sem efeito nos valores recebidos antes de 2024 que se mantêm, assim, em reconciliação bancária. Nesta base, não estamos em posição de concluir sobre o impacto que a situação descrita poderá ter no Ativo e nos Resultados do Grupo.
6. Em 2024, a entidade ISEL, alterou a política de especialização de rendimentos com Subsídios à Exploração e ao Investimento. De acordo com a NCP 2 - Políticas Contabilísticas, Alterações em Estimativas Contabilísticas e Erros, esta alteração obriga a reexpressar o exercício de 2023, apresentado como comparativo a este exercício. Assim, o ano de 2023 da entidade ISEL foi reexpresso e teve como consequência um acréscimo de 463 mil euros na conta "Devedores por transfer. e sub. não reeembols." do Ativo, um acréscimo de 727 mil euros na conta de "Diferimentos" do Passivo, um decréscimo de 55 mil euros na conta de "Resultado líquido do exercício" e um decréscimo de 744 mil euros na conta de Resultados transitados, ambas do património líquido. O Grupo não apresenta contas reexpressas de 2023, pelo que não são comparáveis os valores apresentados nas contas mencionadas.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das Entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e



cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme referido na Nota 17 das notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas, o conflito entre Ucrânia-Rússia tem trazido um cenário macroeconómico desfavorável, nomeadamente com o incremento de preços. No entanto, não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo com referência a 31 de dezembro de 2024. Apesar da incerteza económica do conflito, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis, o Grupo IPL julga que a continuidade das suas operações está assegurada, bem como o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais consolidadas

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas do Grupo que compreendem a demonstração consolidada do desempenho orçamental (que evidencia um total de receita



cobrada líquida de 100.614.408 euros e um total de despesa paga de 73.548.870 euros) e a demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais consolidadas. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais consolidadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório consolidado de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas nos pontos 1 a 5 e exceto quanto aos efeitos da matéria descrita no ponto 6 na secção "*Bases para a opinião com reservas*" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas e demonstrações orçamentais consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de agosto de 2025

A.ZÓZIMO & M. LOURENÇO, SROC, LDA.
Representada por António Rosa Zózimo ROC nº 954



**POLITÉCNICO
DE LISBOA**

**POLYTECHNIC
UNIVERSITY
OF LISBON**